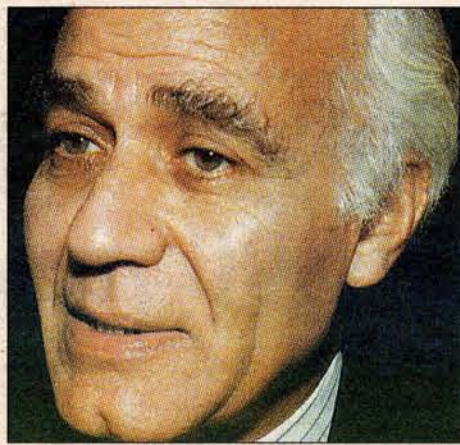


DIÁRIO de Notícias



Machado Caetano avisa para os riscos de SIDA na Madeira



Bovinos morrem na Pontinha à espera de descarregar barato

28

6

DIRECTOR: JOSÉ BETTENCOURT DA CÂMARA
DIRECTOR ADJUNTO: LUÍS CALISTO

SEGUNDA-FEIRA - 12 DE DEZEMBRO DE 1994



ANO 119.º - N.º 49108 - PREÇO 95\$00 (IVA INCL)
DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

DEPUTADOS ILHÉUS NÃO PUXAM TAPETE

Lima hoje à tarde explica fortuna



O Grupo Parlamentar do PSD foi convocado à imprensa para uma reunião a realizar hoje, às 14h30.

- Duarte Lima explica-se esta tarde aos deputados do Grupo Parlamentar que dirige. Em causa, a notícia do "Independente" sobre a "riqueza fabulosa" que Lima terá conseguido reunir, no campo imobiliário. Segundo fonte social-democrata, os deputados laranja eleitos pela Madeira não têm intenção de deixar cair Duarte Lima. Que, pior do que o escândalo, se defronta com problemas de saúde, com recentes exames delicados em Inglaterra.

• PÁGINA 3 •



Vida nova no aeroporto.

MINISTRO ADJUDICA HOJE

Aeroporto arranca com meios regionais

- O Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações vem hoje à Madeira assinar a adjudicação das obras do aeroporto do Funchal. Finalmente, depois de tantas promessas. A Zagope já disse: a obra vai ser feita com o máximo de meios regionais.

• PÁGINAS 10 E 11 •

1-1 EM CASA DO PORTO

Sporting ganha ponto ao título

- Jogo fraco nas Antas com um resultado (1-1) que interessa mais ao Sporting do que ao Porto.

DESPORTO



Figo no empate.

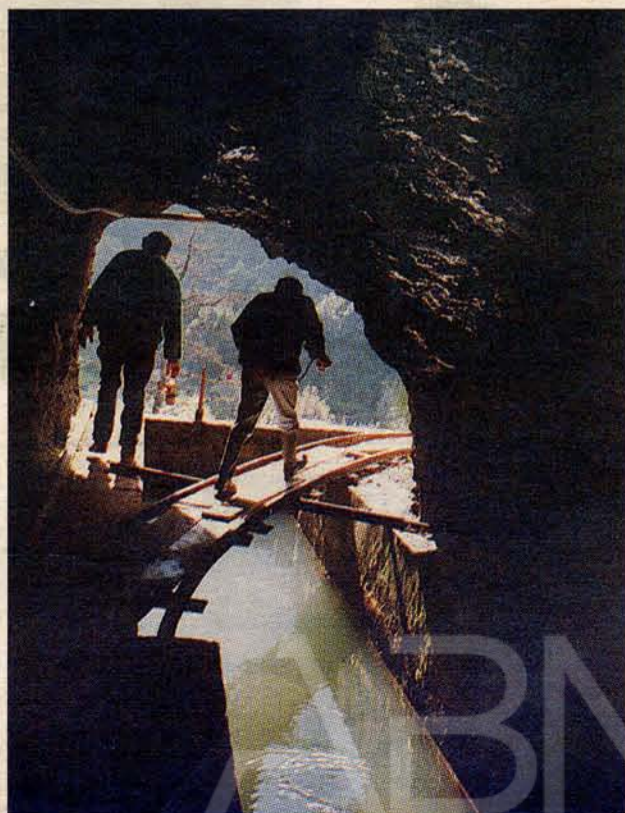
O DOBRO DO CONTINENTE

Desperdiçar água é com a Madeira

A Madeira desperdiça o dobro da água do Continente. Este é um dos casos a rever para o futuro. Assim é que não pode ficar. Os madeirenses habituaram-se a determinados luxos,

mas é preciso poupar segundo o presidente do IGA. Água já corre nos Tornos. É a recuperação depois do temporal. Com 190 mil contos dentro.

PÁGINAS 4 E 5



Já há água no túnel dos Tornos.

SÍNTESE

Hoje, é um dia grande para o Aeroporto. Com honras de presença do Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, Ferreira do Amaral vem à Madeira assinar a adjudicação das obras do Aeroporto do Funchal. A visita inclui uma deslocação ao Porto Santo.

Duarte Lima, líder parlamentar social-democrata na Assembleia da República, tem hoje marcada uma reunião com os deputados laranjas. Em São Bento, às 14.30 horas. Para se prenunciar sobre as acusações feitas através do Independente e relacionadas com o seu património pessoal. O encontro, convocado à pressa, antecede os trabalhos da sessão Plenária para discutir o Orçamento. E sabe-se que os deputados madeirenses estão dispostos a não tirar o tapete ao seu líder.

O Bispo presidiu à cerimónia dos 90 anos do pároco do Estreito de Câmara de Lobos. E aproveitou a ocasião para lembrar questões como a criminalidade na Madeira.

A Levada dos Tornos já tem água. Depois do temporal do ano passado, os trabalhos de recuperação foram sendo cumpridos e, agora, já tudo caminha para a normalidade. O IGA (Instituto de Gestão de Água) vai gastar 190 mil contos para pôr a funcionar o túnel n.º 2. A obra é importante e perigosa. O DIÁRIO foi lá ver como está.

Espíritas há muitos. E esta semana estiveram reunidos em Congresso. Almas do outro mundo e muitas outras coisas que há muita gente a acreditar. A Igreja diz que é preciso dar a volta e fazer crer, às pessoas, que a maior parte disso nem elas próprias acreditam.

Machado Caetano diz ao DIÁRIO que a Madeira, como zona turística, é um local de risco para a SIDA. E se fosse para desenvolver uma campanha aqui na Região, faria exactamente aquilo que foi feito no Continente.

ORÇAMENTO HOJE EM PLENÁRIO

Última ordem de Jardim: mais 800 mil ou abstenção

- O consenso das comissões vai estar em análise, hoje e amanhã, na Assembleia da República. É o Orçamento que volta a subir ao Plenário.

A última ordem de Jardim aos deputados PSD em S. Bento é esta: ou o Parlamento é convencido a acertar as contas com mais 800 mil contos para a Madeira ou não há voto favorável ao Orçamento.

De facto, o debate final sobre o Orçamento de Estado para 1995 e as Grandes Opções do Plano decorrerá hoje e amanhã na Assembleia da República, que se reúne em sessão plenária.

As duas propostas foram já aprovadas na generalidade, a 28 de Novembro, com os votos favoráveis do PSD e contrários de toda a oposição, após o que desceram às Comissões, para debate na especialidade.

Agora, novamente no plenário, estarão as propostas de alteração que conseguiram consenso, nas Comissões, bem como as que as oposições decidiram evocar para o plenário; para serem discuti-

das por todos os deputados.

Acontece que há contabilidade às avessas no que toca aos dinheiros para a RAM. Se a questão da Universidade está praticamente encerrada, 800 mil do Protocolo de Reequilíbrio Financeiro estão a navegar. Formas diferentes, no Funchal e em Lisboa, de ler o documento PRF. O Governo da Madeira diz que uma terceira via deve fazer as contas, para acertar tudo. Nem que essa "arbitragem" entre Jardim e Catroga seja o "economista Cavaco". Mas as esperanças de resolução a favor do Funchal são remotas, como Correia de Jesus previa uma semana atrás, em declarações ao DIÁRIO.

Entretanto, as contas públicas para o próximo ano dão prioridade às funções sociais, sendo a Educação e a Saúde as áreas privilegiadas.

Classificado como um Orçamento de "rigor e consolidação" pelo ministro

das Finanças, o OE/95 prevê a redução do saldo global do conjunto do sector público para 5,8 pc do PIB, o controlo das despesas correntes do Estado — que aumentam apenas, em termos nominais, 3,8 por cento — e o alargamento da base fiscal.

Este último argumento é dos que suscitou maior controvérsia, com as entidades patronais a manifestarem o seu desagrado.

Do ponto de vista do Governo, o alargamento da base tributária e a melhoria da eficácia da máquina fiscal permitirão que as receitas dos impostos aumentem 6,2 pc, sem que tal se repercuta no nível de fiscalidade, que se mantém, em relação ao PIB, no patamar dos 32 pc.

Mas, apesar de Eduardo Catroga insistir no facto de, feitas as contas aos benefícios fiscais concedidos, por um lado, e ao agravamento de certas áreas da tributação, por outro, as empresas "ganham" cerca de 90 milhões de contos, os representantes patronais não se dão por convencidos.

Consideram que os agravamentos introduzidos a nível das despesas confidenciais, dos gastos em representação e em certas categorias de veículos co-

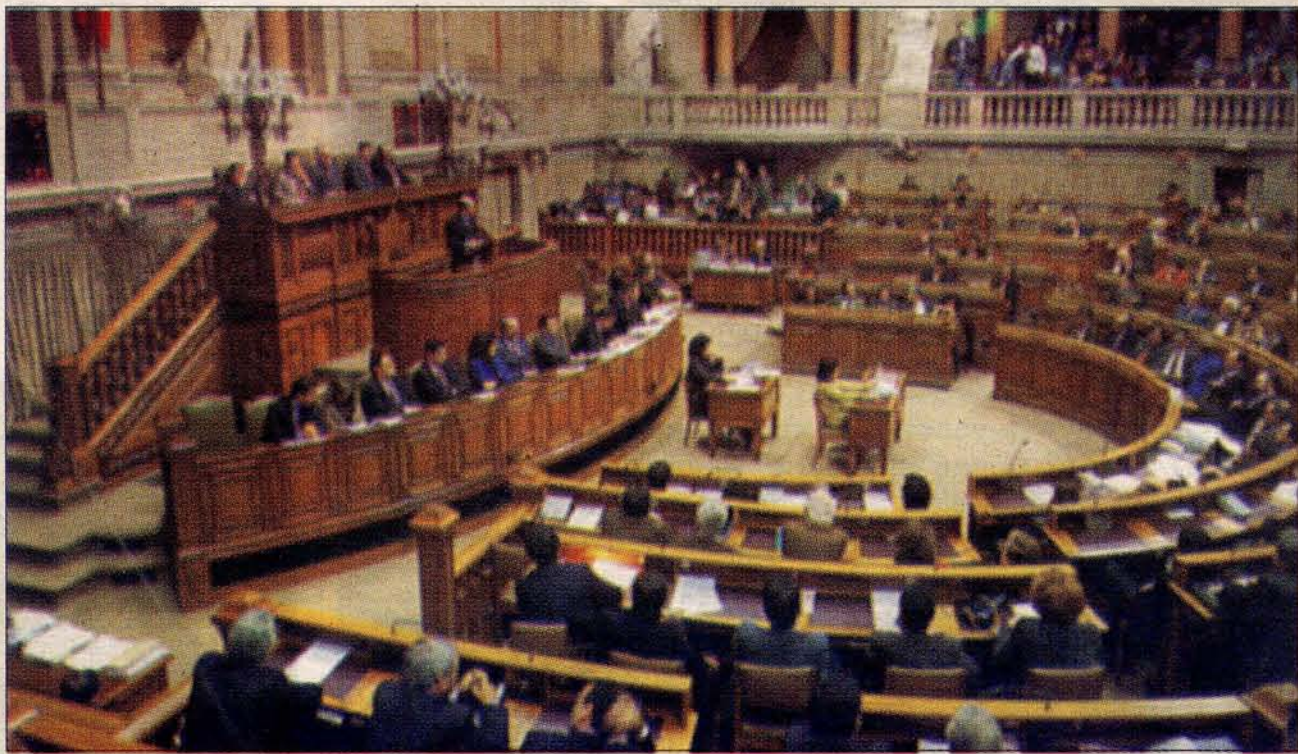
merciais agravam os custos das empresas.

Contestam também o agravamento da taxa normal do IVA em um ponto percentual, o que permitirá ao Governo consignar 45 milhões de contos à Segurança Social, apesar de, em contrapartida, terem beneficiado de uma redução de 0,75 pontos na taxa social a cargo das empresas.

Além de privilegiar os incentivos fiscais ao investimento, o Governo suspendeu o imposto de selo sobre o consumo e desagravou alguns aspectos da fiscalidade que recai sobre as empresas, contemplando ainda o OE/95 medidas especificamente dirigidas às micro e pequenas empresas.

O OE/95 prevê que o investimento público ascenda a cerca de 700 milhões de contos, sendo 49 pc deste montante participado pelos fundos comunitários.

Não se espera que a discussão do Orçamento na especialidade traga grandes novidades embora o ministro das Finanças já tenha dado a entender que não inviabilizará certos reajustamentos no grau do agravamento que sofreram certos impostos, como é o caso da tributação em espécie.



Orçamento promete "aquecer" São Bento.

ACONTECE

Ferreira do Amaral hoje no Funchal

O Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações estará presente pelas 12 horas no Salão Nobre do Governo Regional, na assinatura do contrato de empreitada de construção das obras da 1.ª fase de ampliação do Aeroporto do Funchal. Ferreira do Amaral segue depois para o Porto Santo, onde visitará o Aeroporto e as obras na nova aerogare.

Miguel Mendonça recebe na Assembleia

O presidente da Assembleia Regional recebe pelas 15.30 horas o cônsul-geral da França, Bernard Demange. Pelas 16.30 horas, Miguel Mendonça receberá também o director do Centro de Informação da ONU em Portugal, Carlos Alberto Santos. Às 17.30 horas é a vez da embaixadora da Suécia em Lisboa, Kerstin Asp-Johnsson.

Bazenga Marques vai a Santa Cruz

O secretário regional da Agricultura, Florestas e Pescas visita a partir das 14.45 horas a freguesia de Santa Cruz. Começando pelo Caniço, onde decorrem obras de cobertura e vedação de tanques de rega, Bazenga Marques desloca-se depois a explorações hortícolas e frutícolas no Caniço e em Gaula.

Deputados visitam explorações agrícolas

Os deputados da Comissão de Agricultura, Florestas e Pescas efectuem visitas de trabalho a partir das 10 horas a diversos locais, entre os quais o Centro de Banicultura do Lugar de Baixo, ao armazém da Unibama, no Estreito de Câmara de Lobos, e a diversas explorações agrícolas.

DIÁRIO
de
Notícias

Propriedade: EDN Empresa do Diário de Notícias, Lda.

Sociedade por Quotas; Capital Social: 8.500.000\$00; Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1014

Sede: Rua da Alfândega n.º 8 - Funchal

Departamento Comercial: Manuel Neves
Departamento de Produção: Luís Costa
Departamento de Arte: Catarina Santos

Director: José Bettencourt da Câmara.

Director Adjunto: Luís Calisto.

Chefe de Redacção: Henrique Correia.

Sub-chefe de Redacção: Agostinho Silva.

Redactor editorialista: Rui Dinis Alves.

Redactores: António Jorge Pinto, Duarte Azevedo, Eker Melim,

Helena Mota, João Freitas, Jorge Sousa, José Ribeiro, Juan Fernandez,

Luís Rocha, Maurício Marques, Miguel Ângelo, Miguel Cunha, Miguel Luís,

Miguel Silva, Nicodemos Fernandes, Paulo Camacho, Roberto Ferreira,

Rosário Martins, Teresa Florença.

Coordenadores: Duarte Azevedo (Desporto),

Miguel Silva (DN-Revista), António Jorge Pinto (Malta do Manel),

Jorge Sousa (Economia e Empresas).

Fotografia: Agostinho Spínola, Artur Campos, Manuel Nicolau e Rui Marote.

Redacção, Gerência, Publicidade, Digitação, Paginação, Revisão e Digitalização:

Rua da Alfândega, 8 e 10 - 9000 Funchal;

Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex; - Telex: 72161

Telefs.: 220031/2 - 222653 - 230766 - 228369 - 230582

Fax: 228912 (Redacção) - Fax: 229471 (Publicidade).

Depósito legal n.º 1521/82. - Impressão: Grafmadeira

TIRAGEM MÉDIA EM NOVEMBRO/94: 15.975 EXEMPLARES

Associação Portuguesa
do Controlo de Tiragem



Membro da Associação
da Imprensa Diária



BANCADA LARANJA E O "CASO LIMA"

Deputados convocados à pressa para reunião hoje em S. Bento

- Funcionárias do PSD convocaram sábado, por telefone, os deputados laranja. Motivo: uma reunião hoje em S. Bento, meia hora antes do plenário. Ao que consta, Duarte Lima quer explicar a sua "riqueza". E os parlamentares madeirenses não tencionam puxar o tapete ao líder.

Os deputados do PSD na Assembleia da República encontram-se hoje pela primeira vez desde a reportagem do "Independente", publicada sexta-feira, sobre a acumulação por Duarte Lima, a partir de 1993, de "um património fabuloso".

Segundo o DIÁRIO soube, a convocação para uma reunião às 14h30 de hoje (13h30 na Madeira) foi feita no sábado e por um processo pouco habitual — o telefonema. Os deputados não sabem, ao certo, qual o motivo da convocatória. Mas admitem que a ideia seja não irem em branco para o plenário quando está na praça pública um episódio de grande impacto como é o contado pelo "Independente", a respeito de Duarte Lima.

Poucos apoios até ao momento

"Ou Duarte Lima pre-

tende explicar-se ou a Direcção do Grupo Parlamentar, que convocou a reunião, quer explicações", reflecte uma fonte laranja. "Quando um chefe lidera como um duro, há pessoas que aproveitam qualquer oportunidade para cair-lhe em cima".

Por seu lado, um deputado do PSD eleito pela Madeira disse-nos que, da sua parte, não existe a intenção de ir por aí, contra Lima. "Não sou de ajudar a abater um chefe que parece estar a cair".

O facto é que, de sexta-feira para cá, algumas posições têm surgido pouco favoráveis ao líder da bancada social-democrata. Ângelo Correia, que lançou Duarte Lima na política, declarou à televisão que está pronto a dar ao político publicitado pelo "Independente" apenas a sua solidariedade humana. O que pressupõe a culpabilidade de Lima, já que a solidariedade só é necessá-

ria nesse caso. Recorde-se que Lima foi adjunto de Ângelo Correia quando este ocupou o Ministério da Administração Interna. E recorde-se que, depois, seria o próprio Lima a punir Correia nas faltas do ex-ministro ao Parlamento.

Cavaco Silva, por seu lado, colocou em dúvida o fundamento de reportagens do género, mas sem uma posição claramente definida. Apenas o deputado Rui Carp se assumiu em defesa do líder parlamentar.

Duarte Lima em exames médicos

Ao que consta, o semanário referido tem mais três reportagens para publicar sobre o caso da fortuna de Duarte Lima. Que esteve uma semana ausente do Parlamento, já que se deslocou a Inglaterra a fim de ser submetido a delicados exames médicos. Após a edição de sexta-



Duarte Lima (na foto ao lado de Guilherme Silva, Cecília Catarino e Carlos Lélis) não será criticado pelos deputados madeirenses.

feira do "Independente", Lima apresentou a sua argumentação em papel timbrado do Grupo Parlamentar do PSD. O que tem sido de alguma forma criticado por deputados laranja, que repudiam a identificação do problema com a bancada social-democrata. Primeiro, porque não houve tempo para uma assumpção colectiva do caso. Depois porque certamente, haverá diver-

gências internas sobre a forma de encarar o caso.

"A notícia de um jornal vale apenas como uma versão em qualquer assunto", diz também a nossa fonte, recordando que "todo o arguido é inocente até ao julgamento". Acrescentando, ainda, que optar por uma demissão apenas com base num artigo de jornal é agredir esse princípio da inocência até pelo menos à sentença.

O caso é que um político que enriqueça tem de provar como enriqueceu, reconhece o nosso informador. Assim, há que estudar o problema "com tempo".

Quanto ao caso de Duarte Lima, a tendência do desenrolar dos acontecimentos estará encontrada em meia hora, logo a partir das 14h30.

LUÍS CALISTO

EMBAIXADORA GARANTE

Suécia ficará a ganhar com a integração na UE

A embaixadora da Suécia em Lisboa, Kerstin Asp-Johnsson, salientou ontem, à sua chegada ao Aeroporto do Funchal para iniciar uma visita oficial à Madeira, que o seu país ficará a ganhar com a futura integração na União Europeia.

Aquela responsável contrariava assim muitos suecos eurocéticos que, no recente referendo realizado naquele país destinado a escolher a vontade da população sobre a integração na Comunidade, disseram não à União, situando-se percentualmente muito perto daqueles que responderam sim.

Para Kerstin Asp-Johnsson a Suécia não deverá se arrepender de integrar a UE, na medida em que, de acordo com o Governo local, existe a necessidade de um maior in-

cremento da cooperação económica entre aquele país nórdico e os restantes parceiros europeus, bem como de uma participação activa nos principais centros de decisão da Europa comunitária.

Segundo a nossa interlocutora a existência de muitos eurocéticos deve-se ao facto da Suécia ter uma enorme superfície que motiva a dispersão de alguma quantidade de população. De acordo com as suas declarações, são precisamente estas pessoas os principais aderentes do não por terem a noção de que aderindo à UE ainda ficarão mais longe do poder político, já que este passa de Estocolmo para Bruxelas.

Além disso, a embaixadora sustentou que as preocupações ambientais nos suecos têm um grande peso nas suas decisõ-

es, pelo que estes temem que a integração no Mercado Único traga consequências negativas para a qualidade do ambiente local.

Apesar da força do não, Kerstin Asp-Johnsson sublinha que a Suécia vive numa democracia, pelo que é necessário respeitar os pontos de vista de todos os cidadãos.

Mas se os eurocéticos suecos não alcançaram resultados práticos dos seus intentos, já os seus vizinhos da Noruega conseguiram. A embaixadora já esperava. Diz a propósito que as autoridades da Suécia sabiam que havia uma grande oposição à UE na Noruega. Apesar disso, demonstra esperança de que aquele país altere a sua posição e se junte aos Estados Membros da Comunidade.

Boa imagem da RAM na Suécia

À sua chegada à Madeira a embaixadora precisou ao DIÁRIO que a Região «é um destino turístico popular na Suécia». E, por isso mesmo, acentuou que são muitos os suecos que anualmente visitam a RAM. Paralelamente, disse que também existem pessoas originárias daquele país nórdico que residem permanentemente entre nós.

De realçar que a embaixadora desloca-se à Madeira visando constatar a realidade local e manter contactos com o ministro da República, Rodrigues Consolado, presidente do Governo, Alberto João Jardim, entre outras autoridades políticas madeirenses.

Kerstin Asp-Johnsson



A embaixadora da Suécia disse que a Madeira é muito conhecida naquele país.

realçou igualmente que a sua vinda à Região coincide com a passagem no Porto do Funchal do navio-escola da marinha sueca, "Carlskrona", que está realizando uma viagem por alguns países do Mundo. Simultaneamente, a nossa interlocutora sublinhou que os interes-

ses da Suécia na Madeira passam também pelo Hospício Princesa D. Amélia, fundado na Região pela monarquia deste país. Durante a sua estada, até 15 de Dezembro, esta responsável deverá visitar aquela instituição.

J. FREITAS

TORNOS AINDA COM MARCAS DO TEMPORAL DE 93

Já há água no túnel

- É uma obra feita na escuridão de quatro quilómetros de túnel. O temporal de Outubro destruiu o canal. O IGA já conseguiu pôr água a correr na levada. Concluída a obra, o abastecimento ao Funchal ficará mais seguro.

ANTÓNIO JORGE PINTO

É uma obra gigantesca. E perigosa. O Instituto de Gestão da Água (IGA) vai gastar 190 mil contos para recuperar o túnel "2" da Levada dos Tornos. Futuramente, o eixo Funchal-Santa Cruz fica com uma grande reserva de água. Quem o diz é o presidente do IGA.

Ainda existem pesadas marcas do temporal que deixou o Funchal irreconhecível, a 29 de Outubro de 1993. Irreconhecível e semanas a fio sem correr pingo de água nas torneiras.

Consequência directa desse problema, foi o bloqueio total dos túneis da Levada dos Tornos, rasgados no basalto, entre a Boaventura e a Central da Fajã da Nogueira, em S. Roque do Faial, uma obra do princípio dos anos 60.

O temporal de Outubro danificou sobretudo, em grande escala, o designado túnel "2". Com 4,4 quilómetros de comprimento. E rasgados em linha recta. O DIÁRIO foi ver a obra. E ficou a saber que o trabalho que está a ser feito é moroso e apresenta algum perigo para os homens da empresa "Tecnorocha".

Uma vez concluída a obra, o abastecimento público ao Funchal "fica assegurado para o futuro", explica ao DIÁRIO Jorge Pereira, presidente do Instituto. É o fim dos crónicos "cortes" de Verão e também no Inverno.

O investimento ora em curso tem ainda outras repercussões. Para o lugar da actual Estação de Tratamento dos Tornos, o IGA tem projectada outra grande obra: uma nova central, que deverá custar cerca de um milhão e meio de contos.

A nova estrutura permitirá aumentar os actuais 400 a 600 litros de água, por segundo, para aproximadamente mil litros, capacidade esta que o IGA prevê poder vir a ser tratada na futura central.

Uma poupança de 150 mil contos

Por outro lado, estas duas obras permitirão ao IGA poupar significativas verbas. É o caso dos 150 mil contos que paga, por ano,

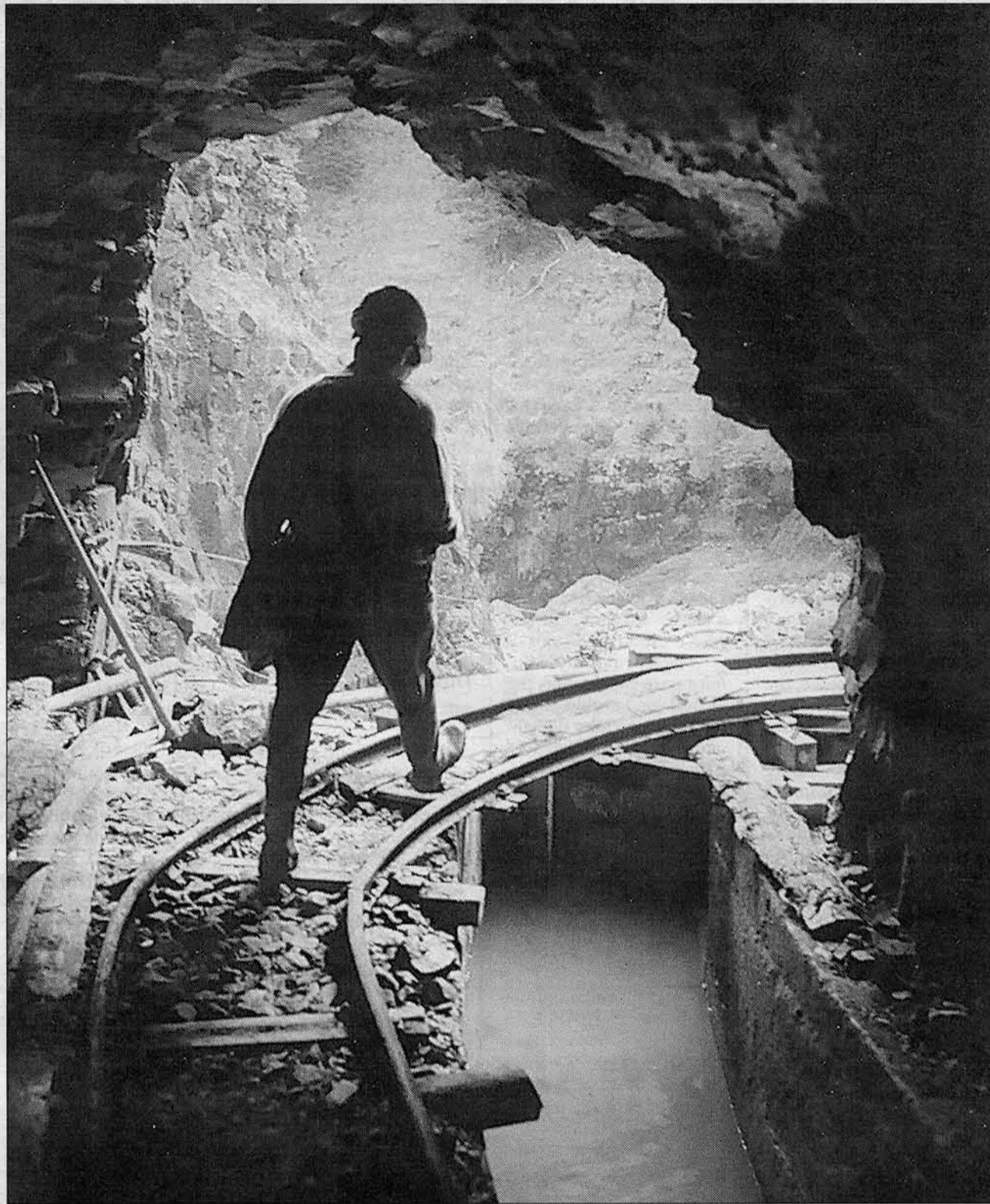
só com a energia para bombear água dos furos dos Socorridos - de onde vem cerca de 20 por cento da água que abastece o Funchal. Assim que entre em funcionamento a Central dos Tornos e esteja reparado o canal do túnel "2", os furos dos Socorridos serão desligados, ficando como uma reserva para acudir a emergências.

"Quando esta obra estiver acabada" - vai dizendo o presidente do IGA - "nós teremos uma capacidade de injeção de água, a partir dos Tornos, de cerca de 1000 litros, no Inverno (actualmente é de 500). Chegando essa água ao Funchal, e havendo essa capacidade de tratamento instalada, poderemos desligar tudo o que consome energia, nomeadamente os furos".

Presentemente, a Estação dos Tornos tem capacidade para tratar 400 litros de água, com pouca lama; e 600 litros se é mais limpa. Para Jorge Pereira, a obra em curso é "muito importante". E diz porquê: "Quando dizemos que fica assegurado o futuro, em termos de abastecimento e de rega, as pessoas pensam logo em mais água. Mas não é isso que vai acontecer. O mais relevante deste investimento, é a segurança que nos dará para o eixo Funchal-Santa Cruz".

Evitar réplica do temporal de 93

O IGA não pode avançar com datas certas para a conclusão das obras no túnel "2". As razões são óbvias. Trata-se de um



A pouca água que corre, está cheia de lama. Mas, à medida que a obra avança, o caudal aumenta.

trabalho difícil. Tanto assim que houve empresas do continente que apresentaram propostas ao concurso público, mas acabaram por desistir.

O trabalho é duro, ingra-

to e feito com apertadas medidas de segurança. Não vá o diabo tecê-las. O túnel "2", em média, tem cerca de 1,80 de altura e 1,20 de largura, isto contando já com o canal por onde a

água passa. "Esta é a primeira vez que se faz uma grande obra de recuperação daqueles canais, desde que foram construídos. No fundo, trata-se de uma obra para dar segurança ao abas-

tecimento público, coisa que antes não havia", concretiza o presidente do IGA.

A segurança que o IGA pretende dar a esta obra, não é só em termos de ter garantido o abastecimento ao eixo Funchal-Santa Cruz. As paredes dos próprios túneis serão revestidas, para evitar o desprendimento de rochas que possam vir a bloquear o canal. "Se um dia voltasse a acontecer o mesmo que aconteceu no temporal de Outubro, o Funchal voltava a ficar sem água. Esta obra é para evitar que se viva situações dessas", diz o presidente do IGA.

Corta água manda água

O próprio Jorge Pereira calçou as botas de água e percorreu os mais de quatro quilómetros de

UMA QUESTÃO A REVER

Madeira desperdiça o dobro do Continente

Os madeirenses são uns danados para desperdiçar água. Segundo o presidente do Instituto de Gestão da Água, a Madeira gasta, per capita, o dobro da água que o Continente.

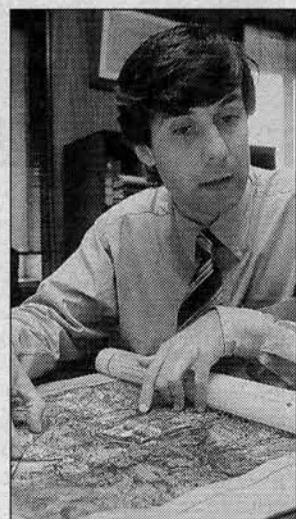
Este facto deve-se, primeiro, a hábitos enraizados nas famílias madeirenses mas também á existência de uma nova classe que não prescinde de casa sem piscina.

Os dados fornecidos ao DIÁRIO por Jorge Pereira, baseiam-se em estudos efectuados a nível nacional. Presente-

mente o IGA sabe qual a média de cada concelho da Região. Naturalmente, é no Funchal que mais água se gasta. E, curiosamente, onde também mais se desperdiça.

"Isso é um problema complexo. Deve-se a maldades, lavagem de terreiros em vez de os varrer e ao aparecimento de casa com piscinas", afirma Jorge Pereira, que completa: "Gasta-se muito, porque a água é barata".

A. J. P.



Jorge Pereira.

túnel, para ver "in loco" os estragos provocados pelo temporal. Foi durante a visita que se apercebeu do muito trabalho que há a fazer e do perigo que a obra representa para os trabalhadores: "A obra, pelas suas características, perde rendimento. Uma vez temos de cortar a água; outras vezes, surgem imponderáveis, do género de pedaços de terra que desabam. Há partes que pensávamos resolver com uma simples limpeza, mas, afinal, temos de fazer escavações e dinamitar".

Estes não são os únicos problemas encontrados. Os técnicos estão a descobrir que uma significativa parte do túnel não tem canal por onde passar a água. Esta corria e ainda corre sobre a lama e o areão. Agora vão ser abertas as respectivas levadas.

Os quatro túneis atravessam o basalto numa grande extensão. Ficam separados uns dos outros, por pequenas aberturas. A sua construção é impressionante. Mas, segundo o presidente do IGA, "os túneis foram escavados e abertos numa formação que se desagrega com facilidade".

Trabalho 24 horas por dia

Com o passar dos anos, e como não foi feita qualquer manutenção, "as rochas foram-se continuamente degradando e se decompondo, o que veio a provocar o entupimento do canal, criando grandes assoreamentos ao longo do túnel", esclarece-nos o responsável do IGA.

Com mais de trinta anos sem limpar os canais e com as frequentes quedas de rochas, o temporal de 29 de Outubro de 1993 acabou por arrastar, para o interior dos túneis, mais lama, terra e pedra.

"Toda esta situação forçou a aceleração do processo de recuperação do túnel "2" - afirma Jorge Pereira, acrescentando: "Da própria degradação do túnel, ficaram abóbdas com mais de sete a 10 metros!".

O presidente do Instituto de Gestão da Água reconhece dificuldades aos trabalhadores, que labutam 24 horas por dia, em dois turnos: "O problema está em que os homens não só têm que lançar carris, ao longo dos outros túneis, para chegar à frente de trabalho, como por cada saco de cimento que é preciso e/ou outro material, têm de percorrer cerca de 800 metros".

Das tais obras que não se vêem

Jorge Pereira sublinha que "esta é das tais obras que não se vêem, mas são de uma importância fundamental". Pelas suas características, nem o próprio orçamento é seguro. A cifra dos 190 mil contos previstos

para recuperar o túnel "2" poderá subir. "Devido aos imponderáveis, é natural que apareça trabalho a mais", fica de sobreaviso o responsável do IGA.

Tratando-se de uma obra num túnel estreito, todo o processo de trabalho foi devidamente estudado. A primeira fase foi a montagem dos carris, ao longo de seis-sete quilómetros, para permitir desobstruir o canal e iniciar o desassoreamento, que nalgumas zonas deixou o canal totalmente intransponível.

O trabalho é todo manual. Por uma questão de segurança. Nada de provocar tripedação. Sobre os carris, um pequeno carro desliza empurrado pela força do homem. Carregamento de entulhos e areias. Depois de descarregar o carregamento, a viagem de regresso é aproveitada para transportar sacos de cimentos, madeira para contra-gens, areia e pedra.

Agricultores zangados

Há outro condicionamento. Com este tempo de Verão, quando o Inverno está a bater-nos à porta, o



Uma aberta a separar o túnel "1" do "2". O temporal de Outubro arrastou tudo. Foi preciso construir uma pequena ponte de ligação.

IGA não pode cortar diariamente a pouca água que corre. É que os agricultores não perdoam e esperam pelo precioso líquido para regar o que semearam. O abastecimento à Central de Tratamento dos Tornos também tem de ser garantido, embora existam túneis de captação de águas, para lá da Central da Fajã da

Nogueira, com um caudal de 200 litros por segundo.

A recuperação do canal tem ido a conta-gotas. É que se não chover, o IGA vê-se obrigado a abrir as comportas para abastecer sobretudo os agricultores. Com água a correr no canal, a recuperação e construção de novos muros é suspensa, até que o abastecimento

fique normalizado. "Nós só deixamos passar o mínimo de água capaz de satisfazer o abastecimento da zona sul", elucida Jorge Pereira.

Uma obra digna de ser vista

Nem estas preocupações do IGA evitam algumas

críticas dos agricultores. Jorge Pereira apela à compreensão: "Tem havido algumas perturbações no abastecimento, mas é importante que as pessoas compreendam que estamos a fazer um trabalho para garantir o futuro".

A água que corre nos Tornos é aproveitada para regadio e para abastecimento público, depois de devidamente tratada. Esta altura do ano é que não está de feição para o IGA. Com as obras no túnel, "a pouca água que passa é destinada apenas à rega", diz Jorge Pereira.

A água para abastecimento público às populações vem, em grande parte, dos Socorridos. Por enquanto. Pois, mal o túnel esteja recuperado e construída a nova Central de Tratamento dos Tornos, é daqui que o Funchal vai beber quase toda a água que consome.

Os quatro túneis da Levada dos Tornos são uma obra de engenharia digna de ser vista. Foi seu arquitecto o engenheiro Adelino Amaro da Costa. Estes foram os últimos túneis construídos nos anos 60. Apesar de já nessa época existir algum equipamento de vanguarda, há ali muito trabalho manual.

Abrir o túnel aos caminheiros

Desde que foram construídos, nunca foram realizadas quaisquer obras de melhoria, nem sequer de vistoria. O temporal de Outubro obrigou os responsáveis do IGA a terem de entrar no túnel para fazer um balanço dos prejuízos.

Uma vez consertado o túnel, o IGA está a estudar a hipótese de o abrir aos caminheiros. Quem conhece o percurso, na íntegra, diz que pelo túnel consegue-se fazer Central da Fajã da Nogueira-Boaventura, em metade do tempo. Mas se esta ideia foi por diante, o IGA fará um calendário das travessias e os grupos de passeantes serão acompanhados por responsáveis.

UM ANO MAU

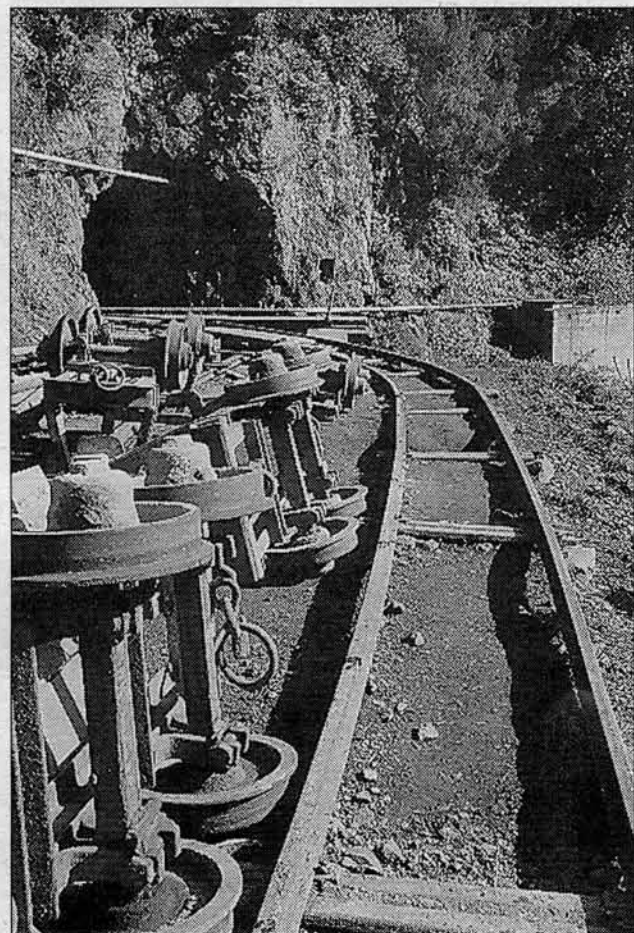
Inverno sem chuva deixa IGA preocupado

Este tempo de Verão, que persiste em fazer-nos esquecer que estamos no Outono e à beira do Inverno, está a ser muito mau para o Instituto de Gestão da Água. Esta preocupação foi expressa ao DIÁRIO pelo seu responsável máximo.

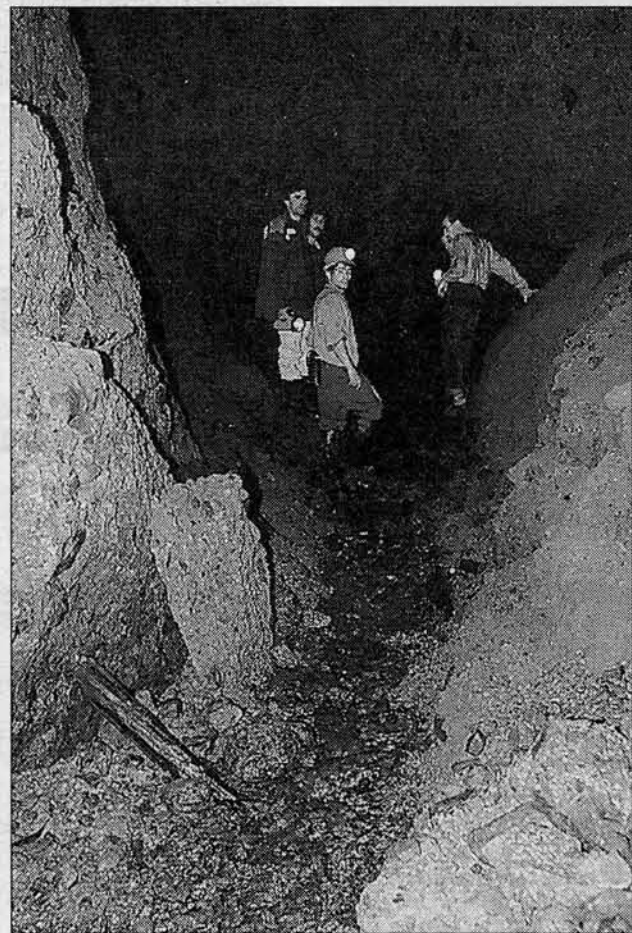
Se a chuva não vier quanto antes, Jorge Pereira já vai dizendo que este é o pior dos últimos três anos. Mas há ainda uma esperança de recuperar a água que não chegou: "É uma facto que tem chovido pouco. Só que, do ponto de vista hidrológico, o Inverno prolonga-se, pelo menos, até Abril".

Como ainda há muito tempo para chover, Jorge Pereira não entra em alarmes. Mas a sua preocupação é sentida: "Vamos esperar que chova. Ainda temos alguns meses para que isso possa acontecer".

A. J. P.



A recuperação do túnel "2" é um trabalho ingrato e perigoso. Ao longo de vários quilómetros estão a ser colocados carris.



Uma grande parte do túnel ficou sem levadas. A água corre... entre a lama.

POR CAUSA DOS PREÇOS DAS OPERAÇÕES PORTUÁRIAS

Gado importado dos Açores passa fim-de-semana nas docas

- É uma situação inusitada. 350 cabeças de gado aguardaram durante o fim-de-semana no Porto do Funchal, em condições precárias, que os importadores as levantassem. Porque os mesmos não querem pagar taxas portuárias que consideram «injustas» e «excessivas». Ontem, dois animais já tinham morrido.

LUÍS ROCHA

Os custos elevados das operações portuárias no Porto do Funchal continuam a despertar acesa contestação. E a criar problemas. Desta vez, entre os importadores de gado. Apesar das promessas de Pereira de Gouveia de que as ditas taxas baixarão já a partir do próximo ano, a verdade é que aqueles empresários não se manifestam muito crentes de que a situação se venha a alterar significativamente.

O feriado da passada quinta-feira criou um caso que se repetiu durante o fim-de-semana, relativamente à descarga de um número elevado de cabeças de gado (cerca de 350) chegadas ao Funchal por via marítima, vindas dos Açores. De repente, os importadores viram-se confrontados com uma situação que despertou profunda insatisfação: para descarregar o referido gado bovino, teria de ser pago, em taxas portuárias, um preço

que representa o dobro dos praticados nos portos continentais e que se situa bastante além dos custos das operações no arquipélago português vizinho.

Preços «excessivos»

De acordo com Manuel Gastão Gouveia Baptista, um dos sócios-gerentes da empresa «Bovimadeira», que comercializa gado vivo para o abastecimento local de talhos, supermercados e para recria, os preços que a OPM tem em vigor são bastante excessivos.

«Nos Açores, para carregar ou descarregar, os preços situam-se à volta de 9 contos por cada contentor. Em Lisboa, a mesma operação custa 16.500\$00. Isto, para todos os dias da semana. Na Madeira, nos dias úteis, o preço já é de cerca de 45 contos. Por ser sábado, a OPM mandou-nos um «fax» a informar-nos de que, se quiséssemos levantar o gado, pagaríamos o dobro da taxa, ou seja, cerca de 90 contos por cada contentor» — referiu.

Esta situação, de acordo com o nosso interlocutor, vem encarecer substancialmente os animais, transportados em número de dez em cada contentor, o que resulta no pagamento de 9 contos por cabeça. Por isso, «como se trata de animais que pesam à volta de 450 a 500 Kg, o valor de cada quilo de carne é enca-



Os preços das operações portuárias prejudicam até as vacas...

recido em cerca de 50 a 60 escudos». Aumento que acaba por, indirectamente, atingir o consumidor.

«Nós não estamos de acordo. E só levantamos o gado daqui na segunda-feira» — garantiu Gastão Baptista, que considera «um exagero» os custos portuários no Funchal: «toda a gente a quem eu digo, em viagens à Europa, ao Continente ou aos Açores, que um contentor custa 45 contos para descarregar aqui (ou 90 contos ao fim-de-semana), classifica este preço como «um roubo» — denuncia.

«Não acho justo. A Madeira também é portuguesa. Porque é que o mesmo trabalho tem preços diferentes na Madeira, nos Açores e no Continente?» — interroga-se.

É um total de 26 contentores que não foram levantados durante o fim-de-semana, para só serem hoje: dezasseis da «Bovimadeira» e os restantes de três importadores de gado descontentes, entre os quais também a firma «Gama & Gama» e a «Júlio Lopes». Apenas outros dois importa-

dores se mostraram dispostos a levantar os contentores que lhes chegaram, e segundo Manuel Gastão, apenas porque «os fornecedores deles, dos Açores, lhes disseram que pagavam os custos acrescidos».

Esta conjuntura, diz este empresário, é inédita porque «que eu me recorde, nunca descarregámos gado ao sábado, já que o navio geralmente carregava na sexta-feira nos Açores, chegando ao Funchal à segunda-feira». O desagrado dos importadores de carne com as taxas portuárias foi já exposto à ACIF por outro sócio da empresa «Bovimadeira», embora em nada tenha alterado a situação.

Animais morrem

Também as condições em que os animais são transportados merecem severas críticas do nosso interlocutor, que as considera «inadmissíveis e indignas de um país pertencente à União Europeia».

Os animais encontram-se acondicionados em número de

dez dentro de cada contentor, em meio a substancial sujidade, conforme o DIÁRIO pôde verificar no local. Dois já tinham morrido ontem. Além das mortes, como «não podem comer nem descansar à vontade» — pois no Porto só se lhes pode dar água e alguma palha — «os animais perdem peso, o que dá o seu prejuízo».

«Eu não vejo, em nenhum outro sítio do Mundo, onde se transporte gado nas condições que se verificam entre a Madeira, os Açores e o Continente. Há animais que levam 8 dias de viagem a chegar à Madeira. Ora nesses 8 dias, comem mal e bebem água quando o navio a tem, porque muitos não têm água para lhes dar. Os animais chegam aqui totalmente desidratados, a carne depois aparece com problemas... não sou veterinário, mas sei que isso afecta bastante. E alguns morrem. Na Europa, nada disto acontece. Têm navios-estábulo, convenientemente preparados. É uma loucura transportar gado nestas condições» — sublinha.



Gado morto por falta de condições apropriadas.

EM HOMILIA PROFERIDA NA IGREJA DO ESTREITO

D. Teodoro denuncia criminalidade na Madeira

O bispo do Funchal, D. Teodoro Faria, denunciou ontem a criminalidade excessiva que, considerou, afecta hoje a Madeira. Aquele responsável eclesiástico falava na igreja do Estreito de Câmara de Lobos, em homilia proferida no decorrer de uma missa que assinalou o 90.º aniversário do pe. José Ornelas, natural daquela freguesia e que é o mais idoso dos sacerdotes madeirenses.

Além dos elogios que

teceu ao trabalho desenvolvido pelo clérigo ancião em prol da Igreja durante toda uma vida, o bispo aproveitou a oportunidade para alertar: «Nós continuamos hoje a viver num Mundo de violência. Não só nas guerras que aparecem na Europa ou fora dela» — disse, realçando «aquela violência que existe mesmo dentro de nós».

«Se fôssemos a analisar todos os acontecimentos violentos que aconteceram durante este ano

na Madeira, na nossa Diocese... foi uma coisa terrível. Que não se limita a bater, a esfaquear, mas mesmo a matar» — apontou.

Estabelecendo um paralelo entre os tempos relatados no Novo Testamento e os nossos dias, D. Teodoro Faria concluiu que o homem progrediu muito na técnica — «muito aperfeiçoada precisamente para fazer o mal» — mas regrediu na humanidade e na bondade.

D. Teodoro, ao aproxi-

mar-se a quadra natalícia, escolheu as palavras de S. João Baptista para ilustrar a necessidade de «partilhar», com os pobres, bens como a comida ou o vestuário.

«Hoje, temos necessidades muitíssimo grandes neste campo, e não só na nossa terra». Em Moçambique, «um país que esperemos passe a trilhar agora o caminho da paz», verificam-se também ainda muitas necessidades, sublinhou.



D. Teodoro: o alerta para a criminalidade.

DIVULGAÇÃO FOI TARDIA

Concerto de sinos resultou embora com pouca audiência

- O concerto de sinos, que encheu de sons o anfiteatro funchalense, poderia ter tido maior audiência se tivesse beneficiado de uma divulgação mais antecipada, disse ao DIÁRIO o maestro Llorenç Barber.

Llorenç Barber, o maestro espanhol que dirigiu a realização do concerto e compôs a partitura, ficou satisfeito com o resultado obtido. Lamentou, todavia, a pouca audiência que o mesmo registou, atribuindo-a a uma deficiente campanha informativa alusiva ao evento. A organização promotora - no caso, o Cine Forum do Funchal - deveria, em seu entender, ter optado por divulgar o acontecimento junto da Comunicação Social madeirense com muito maior antecedência, por forma a preparar os funchalenses, prevenindo-os adequadamente de que iriam escutar, a 8

de Dezembro, um concerto absolutamente fora do comum.

De facto, foram aparentemente poucos os cidadãos que se encontravam a pé, naquele dia feriado, pelas 7.15 horas. Ademais, a audição beneficiava bastante se o ouvinte estivesse posicionado de frente para o anfiteatro da cidade, por exemplo, no cais do Funchal.

Funchal ruidoso motivou hora matinal

A escolha de uma hora tão matinal é explicada por Llorenç Barber devido ao silêncio do momento,

que dificilmente poderia conseguir-se a qualquer outra hora do dia: «O Funchal é terrivelmente ruidoso, como, de resto, acontece na maioria das cidades. Mas aqui nota-se muito» - apontou. «Parar» o trânsito urbano nas maiores artérias, como este maestro já tem conseguido fazer, com a colaboração das autoridades, em várias outras cidades onde já executou concertos semelhantes, é muito complicado no Funchal, que não possui uma rede viária tão ampla que permita escoar o trânsito para artérias mais exteriores. Daí que a hora escolhida tenha sido a mais cómoda para todos. Outra razão prendia-se com a realização de celebrações eucarísticas às 8 h da manhã, hora inicialmente estudada e considerada apropriada.

As 7.15 h, no entender de Barber, foi, apesar de tudo, uma hora «muito boa», dado que o concerto

começou ainda de noite, acabando com o nascer do dia. «Foi um momento mágico, de luz, de sombras e de sons» - referiu.

Distribuídos por várias igrejas da nossa cidade, cerca de cinquenta estudantes e trinta professores do Conservatório de Música da Madeira accionaram os sinos, segundo uma cadência controlada por cronómetros e uma melodia previamente definidas, da autoria de Llorenç Barber, resultando o todo num inédito espectáculo auditivo, cuja execução despertou substancial interesse entre os docentes e estudantes de música daquele estabelecimento de ensino, segundo declarou ao DIÁRIO Vítor Costa, presidente do respectivo Conselho Directivo.

Este responsável considerou particularmente interessante a experiência realizada, a primeira em terras da Madeira e mesmo em Portugal inteiro. Aliás, segundo o maestro, foi manifestado pelos músicos que participaram, certo interesse em repetir um concerto deste género no futuro, mais precisamente «no ano que vem, mais completo e melhor preparado, com uma partitura que eu posso enviar deste Madrid e que poderá ser cuidadosamente ensaiada, para que o resultado final seja perfeito». Recorde-se que Llorenç Barber deverá agora realizar um outro concerto deste tipo na capital portuguesa, por alturas da quadra natalícia, no encerramento de «Lisboa Capital Europeia da Cultura».

O profundo significado cultural do som dos sinos na nossa civilização ocidental foi o que inspirou Llorenç Barber a pôr em prática concertos em que os mesmos fossem instrumentos privilegiados.

«Sempre houve concertos com sinos, só que eram concertos cerimoniais. Nas grandes festas do Barroco, as grandes procissões e festas religiosas contavam sempre com a intervenção dos sinos, numa estrutura muito completa e bem elaborada. O que eu fiz foi estudar a cultura Barroca e tirar-lhe o mais essencial, ou seja, a coordenação ao redor de uma ideia, transformada num elemento abstracto. Eu componho como se compõe uma sinfonia, com a diferença de que os músicos se encontram distribuídos por um espaço maior do que numa sala de concertos».

LUÍS ROCHA

17 ANOS DEPOIS Callixto quer reeditar livro sobre a Madeira

Vasco Callixto é um jornalista e escritor português de renome. Que quer publicar uma nova versão de um livro que editou em 1997, intitulado «Pelos Estradas da Madeira e do Porto Santo».

Nesse livro, eram descritas as estradas e as paisagens da Região Autónoma da Madeira.

Agora, 17 anos volvidos, Vasco Callixto está de volta à Madeira. Desta feita, acompanhado pela sua esposa. Na bagagem traz uma ideia: a de re-tomar o trabalho, fazendo um

verdadeiro guia para o turista continental que se desloque até à Região.

Estradas, transportes, paisagens, pontos turísticos, tradições, gastronomia, enfim, toda a Região decalcada em livro, é a grande aposta de Vasco Callixto.

Vasco Callixto visitou já cerca de 60 países, tendo escrito 36 livros, 25 dos quais retratando as viagens que efectuou. Os outros subordinam-se a histórias de aviação, dos meios de transporte e do automobilismo em Portugal.

M. A.

DOMINGO

Apicultores comemoram o Santo Ambrósio

Conforme tem sido largamente noticiado, os apicultores da Madeira vão reunir hoje, 11 de Dezembro, a fim de celebrarem o seu padroeiro. A missa solene será às 12.30 horas, na Igreja Paroquial do Santo da Serra. Após a cerimónia, Raimundo Quintal

vai proferir uma conferência subordinada ao tema «As Flores da Madeira».

Pelas 13.30 horas haverá um almoço-convívio no Restaurante do Centro de Férias do INATEL, no Santo. As inscrições poderão ser feitas pelos telefones 552180 e 552295.

PALOLO

Exposição de pintura na Porta 33

No dia 9 de Dezembro, pelas 22 horas, foi inaugurada a exposição de pintura e desenho de António Palolo, na Galeria Porta 33, à Rua do Quebra Costas. Ao acto vão estar presentes o autor, Hugo Lapa (director da Galeria Valentim de Carvalho) e o pintor Xana.

Este conjunto de obras reflecte as preocupações pictóricas base de Palolo, marcadas por uma fluidez no registo gestualista e geometrizarante. A exposição estará patente ao público até 28 de Janeiro de 95. De terça a sábado, das 16 às 20 horas ou em hora previamente marcada pelo telefone 743038.

ANTI-ALCOÓLICA

Associação promove uma festa de Natal

A Associação Anti-Alcoólica da Madeira promoveu, ontem, 10 de Dezembro, na Casa de Saúde de São João de Deus, a sua festa de Natal. Com missa

pelas 10 horas, entrega de diplomas às 11 e almoço convívio às 13. Pelas 14 horas, houve distribuição de presentes e o espectáculo aconteceu às 15 horas.

ABANDALHAMENTO

PSN critica posição de Jardim

O PSN/M, em comunicado, dirige-se ao presidente do Governo Regional para criticar a acção deste ao considerar o abandalhamento do País. A concelha do Funchal daquele partido diz que esse abandalhamento não se deve aos cidadãos ou às empresas cumpridoras dos seus deveres e obrigações, mas sim a uma política retró-

grada e infeliz praticada pelo PSD, que visa sempre e cada vez mais apoiar aqueles que não precisam de apoios, premiar os incapazes e beneficiar os incompetentes, em síntese, praticar uma política de capitalismo selvagem, em detrimento de valores mais elevados, tais como a solidariedade e o apoio aos mais carentes e necessitados».



São Pedro. A sua igreja também participou no concerto.

N A M A D E I R A

Paquetes e navio-escola são atracções da semana

- Quatro paquetes e um navio-escola são as atracções para esta semana. Já amanhã chegam o "Leonid Sobinov" e o "Carlskrona".

O Porto do Funchal vai ser anfitrião de quatro navios de cruzeiros durante esta semana. Trata-se de um movimento marítimo razoável, mas que está apenas concentrado em dois dias: terça e quarta-feira.

Assim no dia 13 aporta no Funchal o paquete "Leonid Sobinov", enquanto que o dia 14 reserva aos madeirenses, designadamente aos comerciantes, a chegada de muitos turistas vindos nos navios "Cunard Princess", "Baltica" e "Black Prince".

Para além destes paquetes, o Porto do Funchal vai também ser embelezado pela paragem na Pontinha do navio-escola sueco "Carlskrona", cuja partida está agendada para o dia 17 de Dezembro.

"Black Prince" com marina

Ao longo da semana vamos trazer nesta página as características e potencialidades dos quatro paquetes que esta semana marcam presença entre nós. Mas para já, e porque se trata de um dos mais conhecidos navios de cruzeiros do mundo, relembremos a realidade que é o "Black Prince".

Com capacidade para 450 passageiros, este paquete está dotado de confortáveis camarotes individuais e familiares. Possui estabilizadores de balanço, hélice de proa e ainda uma marina flutuante, geralmente utilizada quando o navio fundeia ao largo, não atracando nos portos de destino.

A marina flutuante é

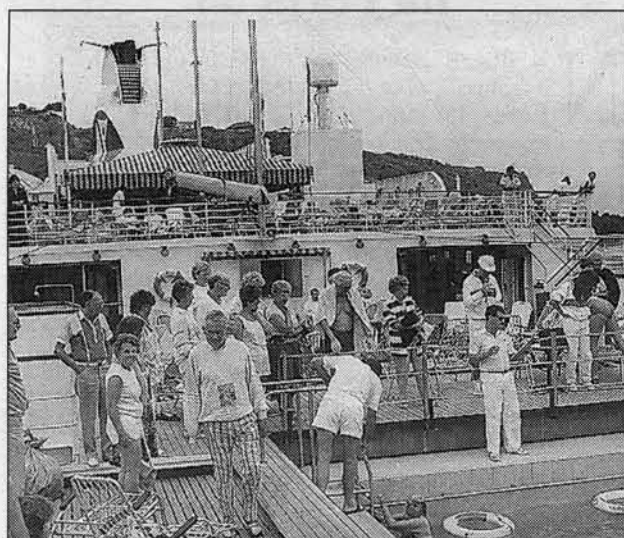


Uma presença habitual no Porto do Funchal.

composta por uma piscina integrada no mar: zona de solário adjacente e facilidades para a prática de mergulho, windsurf, ski aquático e vela. Um ginásio, saunas, salas de massagens, bar, cabeleireiro e restaurante ao ar livre são outras estruturas existentes a bordo e que podem ser disfrutadas pelos milhares de passageiros que o "Black Prince" transporta anualmente.

Recorde-se que este paquete é um dos que escala o Porto do Funchal com maior regularidade, na medida em que os seus cruzeiros situam-se maioritariamente no Oceano Atlântico. Na passagem de ano, a sua presença é habitual, onde costuma atracar no extremo oeste do cais molhe da Pontinha, perto da zona dos areiros.

Com 11 209 TAB, o "Black Prince" é actualmente o único navio de passageiros da "Fred Olsen Lines". Foi construído no ano de 1966, na Alemanha, e transformado em paquete de cruzeiros em 1986/87 pela Wartsila, em Turku.



O "Black Prince" tem todas as comodidades necessárias à efectuação de um cruzeiro.

Movimento de cargueiros

Apesar do movimento de paquetes, o Porto do Funchal receberá também a visita

habitual de vários navios de carga. Assim, no dia 12 aportam o "TMP Aquarius", proveniente de Leixões; o "Francisco Franco" de e para Lisboa; e o "Alfama" que é

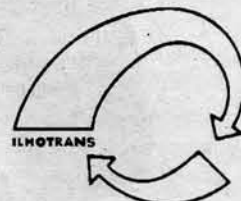
oriundo da capital portuguesa, para onde regressa após escalar a Madeira. No dia 15, é a vez do "Diogo Bernandes" atracar na principal infra-estrutura portuária da Região.

Todos estes cargueiros transportam os habituais contentores com produtos destinados ao comércio local, para além de automóveis.

Quanto ao "Pátria", continuará a sair do Funchal para o Porto Santo às 09.00 horas e a regressar da "Ilha Dourada" às 17.00 horas, com excepção das terças-feiras (amanhã) em que não efectua viagens.

Relativamente ao "Madeirense", todas as quartas-feiras sai do Funchal rumo ao Porto santo, de onde regressa com destino à capital madeirense às quintas-feiras.

J. FREITAS



ILHOTRANS

Actividades Transitárias, Lda.

IMPORTAÇÃO / EXPORTAÇÃO

■ CARGA MARÍTIMA

- CONTENTORES COMPLETOS
- GRUPAGENS
- CARGA CONVENCIONAL

■ CARGA AÉREA

- TRANSPORTES DE E PARA QUALQUER PARTE DO MUNDO
- EXPRESSOS

- ENTREGAS E RECOLHAS DOMICILIÁRIAS
- SEGUROS
- ARMAZENAGEM/EMBALAGENS

F U N C H A L

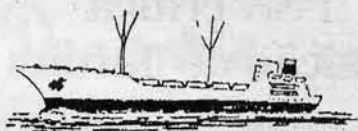
Rua do Surdo, 26-2.º D — 23 14 16 - 23 14 34 - 22 38 18 — Telefax 22 52 05



tranvex

TRANSITÁRIOS

NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO GERAL, LDA.



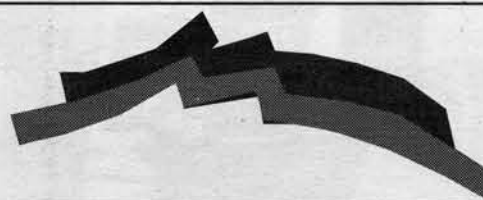
TRANSITÁRIOS

- CARGA AÉREA • CARGA MARÍTIMA
- CONTENTORES • CONVENCIONAL • SEGUROS
- RECOLHAS E ENTREGAS DOMICILIÁRIAS
- DESPACHO DE BAGAGEM

ESCRITÓRIO: Rua do Bispo, 16 - 1.º S 14 @ 225862 / 223252 - Fax 232059

TERMINAL CONTENTORES: Cais N Av. Francisco Sá Carneiro @ 227631

São Martinho: @ 763213 - Funchal



marfrete

(Madeira)
transitários e navegação, lda.

TRANSITÁRIOS

Agentes em Lisboa



Agência de Navegação e Trânsito, Lda.

- Grupagens • Contentores
- Carga Marítima
- Recolhas e entregas domiciliárias
- Trânsitos
- Carga aérea • T.I.R.

Agentes em Leixões



Morais, Napoleão & Soares, Lda.

AGENTES DE NAVEGAÇÃO



Serviços de linha regular para:

- Portos do Norte da Europa
- Reino Unido
- Canárias
- USA/Canadá
- Resto do Mundo



Serviço Regular Funchal/P. Santo/ Funchal Passageiros Carga Convencional e Contentores

Rua da Alfândega, 64-4.º - 9000 Funchal @ 226727 • Fax 226708 • Telex 72246 MFRETM P

ASSINADO HOJE O PROTOCOLO

SANAS leva socorro náutico aos bombeiros da R. Brava

- O "SANAS" - Corpo Voluntário de Salvadores Náuticos, entrega hoje uma lancha aos Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava, sob compromisso de um protocolo de cooperação que será assinado por volta das 17.30 horas, naquele corpo de bombeiros.

O "SANAS" - o corpo de voluntariado que passamos a identificar pelos "Bombeiros do Mar", estendem a sua acção à Ribeira Brava, visando, sobretudo, cobrir os socorros marítimos na costa, na zona compreendida entre a Ponta do Cabo Girão e a Madalena do Mar.

Apesar de se tratar de um corpo de voluntariado, o "SANAS", sob a presidência de Paulo Rosa Gomes, tem vindo a preocupar-se com o facto de não haver na Região socorro marítimo imediato para certos casos de emergência. Por isso, o SANAS, embora lutando contra a escassez de subsídios, vai tentando progressivamente adentro do possível, descentralizar a sua acção na costa marítima madeirense, visando, sobretudo, que não se repitam casos como outros que foram do conhecimento público.

Num protocolo idêntico ao assinado entre o SANAS e os Bombeiros Voluntários de Câmara de Lobos, os socorristas marítimos levam a sua acção à Ribeira Brava, confiando aos BVRB uma embarcação semi-rígida dotada do equipamento constante da guia de entrega anexa.

A embarcação que será entregue hoje aos Bombeiros da Ribeira Brava, é a que tem estado ao serviço dos "Voluntários de Câmara de Lobos, a cuja corporação será confiada uma lancha em "primeira mão".

O socorro de "Corpo e Alma"

O protocolo que será assinado hoje, numa cerimónia a realizar no quar-



A lancha que vai cobrir a área Cabo Girão - Madalena do Mar.

tel dos BVRB, serão signatários a Associação dos BVRB e o SANAS, que se comprometem com o seguinte:

- Pela parte do SANAS, a cedência a título de empréstimo e enquanto vigorar o presente protocolo, de uma embarcação semi-rígida dotada de equipamento constante na guia de entrega.

- Colaboração na área de formação de pessoal dos BVRB no que se refere ao socorro a naufragos, comprometendo-se ainda a manter devidamente habilitados no mínimo seis elementos daquele Corpo de Bombeiros.

- Apetrechamento, dentro das suas possibilidades, de equipamento próprio de socorro a naufragos.

No mesmo protocolo, os BVRB garantem o socorro a naufragos na área marítima compreendida entre a Ponta do Cabo Girão e a

Madalena do Mar, realizando, sempre que necessário, acções de socorro com homens devidamente habilitado pelo SANAS, actuando os mesmos de acordo com as normas definidas no acordo.

Os BVRB comprometem-se também, no mesmo protocolo, dispor de uma equipa de socorro, composta no mínimo por seis elementos, pronta a acudir a qualquer situação de sinistro marítimo.

Os BVRB comprometem-se ainda a apoiar as actividades lúdico-desportivas realizadas na área definida sempre que para tal sejam solicitados.

No presente protocolo, que vigorará por um prazo não inferior a dois anos, podendo ser renovado por iguais períodos, os BVRB assumem o compromisso de manter a embarcação e demais equipamento cedido pelo SANAS em condições operacionais, respon-

sabilizando-se pelos encargos resultantes de danos ou avarias.

Colmatar uma grande lacuna

Paulo Rosa Gomes, principal responsável pela operacionalidade do SANAS, disse ontem ao DIÁRIO que "a embarcação que será entregue hoje aos Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava é de "Segunda mão". Está em boas condições e vai servir para estágio da equipa que o SANAS preparou para situações de naufrágio" - adiantou Paulo Gomes, com a afirmação de que esta política do SANAS visa minimizar a falta de socorro imediato em diversas situações.

Segundo aquele responsável pelo "Voluntariado de Socorro Marítimo", serão atribuídas cartas marítimas, de nadadores salvadores e até de rádio-operadores aos homens destas corporações de bombeiros que se dedicarem de veras à causa pretendida pelo SANAS.

Paulo Gomes adiantou que o socorro a que o SANAS se propõe, só é possível junto à costa, embora reconheça possuir motores de potência relativamente elevada, entre 50 e 70 CV HP.

Para já, pela parte do SANAS, ficam os gestos de cada vez melhor querer servir a causa a que se propuseram e o de não alimentar egoísmos que contrariem a efectiva segurança da comunidade.

Bem hajam.

EM CÂMARA DE LOBOS

Duas mulheres queimadas quando colavam papel

Um incêndio que deflagrou repentinamente, no compartimento de uma residência da vila de Câmara de Lobos, provocou queimaduras graves a duas mulheres.

O sinistro registou-se na noite de anteontem, quando as vítimas, que se encontram internadas no Hospital da Cruz de Carvalho, colocavam papel na parede de um quarto da residência de Maria Virgília Figueira, ao Caminho Grande e Precês - Belém, naquela vila piscatória.

Uma explosão provocada na cola inflamável, estará na origem do acidente que vitimou Maria Fátima Teixeira Viríssimo e Fátima Maria Gonçalves, de 28 e 25 anos de idade, respectivamente, que sofreram queimaduras graves na face e no corpo.

Segundo apurámos ontem no local, a "dona" da casa, que tem dez filhos, pediu ajuda às

duas vizinhas para a ajudarem na tarefa de colar o papel na parede de um quarto da sua humilde residência, ajuda que aquelas se comprometeram realizar naquela noite.

Na mesma tarefa, colaborou o Idelberto Nunes, um jovem de 16 anos de idade, também vizinho, que a determinada altura, por desconhecimento do produto com que trabalhava, acendeu um cigarro, o que viria a provocar uma explosão espontânea. O produto (cola) que se encontrava na lata de meio litro, espalhou-se em chamas por todo o compartimento, sendo o Idelberto quem menos sofreu no incidente.

Os Bombeiros Voluntários de Câmara de Lobos dirigiram-se de imediato ao local mas não chegaram a actuar, cabendo aos mesmos o transporte das vítimas ao serviço de urgência do Hospital do Funchal.

| | | |
|------------|----|--------------------------------------|
| 5 | 20 | Nome _____ |
| 17 | 25 | Morada _____ |
| 22 | 30 | Localidade _____ Código Postal _____ |
| CASA CHEIA | | Idade _____ Profissão _____ |
| CONCURSO | | Freguesia _____ Concelho _____ |
| RTP | | Telefone _____ |

Recorte pelo tracejado. Preencha em letras maiúsculas, cole num postal dos CTT e envie para:

Casa Cheia - Apartado 151 - 2766 ESTORIL CÓDEX

Este boletim serve somente para concorrentes presentes no programa. O boletim para o "Jogo de Casa" é publicado exclusivamente na revista "Telejogos".

VIDEOMAD

REPARAÇÕES ELECTRÓNICAS LDA.

GRANDE CAMPANHA

- 1 Frigorífico 290 lt.
- + 1 Máquina de lavar roupa
- + 1 Fogão
- + 1 TV 55 cm cores
- + 1 Vídeo gravador
- + 1 Micro-ondas
- + 1 Aspirador

TUDO ISTO DESDE

* 17.974\$ MÊS

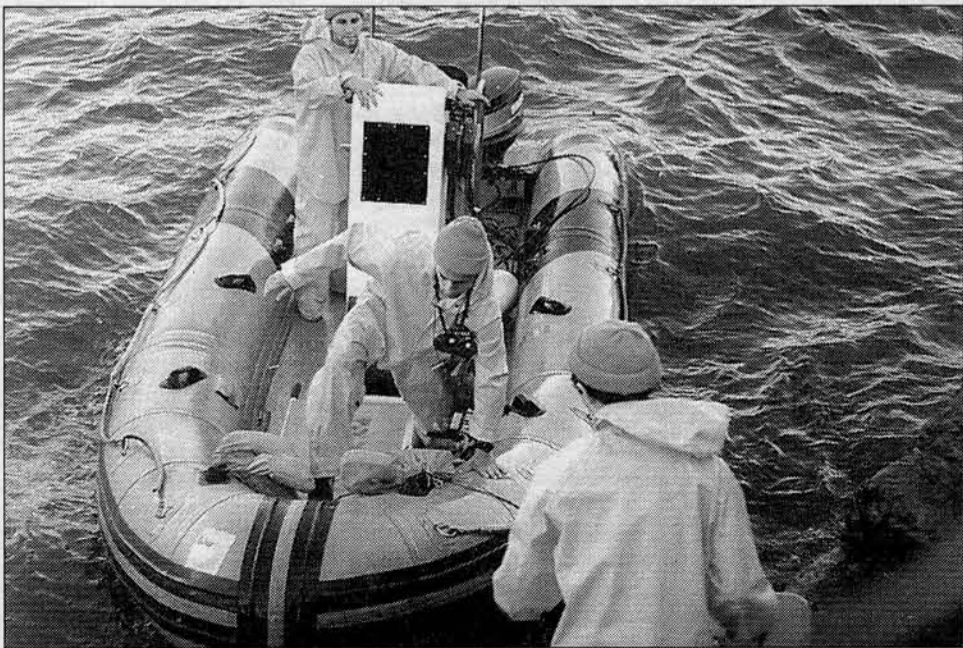
VIDEOMAD - Reparações Electrónicas Lda.

CAMINHO VELHO DA AJUDA 46 e 48
(Bairro da Ajuda)

TELEF. 65633 - FAX 761176

* Condições p/ locação financeira a 36 meses.

22393



SANAS avançam no socorro que faltava.

J. RIBEIRO

AMPLIAÇÃO DO AEROPORTO DA MADEIRA

“Zagope” em breve no terreno aposta em laboração regional

- Vencedora da adjudicação para a 1.ª fase da obra de ampliação do aeroporto, a “Zagope” promete meter mãos à obra no início de 95. Até lá vai contratar na RAM a maioria da mão-de-obra necessária para a obra.

Para a ampliação da pista do Aeroporto do Funchal, a “Zagope” promete utilizar o máximo de recursos que a Madeira puder disponibilizar, quer a nível humano como no que concerne a materiais. O anúncio foi feito ao DIÁRIO pelo director-geral da empresa, Luís Augusto Barros, que se encontra no Funchal para proceder, hoje, pelas 12.00 horas, à assinatura do contrato de empreitada para a construção da 1.ª fase daquele empreendimento.

Segundo o nosso interlocutor, isso deve-se, «não só a razões logísticas mas também a económicas». Neste âmbito, precisou que serão contratados na Madeira a maioria da força de trabalho a utilizar na edificação da infra-estrutura. Este recrutamento não será realizado nas outras empresas de construção civil com representação na RAM: «não é salutar para ninguém estabelecer uma concorrência em termos de mão-de-obra», disse. Além disso, como a empresa já se encontra na Região desde há alguns anos, os seus responsáveis já sabem que a Ilha tem «bons trabalhadores que podem perfeitamente atender às nossas necessidades».

Quanto a meios materiais, Luís Augusto Barros tem consciência que para uma obra com a dimensão do aeroporto são necessários «equipamentos especiais que não existem na Madeira, nem, provavelmente, no Continente». Desta maneira, a exportação dos materiais considerados de topo será uma necessidade. No entanto, no tocante aos outros equipamentos mais vulgares para qualquer obra, como tractores e camiões, «vamos tentar aproveitar o máximo da disponibilidade da ilha».

Preço em conta com a “Cimentos”

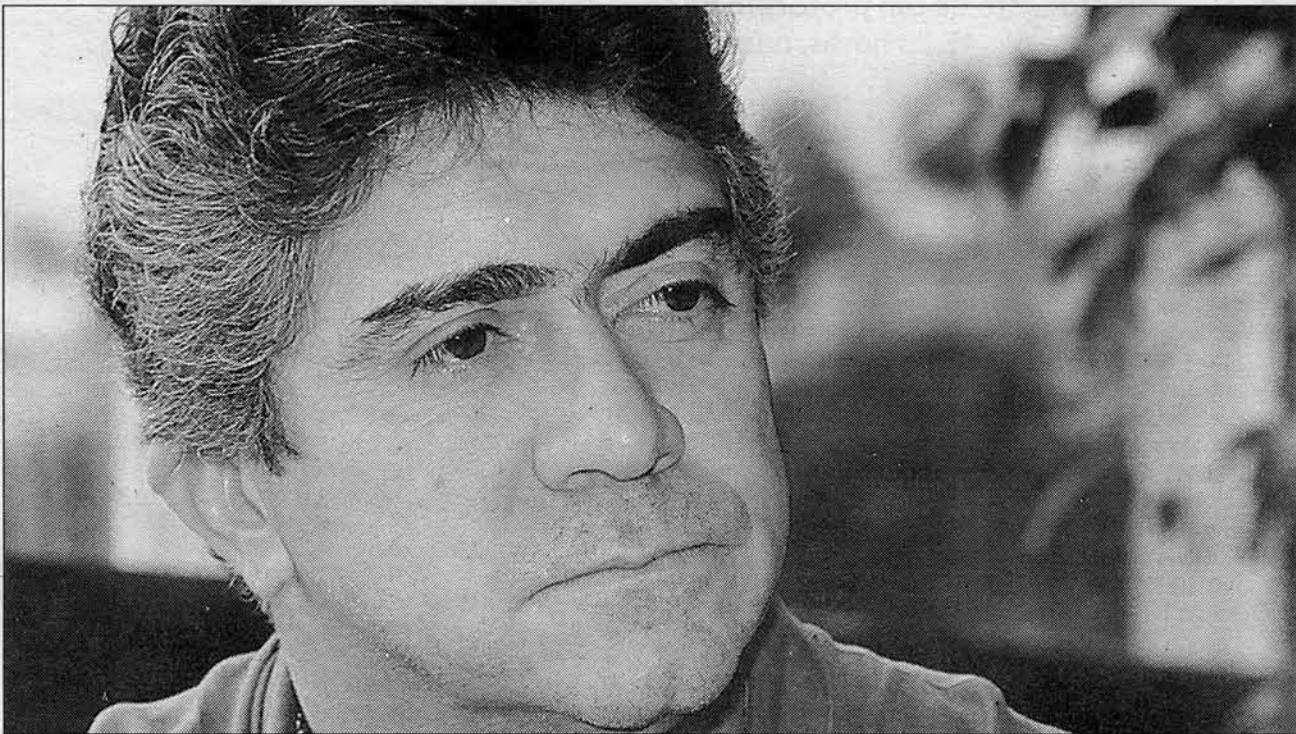
Uma matéria-prima fundamental para a obra será o cimento. Luís Augusto Barros, no âmbito do aproveitamento dos recursos regionais, não tem dúvidas em afirmar que «a “Cimentos Madeira” está em plena condição para fornecer este material para a obra». Mas alerta que o forneci-

mento de cimento para uma infra-estrutura com a dimensão do aumento da pista do aeroporto «exige negociações», com vista à diminuição do preço de aquisição do produto. Por outras palavras, «não se pode negociar milhares de toneladas de cimento ao mesmo preço daqueles que compram apenas alguns quilos».

21 milhões bastam

O consórcio de empresas responsável por esta empreitada é liderado pela “Zagope”. Recorde-se que o valor da adjudicação para esta primeira fase da ampliação do aeroporto (aumento de cerca de 530 metros de pista) foi de pouco mais de 21 milhões de contos. Na altura, surgiram vozes a defender que esse montante seria inferior ao real quantitativo que acarretaria a obra.

Confrontado com essas



O director-geral da “Zagope” especificou que os recursos humanos e materiais da RAM serão aproveitados ao máximo na ampliação do aeroporto.

posições, o director-geral da empresa mantém confiança no valor da adjudicação. Segundo justificou, a proposta do consórcio é concretizável na medida em que reflecte «um grande conhecimento do tipo de empreendimento sob o ponto de vista logístico da Madeira, na medida em que a “Zagope” está na RAM des-

de há 15 anos». Além disso, o valor é sinónimo das «boas soluções técnicas propostas pelo consórcio, que se reflectem economicamente para o projecto».

A obra terá início nos primeiros meses de 1995 e deverá terminar 1710 dias após o começo, segundo o estipulado no contrato. Luís Augusto Barros sustenta

que o consórcio tem «plenas condições para cumprir com o prazo».

Estaleiros nas imediações

Já no início de 1995, o primeiro passo da ampliação do aeroporto passará pela concentração dos estaleiros, visando guardar o material a utilizar na obra e funcionar como um “quartel-general” do empreendimento.

Estes estaleiros serão colocados nas imediações do aeroporto. O director-geral ainda não sabe a sua localização exacta. Esses terrenos, em princípio, deverão ser disponibilizados pela ANAM, ou então através de negociações do próprio consórcio com proprietários de espaços que se situem perto da infra-estrutura.

Depois, uma obra com as características da ampliação da pista de um aeroporto, especialmente sobre o mar, começa de baixo para cima: primeiro a implantação dos pilares e depois a estrutura da pista.

A maioria dos pilares assentará no solo marítimo. Neste âmbito, o nosso interlocutor salientou que o consórcio conseguiu uma boa solução técnica que terá consequências positivas na economia do preço da infra-estrutura. Luís Augusto Barros explica: a solução do consórcio para a construção dos pilares sobre o mar prevê, inicialmente, a construção de um dique de protecção e de um aterro e, só depois, a execução dos pilares através da estrutura firme.

A estrada que liga o Funchal à zona leste da Madei-

ra passa nas imediações da pista actual e do espaço onde se situará a ampliação. O nosso interlocutor garante que essa via não será afectada com as obras, até porque «é nosso compromisso com a Madeira que os inconvenientes para a população regional decorrentes da edificação da infra-estrutura sejam reduzidos a mínimos». Mais: «terão de ser dadas soluções para cada caso deste tipo que ocorra», acrescenta.

Preocupações ambientais

As preocupações com o meio ambiente são sempre uma realidade aquando das edificações, designadamente nas de grande porte. Luís Augusto Barros compreende o problema, mas minimiza dizendo que a maioria destes projectos, aquando da fase de estudo, têm objectivos de não poluir o meio ambiente. «E o projecto do aumento da pista do aeroporto também», sossega.

Um outro compromisso estabelecido entre as autoridades competentes da Madeira e o consórcio passa igualmente pela não interferência da construção com o tráfego normal de aviões na actual pista do aeroporto.

Noutro âmbito refira-se que as empresas que constituem o consórcio têm experiência no ramo da construção de pistas de aeroportos. O director-geral lembra, a propósito, que a “Zagope” participou no primeiro aumento da pista do aeroporto da Madei-

DESDE A INAUGURAÇÃO EM 1964

Aumento necessário mas polémico

O Aeroporto do Funchal foi inaugurado no dia 8 de Julho de 1964, com 1600 metros de pista. Na altura tratou-se de uma obra de grande vulto que a Madeira desde há muito vinha necessitando. Mais recentemente, a pista foi aumentada para 1800 metros e a capacidade de estacionamento passou de cinco para nove posições de estacionamento.

Mas mesmo assim, um maior aeroporto tornou-se uma necessidade. É que, segundo apurámos junto de um director hoteleiro, só com uma pista de grandes dimensões é que será possível a aterragem de aeronaves de grande porte. Desta maneira, os turistas não vão ter a necessidade de escalar Lisboa para tomarem um avião de pequenas dimensões rumo à Madeira.

Em termos práticos, tornar-se-á mais rentável e cómodo para os turistas a ligação directa dos seus destinos (muitas vezes longínquos) para a Madeira.

Com esse propósito, a pretensão de aumentar ainda mais a pista do aeroporto subia de tom. A expansão para leste tornava-se uma necessidade. Os técnicos fizeram as contas e chegaram à conclusão que a obra, por incluir uma parte sobre o mar, custaria imenso dinheiro. Por isso, os responsáveis regionais não tiveram dúvidas: a infra-estrutura teria de estar concluída até 1999, ano em que termi-

nam os apoios comunitários a Portugal.

O projecto foi elaborado e as expropriações feitas. O PS foi o principal partido a contestar este processo desencadeado pelo GR acusando-o de ser injusto. Paralelamente surgia um outro problema: os responsáveis da Matur contestavam a ampliação, alegando que o tráfego de aeronaves traria problemas de poluição sonora e de segurança ao edifício. Depois do impasse, o projecto de ampliação foi mesmo para a frente. De tal forma, que hoje mesmo procede-se à assinatura do contrato da empreitada.

Cavaco não quer dar seu nome

Na altura em que se debatiam os projectos sobre o aumento do aeroporto, o PSD/M elaborou um projecto de Decreto Legislativo Regional, visando conceder o nome de “Aníbal Cavaco Silva” ao futuro aeroporto intercontinental da Madeira. No entanto, foi o próprio primeiro-ministro que respondeu negativamente, argumentando não ser apologeta da concessão de nomes de pessoas vivas a infra-estruturas.

Desta forma, o empreendimento deverá ser mesmo designado por Aeroporto Intercontinental da Madeira.

DIZ AUTOR DO PROJECTO DE SANTA CATARINA:

“Todos os aeroportos do Atlântico têm problemas com ventos”

- O engenheiro que desenhou a primeira pista do Aeroporto do Funchal lembra que, na altura, o projecto foi polémico devido às várias localizações possíveis para a obra.

IVO CALDEIRA

Chama-se Jorge Correia Mendes. É engenheiro. Teve a responsabilidade de desenhar o aeroporto que serve a Madeira. Hoje reformado, recordou para a Edição Especial do DIÁRIO no PEF, como a decisão de edificar um aeroporto levou a construir dois...

- Senhor eng. em que qualidade participou na obra do aeroporto?

- A intervenção que eu tive no aeroporto de Santa Catarina foi, inicialmente, como projectista do aeroporto. Quem fez o projecto fui eu. Em seguida, na qualidade de chefe de repartição de construção (da Direcção Geral de Aeronáutica Civil), participei nas obras.

- Foi um projecto difícil, para uma obra num sítio polémico?

- O projecto em parte foi polémico, na medida em que havia várias localizações possíveis. Mas, tendo em vista o total de custo que devia ser atingido e as qualidades sob o ponto de vista aerológico, a escolha recaiu finalmente no local de Santa Catarina. Desde a Ponta do Garajau, à Praia Formosa, ao Santo da Serra, por aí fora, houve uma quantidade de locais possíveis.

- O que é que levou à

decisão de construir o aeroporto? Teve a ver com o desaparecimento de um hidroavião em pleno voo, ou com a necessidade de desenvolvimento da Madeira?

- Houve aquele desastre com o hidroavião e o governo decidiu resolver, com urgência, o problema das comunicações aéreas com a Madeira. Como o aeroporto de Santa Catarina, devido à natureza dos terrenos (vulcânicos), demorava muito mais tempo a fazer, deu-se início à alternativa do Porto Santo. Construiu-se, assim, rapidamente, em cerca de um ano, a pista do Porto Santo. Em seguida, deu-se logo início à pista de Santa Catarina. Foi um trabalho muito mais demorado, porque foi, fundamentalmente, com desmorte a fogo e como se sabe aquela zona da Madeira tinha bastante basalto para demolir.

- Quais os principais problemas com que se debateu?

- Foi fazer-se escavações com a altura que lá foram feitas. A máxima chegou a atingir 33 metros de altura e os aterros, cerca de 26 metros. Para a época não era muito vulgar aparecerem aeroportos com esse volume de terra a escavar.

- Estava na posse dos resultados dos estudos re-



Um dos primeiros aviões a aterrar em Santa Cruz. Decorria, então, o mês de Julho de 1964.

alizados no simulador em Toulouse...

- Estava porque um dos pontos controversos foi sempre e questão de poder haver, ou não, turbulências naquela área da ilha. Nessa altura foi encomendado um estudo, que foi feito pelo comandante Turcat, em Toulouse, que tinha justamente em vista poder assegurar, dentro de certa medida, que a operação no aeroporto viesse a fazer-se com a maior segurança possível.

- Quer dizer que a localização do aeroporto em

Santa Catarina não oferecia dúvidas...

- Tinha ali como em qualquer ponto da ilha. A Madeira tem uma configuração orológica relativamente inconveniente, em termos de turbulência de vento. Acontece isso em todas as ilhas no Atlântico, não é só a Madeira.

- Parece-lhe que, passados tantos anos, o desenho do aeroporto ainda está actual?

- O desenho está actual. O que sucedeu foi o que, quando o aeroporto foi projectado, teve-se que

fazer uma opção: ou pista curta, com 1600 metros, ou uma pista um pouco mais longa, com 1800. Por uma questão económica foi feita uma opção pelos 1600.

- ...O que tinha em conta o tipo de avião existente na época...

- O aeroporto é projectado, num dado momento, tendo em conta o tipo de avião que iria fazer essas ligações.

- E como é que analisa o prolongamento cujo contrato de adjudicação é hoje assinado?

- O prolongamento é um anseio que as autorida-

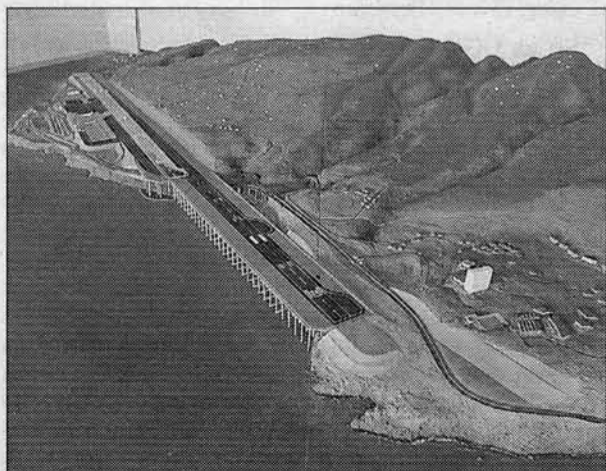
des da Madeira e fundamentalmente as forças vivas mais proeminentes, que são os hoteleiros, sempre tiveram de possuir uma ligação de aviões de grande porte directamente para o Funchal, sem ser por intermédio do Porto Santo.

- O senhor conhece o projecto de ampliação, do eng. Edgar Cardoso. Parece-lhe que entronca bem no seu projecto?

- Perfeitamente. Não há problema nenhum nesse aspecto, apesar da rotação de alguns graus que a pista sofre.

JARDIM E A SURPRESA DOS NÚMEROS

Região já podia ter iniciado prolongamento do Aeroporto



Aspecto da maquete da futura ampliação do aeroporto.

O aumento da pista de Santa Catarina pode sair mais barato do que se julgava há alguns anos. A evolução das técnicas permite realizar, hoje, determinadas obras que se revelavam quase proibitivas. É o caso do aeroporto madeirense. À Edição Especial, programa de informação do DIÁRIO no Posto Emissor, Alberto João Jardim admitiu que, se os preços fossem os actuais, há uns anos, “a própria Região Autónoma já tinha começado a obra”.

No entanto, a principal fatia dos investimentos ficará por conta da União Europeia, através do programa Regis e do Fundo de Coesão.

Um apoio difícil de conseguir, segundo o presidente do Governo, “foi preciso chegar ao próprio Jacques Delors, foi preciso sensibilizar os comissários e foi preciso vencer a resistência de Lisboa”.

Na capital portuguesa, Jardim diz ter deparado com “lobbies que se mexeram fortemente contra esta obra”. Um desses lobbies, ainda segundo o dirigente madeirense, considera que o aeroporto pronto pode fazer perigar a...unidade do país, devido “ao grau de desenvolvimento que a Madeira pode atingir caso se mantenham certas coordenadas políticas”.

A poucas horas da assinatura do

contrato de execução da primeira fase do prolongamento, Jardim reconhece que se trata de um marco dos seus mandatos, “a obra mais importante é esta. E, como eu consegui demonstrar em Bruxelas, esta é a base para a rentabilização de tudo o que foi feito no domínio das infra-estruturas. É a chave das chaves”.

Para o chefe do executivo, a cerimónia de assinatura “é uma vitória para o povo madeirense, à excepção de alguns”. As excepções chamam-se “Partido Socialista, os lobbies que tentaram impedir o aeroporto, alguns políticos e alguns jornalistas que trabalhavam para esse lobbies”.

NO PASSADO



Tratados de comércio

«Os tratados d'esta natureza são hoje o instrumento internacional que assegura às nações, se não o equilíbrio da sua balança comercial, ao menos o meio mais seguro de dilatar o seu commercio de exportação.

Mediante compensações recíprocas entre as partes contratantes, aplicando-se o tratamento de nação mais beneficiada, com o mínimo das taxas dos direitos aduaneiros sobre os géneros importados, conseguem os tratados de commercio realizar grandes vantagens económicas em favor dos países que os celebram.

Se a economia política universalmente adoptada fosse a do livre câmbio e se os direitos alfandegários internacionalmente adoptados fossem uniformes em toda a parte, a concorrência nos géneros de exportação de um para outro mercado teria apenas que defrontar-se com a superioridade qualificada dos géneros semelhantes no mercado de introdução.

Mas hoje o princípio do livre câmbio não passa de uma bella theoria, de aplicação platónica, procurando todas as nações proteger as suas indústrias locais mediante pesados e até prohibitivos impostos, lançados sobre os géneros semelhantes de proveniência estrangeira.

É esta practica geral que impõe aos países exportadores a necessidade de celebrarem entre si tratados de commercio, que o ofereçam recíprocas vantagens, eximindo-os dos rigores taxativos do regimen proteccionista.

Os governos portugueses teem sido, sob este aspecto dos pactos internacionais, de uma imprevidência verdadeiramente obnoxia, que bem prejudicial tem sido ao nosso commercio exportador.

Ultimamente, porém, conseguiu o illustre ministro dos estrangeiros, sr. conselheiro Wenceslau de Lima, dois acordos commerciaes, dignos de inteiro aplauso: o do Brazil e o da Allemanha.

Os vinhos da Madeira e Porto passarão a pagar na Alemanha os mesmos direitos fixados os vinhos comuns, sendo só reconhecidas como marcas regionaes as designações de Porto e de Madeira. Este tratamento da «pauta mínima» será também applicado, naquele país, ao azeite, frutas, legumes, hortaliças e outros géneros de proveniência portugueza.

Este facto auspicioso para o nosso comércio, que muito honra a diplomacia do actual governo, já o conhecem os leitores pela transcrição que há dias fizemos de um artigo do nosso presado collega «Diário de Notícias», de Lisboa, do dia 30 de Novembro último. Muito para desejar é que aos aludidos tratados se sigam outros tão favoráveis com a Suécia, a Noruega e a Dinamarca, países que muito apreciam os vinhos Madeira e Porto».

(Dia 12 de Dezembro de 1908)



CARTAS DO LEITOR

«Horários do Funchal» esclarece

Apresentamos as nossas desculpas por poder vir a ocupar algum espaço do vosso Diário mas, através do mesmo, gostaríamos de esclarecer uma questão colocada pelo leitor Jorge Fernandes, na secção de Cartas do Leitor, do dia 4 de Dezembro de 1994, a qual se pretende com o facto dos bancos dos autocarros da H.F. serem pouco aderentes e cómodos para os passageiros.

Agradecemos, antes de mais, as referências positivas feitas à Horários do Funchal, e salientamos que apenas pretendemos cumprir com a nossa obrigação de servir, procurando sempre o melhor para os nossos clientes. No entanto, cabe-nos reconhecer que, efectivamente, os bancos de plástico, em alguns autocarros, são escorregadios e incómodos, fundamentalmente nas decidas mais íngremes.

Contudo, há 8 anos atrás, na sua fase de constituição, não era possível outra solução. Os grandes investimentos a realizar nos transportes públicos urbanos (ascenderam a mais de 2 milhões de contos) não permitiram suportar custos ainda mais elevados, com bancos mais cómodos. Foi necessário optar por uma solução, na altura applicada nos transportes urbanos de todo o país, que fosse menos dispendiosa. As soluções possíveis para evitar o «escorregamento» também haviam sido testadas noutras empresas continentais, que delas desistiram pelos seus maus resultados.

Na época o objectivo era accionar um sistema de transportes públicos que fosse fiável, seguro, dignificado e o mais cómodo possível.

Hoje, realçamos, o objectivo é servir com qualidade, aumentando cada vez mais o seu potencial. Podemos dizer, ca-

A hora é de louvores. E, da mesma forma com que fazemos a crítica construtiva, marcamos hoje uma presença de elogio, porque a circunstância a isso nos chama.

A Madeira dá mais um passo decisivo na sua caminhada rumo ao progresso. O ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, Ferreira do Amaral, representando o Governo da República, e o presidente do Governo Regional da Madeira, Alberto João Jardim, identificando o expoente máximo da vontade política para a ampliação do aeroporto de Santa Catarina, vão estar presentes na cerimónia de assinatura do contrato da empreitada de construção da primeira fase das obras, que terá lugar no Salão Nobre do Governo Regional, às doze badaladas do relógio, nesta segunda-feira, dia 12 de Dezembro.

O acto, que, naturalmente, contará com a presença das mais destacadas figuras da actividade política regional e outras individualidades ligadas ao projecto, regista o momento da arrancada definitiva do mais importante empreendimento público dos últimos tempos, já que ele visa uma inequívoca melhoria de acessibilidade externa e de facilitação de contactos com o mundo.

A Região Autónoma da Madeira, padecendo da sua condição periférica e insular, face às exigências desenvolvimentes, e perante a certeza de que a indústria turística cada vez mais se sustenta na qualidade e capacidade da oferta, tem vindo a recompor-se dos meios mais adequados, em consideração pela vida das populações madeirenses e pela necessidade do progresso. As actuais infra-estruturas aeroportuárias, desde há muitos anos consideradas como factor impeditivo de um crescimento turístico normal, constituíram o alvo preferencial da grande aposta do presidente do Governo, Alberto João Jardim, desenvolveu, nesse particular, uma luta notável. Baseado na vontade autonómica, pensou que a integração europeia poderia representar uma das formas de captação de fundos para a realização daquele gigantesco projecto. Apellou à solidariedade nacional e hoje está presente no encontro que reflecte oficialmente a expressão de uma dupla vitória: a da regionalização e dos ditames autonómicos e a da solidariedade applicada ao interesse das comunidades.

Portugal, na Madeira, dá mais um passo para o futuro. É o país que fica dotado de mais um aeroporto intercontinental que vai satisfazer as exigências do espaço europeu e de outros continentes. É a ilha que fica menos isolada. São os portugueses que se tornam mais íntimos, e anfitriões de uma nova porta para o mundo que se apressa para novo século.

Esta abordagem, em editorial, procura exprimir o contentamento dos madeirenses e todos quantos trabalham

EDITORIAL

Uma conquista da Autonomia

nesta casa. Onde se sente o pulsar da vida política e social da nossa comunidade. Onde se vive um quotidiano prenhe de polémicas menores que esbarram na indiferença de quem, como nós, quer apenas pensar a terra onde vive. Mas, onde também temos tempo para exaltar o acontecimento do dia, no cumprimento, afinal, do nosso dever. Como sempre se fez, como estatutariamente queremos fazer.

Temos de preparar Portugal para o Século XXI. Esta é uma afirmação ouvida muitas vezes. Da boca de ministros, ou da autoria de governantes. Em boa verdade o novo quadro de apoio comunitário (QAC), já em vigor, previu a canalização de 166 milhões de contos para a Região. Que irão permitir a modernização do tecido produtivo, criar melhor qualidade de vida e ajudar a pôr em marcha o Plano de Desenvolvimento Regional. Recorde-se que a rede viária vai conquistando a difícil orografia e que a via rápida de acesso ao aeroporto, desde a Ribeira Brava, já tem financiamento garantido.

Assim, existindo, como já existem, os fundos capazes de modernizar e desenvolver toda a estrutura económica e

social da Região, cremos que, em boa hora, é assinado o contrato para o início das obras de ampliação do aeroporto. Porque ele funcionará como infra-estrutura de primeira linha, em complemento do esforço do desenvolvimento interno. Isto também é preparar Portugal para o ano 2000. As ideias centralistas não res-

pondem cabalmente aos anseios dos portugueses.

O Prof. Cavaco Silva, por via das regras de convergência comunitária, teve recentemente uma visão redutora da regionalização do país. Colocou os difíceis «artifícios» orçamentais, a que é obrigado, acima de qualquer motivação regionalista. Mas, pensamos que, da Madeira o primeiro-ministro de Portugal tem recebido exemplos de que a regionalização e a autonomia política, independentemente dos custos, valerem a pena. Sem esse poder institucional, o país estava mais próximo de assistir ao fenómeno da desertificação, ou à emigração em massa, como acontecia no antanho.

Cremos que Portugal jamais será Lisboa, na imensidão da paisagem. Nesta percepção, resta felicitar o presidente do Governo Regional da Madeira, pela luta que desenvolveu durante anos e pela sua conquista do objectivo em presença.

Todos nós temos conhecimento que existem questões a resolver (em local próprio). Porém, temos a certeza que os madeirenses não admitem que a Madeira saia prejudicada.

Regionalizar é governar pelo país, e pelas regiões sob os desígnios da vontade legítima, enquanto democrática. Os madeirenses sabem quanto vale um aeroporto intercontinental para a Madeira. Por isso avaliam o simbolismo do acto de hoje.

- Portugal, na Madeira, dá mais um passo para o futuro. É o país que fica dotado de mais um aeroporto intercontinental que vai satisfazer as exigências do espaço europeu e de outros continentes. É a ilha que fica menos isolada.

DIZ-SE

«Assiste certamente ao Presidente o direito de discordar dos políticos do Governo e até chamá-los a atenção e procurar corrigi-los. Porém essas discordâncias não podem senão ser manifestadas na confidencialidade dos canais institucionais, como nas reuniões que mantém com o primeiro-ministro.»

— Pedro Arroja no «DN» de Lisboa

«Uma coisa é certa: o primeiro-ministro já conquistou a liderança do País nos dez anos mais brilhantes do século XX.»

— Fernando Nogueira na Guarda a militantes do PSD

«Se as OGMA, única empresa que presta serviços de assistência militar a Angola, o deixarem de fazer, o país perderá uma posição extremamente importante, que será logo ocupada por outro.»

— Ramalho Eanes em entrevista à Antena 1

LAPSOS & LAPSOS

Um lamentável lapso deu azo a que na página 7 do DIÁRIO de ontem, domingo, fosse colocada uma foto que nada tinha a ver com o assunto em análise na secção Consultório Médico. Pelo sucedido, pedimos desculpa ao autor da rubrica, dr. Sotero Gomes e ao maestro espanhol responsável pelo concerto de sinos recentemente realizado no Funchal.



COMUNIDADE

COM OS CRIADORES, MEDIADORES E DESTINATÁRIOS

Preservar e promover a cultura

JOSÉ BARATA MOURA

Com o Sistema Monetário Europeu em banho-maria e o banco central sorratamente a adquirir e firmar posições, com a coesão económica e social ocasionalmente na boca, mas longe do coração e sempre a bom recato no tinteiro, com o negociismo vampirista cada vez mais apostado na extorsão das «oportunidades a Leste», toca de avançar «por cima», ainda que a diferentes velocidades, com acelerações da «unificação política», do «controlo policial», do pigarrear militarista, do «reajustamento» das instituições e dos processos de decisão.

— todas elas, numa linha de aberto desrespeito pelo diálogo das soberanias, de deliberado enviesamento da democracia e da participação, de precavido silenciamento do sentir dos povos e do exame de alternativas.

Neste contexto, não é de estranhar.

— que a cultura se veja remetida para a esfera de decoração ornamental;

— que a educação seja equacionada na perspectiva preponderante da qualificação de mão-de-obra;

— que a investigação e a ciência sejam crescentemente empurrada para as paragens promíscuas do negócio.

Um aprofundamento — debatido e participado — da construção europeia obriga a um assumir, em plenitude da cultura como vector estruturante de comunidade.

Há que transitar de um estado de menoridade — tolerada, e consentida — para um estatuto de maioridade civil, em que a cultura veja reconhecida, e faça reconhecer, a sua condição e os seus contributos de ingrediente crítico formador de comunidade.

Sem cultura — como sem coesão económica e social, e sem uma democracia revitalizada e com projecto — não há Europa que sustente uma edificação comunitária, sólida e voltada para o futuro.

Importa, por isso, prevenir e contrariar alguns perigos que espreitam, ou se encontram já em curso de desenvolvimento.

Numero apenas alguns:

— o acantonamento das iniciativas culturais em pequena jardinagem de acções e

programas que, facultando embora uma impressão de movimento e possuindo até em si mesmos justificação e mérito, carecem no entanto de concatenação estratégica, e derrapam com ligeireza para a rapsódia incidental das curiosidades marginais;

— o pendor para a «mercadorização» da cultura, em que todas as opções, manifestações e produtos aparecem funcionalizados aos ditames de mais um ramo de negócio;

— a tentativa (ou tentação) de «homogeneização» dos produtos e dos consumos, com as correlativas decorrências de uma domesticação e apatetamento das mentalidades (sem dúvida, económica e politicamente rentável, para os dominantes);

— o fabrico e a propaganda, sobreimpostos, de uma fantasmática «identidade europeia pronta-a-usar», assente num receitairo abstracto de «Valores» (cuidadosamente «seleccionados» e inquestionados) e numa padronização massificada dos gostos, que estreia os intervalos de variação consentidos e que secundariza, inibe e dispensa todo o dialéctico e enriquecedor contributo do diálogo das diferenças, das tradições, das experiências e dos anseios dos povos.

No que diz respeito à cultura, a estratégia não pode ser predominantemente defensiva.

É preciso, sem dúvida, preservar, mas é sobremaneira impéioso promover.

Preservar e promover activamente: com os criadores, com os mediadores, com os destinatários.

Um conceito amplo de cultura e de vivência cultural socialmente partilhada e interveniente requer políticas que incentivem.

— um melhor conhecimento recíproco das culturas;

— um intercâmbio, efectivo e fecundo, dos autores, das obras dos públicos;

— uma acessibilidade dos meios e produtos, e um fomento da apetência cultural,

• Para além da necessidade de ideias novas, é de novo o papel das ideias que se insinua.

que enraizem e potenciem o vector cultural da existência.

Em suma, é preciso criar condições para que a cultura desempenhe real e concretamente o seu papel crítico:

— de agente de um viver mais qualificado (não apenas para as elites, mas para círculos mais alargados de cidadãos);

— de pilar de uma democracia assente na participação esclarecida;

— de factor do progresso, da esperança e do entendimento entre os povos, enriquecedor da descoberta e da transformação conjuntas do mundo e da vida.

Uma comunidade viva dos povos da Europa não é uma federação musculada dos interesses transnacionais do capital.

Uma comunidade humana dos povos da Europa não é um mero espaço «sem fronteiras» onde minorias desfrutam de um bem-estar real, maiorias sobrevivem, e massas crescentes de excluídos e marginalizados apenas vegetam.

A invenção do novo, o crescimento dos humanos em humanidade, permanecem uma ingrediente de vida, que a cultura — na diversidade dos seus domínios — toma especificamente a cargo, nos seus ensaios, nas suas propostas, nas suas realizações.

Para além da necessidade de ideias novas, é de novo o papel das ideias que se insinua. A retomada, cultural e política, deste papel das ideias não dispensa, antes convoca e mobiliza, prolongamentos: na reunião das forças que apoderando-se delas as tornam materiais, no enquadramento político e organizacional das iniciativas, na prática que lhes assegura e efectividade histórica.

É um desafio e uma tarefa, renovados, para os intelectuais, para a esquerda, para o conjunto das mulheres e dos homens que não entendem desobrigar-se da sua responsabilidade ontológica de agentes da mediação da história, que não entendem demitir-se do seu destino partilhado de inscrição de humanidade no ser.

MOMENTO



Direitos

Assinalou-se neste sábado mais um aniversário da Declaração Universal dos Direitos do Homem. Ninguém festejou coisíssima nenhuma porque se sabe que mais de 150 países, incluindo o nosso Portugal, olham para aquela lista de deveres fundamentais como peça ornamental, aqui e ali resumida a uma referência num discurso cerimonioso ou de tomada de posse.

Comovidos, mal ouvimos falar dos Direitos do Homem, desatamos a enumerar os cenários que a Comunicação Social nos mostra da Bósnia, da Somália, do Ruanda, de Angola, da Indonésia, de Cuba. Abanamos a cabeça e perguntamo-nos: como é possível? Se dependesse de nós, não hesitávamos a "por na ordem" todos aqueles líderes sedentos de poder, não era?

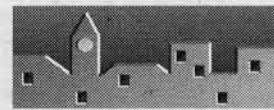
Pois é! Para o ano a história repete-se: é só substituir ou acrescentar mais um ou outro país. Voltamos a "choramingar" e a esquecer que o cumprimento dos Direitos do Homem devia começar no nosso País, na nossa cidade, no nosso concelho ou na nossa freguesia.

Esquecemo-nos facilmente que aqui e ali, mesmo sem tiros nem sangue, há gente marginalizada e a sofrer com a prepotência de outros. Aqui os nossos Savimbi, Eduardo dos Santos, Aídid ou Suharto têm nomes mais familiares e até agem "democraticamente" quando, cada um na sua "república", vão fazendo a vida negra aos outros.

Os Direitos do Homem não se resumem a não passar fome nem à dispensa de bombardeamentos. São muito mais do que isso.

AGOSTINHO SILVA

VIVER



Pressões

Em qualquer parte do Mundo quem governa está ou, pelo menos, pode estar sujeito a pressões. O que até, pode dizer-se inevitável.

Só que espera-se de quem governa, seja no plano nacional, regional, ou local que o faça visando sempre a procura do bem comum, a satisfação das necessidades colectivas. Teoricamente é assim, na prática, porém, sabe-se que nem sempre, e muitas vezes infelizmente, não é isso que acontece. Com o que, naturalmente, fica a perder a comunidade local, regional ou nacional.

Aliás, em matéria de pressões, há, pode haver, as legítimas e as ilegítimas. As que têm por base a defesa de interesses colectivos e as que se limitam a procurar satisfazer interesses individuais ou de grupo ou grupos, às vezes até contra o interesse colectivo.

Quando a realidade comprova que os poderes, o poder é, não raras vezes, permeável aos interesses individuais ou de grupo(s) é sempre salutar ler ou ouvir dizer que um determinado órgão de governo autárquico, regional ou nacional, no caso a Câmara Municipal do Funchal, se considera «imune» a quaisquer pressões, «venham elas de onde vierem». As palavras, contudo, valem o que valem. O importante são os actos.

Por isso, quando a CMF diz que delibera, «acima de tudo», tendo em vista a defesa dos interesses da cidade e dos munícipes, a ver vamos o que acontecerá quando a autarquia funchalense tiver que deliberar sobre, por exemplo, a anunciada construção de uma marina na zona do Forte de S. Tiago, cujo parecer do seu Gabinete Estratégico contraria o que foi emitido pela Secretaria Regional de Economia, ou quando tiver que definir se em relação à Praia Formosa vai satisfazer as pretensões de um empresário hoteleiro ou salvar o acesso colectivo à orla marítima. É que quando os pareceres coincidem deliberar até não é difícil. O problema é quando são opostos...

ANTÓNIO HENRIQUE SAMPAIO

Presidente da Rússia
BORIS YELTSINPresidente norte-americano
BILL CLINTON

REUNIÃO EM LISBOA

Congresso do outro mundo para quem quiser acreditar

- Esteve reunido em Lisboa um Congresso do outro mundo. Almas penadas e fantasmas foram coisas que não faltaram para gáudio de 600 congressistas.

Almas penadas, fantasmas, seres do além. São nomes que se dão aos espíritos e em Portugal pelo menos 50 mil pessoas acreditam neles. E foram discutidos num congresso "do outro mundo".

Durante três dias 600 pessoas, de todo o país, juntaram-se num hotel de Lisboa para falar de mediunidade, patologias da mente, vida e morte e reencarnações. Em comum tinham o facto de acreditarem em espíritos e pertencerem a algum dos 40 centros espíritas do país.

O encontro, o segundo Congresso Nacional de Espiritismo, realizou-se 69 anos depois do primeiro e teve como tema central "Espiritismo, o grande desconhecido".

Mas não foi discutida a existência ou não de espíritos porque essa questão nem se coloca. Os espíritas acreditam na imortalidade da alma, acreditam na comunicabilidade dos espíritos, acreditam na reencarnação, e também acreditam em Deus.

Explicam que o espiritismo é uma doutrina filosófica, uma ciência prática que estuda as relações com os espíritos. Allan Kardec, o francês que iniciou o estudo da matéria, define espiritismo como "a ciência que trata da origem e destino dos espíritos, bem como das suas relações com o mundo corporal".

Espíritas defendem o bem

Francisco Marques, vice-presidente da Federação Espírita Portuguesa (FEP), acrescenta que os espíritas defendem a prática do bem e procuram a cultura, formas de elevarem o espírito para um estágio superior, quando da sua libertação do actual corpo.

Ainda jovem, Francisco Marques fala com convicção sobre o tema. Diz que já participou em sessões de espiritismo mas não defende a sua prática, embora considere que é fácil "chegar-se à fala" com os espíritos.

"A convivência com os

espíritos faz parte de qualquer cultura, todo o antropólogo o sabe, e o fenómeno é investigado há 160 anos", afirma Francisco Marques, que diz também ser útil que as telenovelas falem do assunto.

Mas ninguém se suicida — assegura — porque uma telenovela fala na vida depois da vida. "Da forma como as coisas são apresentadas até funciona ao contrário, evitando essas tendências".

A vida depois da vida, ou depois da morte, é, segundo Francisco Marques, diferente. Não existe um céu e um inferno, existem sim uma espécie de mundos paralelos, que as pessoas vão percorrendo quando reencarnam num corpo, até atingirem a perfeição plena.

O inferno em cada pessoa

E o inferno está em cada pessoa, naquilo que fica gravado na sua consciência, na sua alma, quando pratica más acções.

Por esse motivo, defende, as pessoas devem agir o melhor possível, de forma a atingirem um estágio mais avançado, quando o corpo que dá guarida ao espírito aqui na terra morrer.

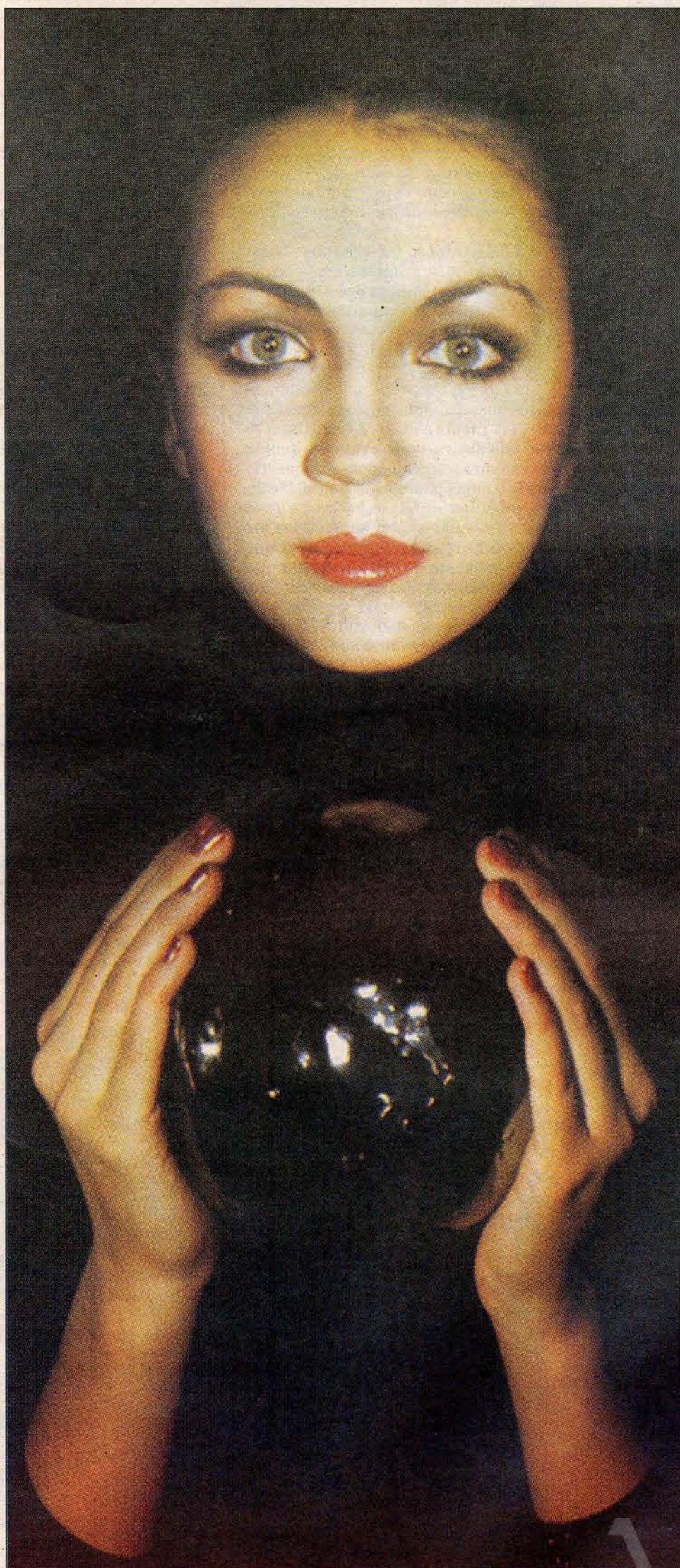
Alguns espíritos, considera Francisco Marques, são mais fracos ou estão atormentados, por qualquer acção que praticaram. Ficam confusos, não sabem que já não têm corpo e vagueiam pela terra.

E esses e outros espíritos podem ser contactados. Francisco Marques assegura que há manifestações objectivas da existência dessa vida e que há registos de som e de imagem de espíritos.

Mas não aconselha que eles sejam convocados, embora alguns centros espírita, façam sessões. É que há espíritos bons e maus e também pode haver aqueles que depois não se querem ir embora, depois da sessão, justifica.

Entram no corpo das pessoas

Mas existem também espíritos que são eles pró-



Coisas do sobrenatural. Quem sabe a verdade?.

prios que querem contactar com alguém. Nesse ca-

so "entram" no corpo de uma pessoa e falam atra-

vés dela. "Mas essa manifestação só acontece se a

pessoa quiser", garante Francisco Marques, licenciado em filosofia e professor do ensino secundário.

Para ele como para os cerca de 50 mil espíritas portugueses Deus existe mas não é idêntico ao Deus que os católicos veneram. "Deus é a inteligência suprema. A dor e a guerra não têm relação com Deus mas com o homem, porque há homens bons e homens maus", defende.

Esse pode ser um dos motivos por que as pessoas não se lembram de outras vidas que já viveram. "Se uma pessoa descobrisse que já tinha sido Jack o estripador por certo não conseguia viver com essa descoberta", justifica.

No entanto Francisco Marques admite que milhares de pessoas se lembram da vida que tiveram antes, e afirma que são elas que encham os hospitais psiquiátricos.

Porém, o normal é as pessoas não se lembrarem, embora devessem ter consciência que os seus actos vão influenciar a sua vida presente e outras futuras que terão, defende Francisco Marques.

Nesta perspectiva, Salazar, por exemplo, não contribuiu muito para que o seu espírito atingisse a tal plenitude. Além de muitas acções condenáveis foi ele que mandou encerrar a sede da FEP, em Lisboa, e confiscar todos os seus bens.

Não são bruxos

Desde o primeiro congresso da FEP até hoje passaram-se 69 anos, os últimos com os espíritas a reorganizarem-se, a explicarem que não são bruxos nem convocam espíritos, e a fazerem encontros e jornadas.

No encontro, tentou-se mostrar provas científicas da reencarnação, falou-se da mediunidade e explicou-se que estes temas não têm nada de anormal.

Afinal, se alguém de repente começar a falar com a voz de uma pessoa já morta, se os objectos começarem a mover-se sozinhos, se se ouvirem sons estranhos e inexplicáveis ou se formas pouco distintas passearem numa sala não se trata de nada de especial. São só espíritos.

PADRE ACHA ESPÍRITAS CHARLATÕES, MAS ...

Cristãos procuram complemento para a fé



Para o padre José Afonso, os espíritas não passam de "charlatões".

- **A Igreja deve prestar mais atenção à participação dos cristãos no espiritismo. Porque estes pensam encontrar ali "um complemento para a sua fé". Para o Pe. José Afonso, os tempos modernos são propensos ao crescimento das ciências ocultas.**

Segundo este sacerdote, a participação dos cristãos em práticas espíritas é uma questão que "deveria merecer mais atenção por parte da Igreja, porque nós devemos esclarecer mais as pessoas nesse aspecto, informando-as de que tais práticas são contra aquilo em elas acreditam".

Espiritismo como paliativo

Não só os espíritas se aproveitam da "ignorância" de muitos católicos, como "há um recrudescimento" na actividade do espiritismo, por causa do modelo da nossa sociedade actual. Mesmo com o permanente avanço da ciência e da tecnologia?

Para José Afonso, "o mundo de hoje é um mundo de medo e sem esperança, por várias razões. É o facto de o homem sentir que a Natureza vai acabar, são as doenças incuráveis; e o que é que prometem os anúncios dos espíritas? «Venha e cure-se»".

"As pessoas de hoje procuram só as coisas fáceis e que satisfaçam os seus

anseios imediatos. As pessoas acham, por qualquer razão, que invocando o espírito de um antepassado podem obter tudo aquilo que desejam", ressalva este padre católico.

"O espiritismo não é assim mais que um paliativo instantâneo", assegura.

Falta aplicar Vaticano II

O problema é que "há tanto mais adesão das pessoas a estas artes mágicas quanto mais fraca é a sua fé", adianta.

"Não está assim a Igreja a falhar na sua missão primordial e a deixar terreno aberto para tais práticas "insensatas" e "perigosas"?"

"Não. Eu acho que a doutrina da Igreja Católica não falha. O que pode falhar é a forma de apresentar a doutrina. Isso é outra coisa. Eu acredito que o Espírito Santo continua a apelar às pessoas para o melhor caminho, ora, eu é que sou livre depois para decidir se devo seguir ou não.

A Igreja não apresenta coisas fáceis diante do que o Mundo propõe e as pessoas dificilmente aceitam

aquilo que a Igreja refere. Mais: a Igreja, infelizmente, em alguns sectores ainda não conseguiu trazer a luz, a frescura e a novidade deste verdadeiro Espírito Santo.

Para o sacerdote, a resposta está no Concílio Vaticano II, "que ajudou muito a clarificar uma série de coisas" e que "infelizmente ainda não chegou a alguns sectores da Igreja".

"Acho importante que isso aconteça e que a Igreja esteja mais atenta a este fenómeno das ciências ocultas na vida das pessoas", acrescentou.

Homem não tem essência divina

O considerar o espiritismo como uma fraude não passa só pela constatação da utilização de técnicas "enganadoras" por parte dos supostos médiums.

"As forças que a magia apresenta são confundidas muitas vezes com a presença de Deus", assevera José Afonso, realçando que os espíritas "aproveitaram-se da fé que muitos dos clientes têm em Deus" para os levarem a acreditar nas suas mensagens.

Nesta doutrina, "o que os espíritas fazem é tentar colocar o homem como Deus" enquanto este, na Igreja Católica "não tem essência divina".

A ciência espiritual - antroposofia - que está ligada aos espíritas tem um outro conceito que vai totalmente contra a doutrina católica: a antroposofia permite "a cada um chegar ao sobrenatural e libertar-se do pecado e do mal", enquanto para os cristãos, "só a Graça pode tirar o pecado do homem", explicita este sacerdote.

Por outro lado, "o espiritismo serve-se da hipnose apresentando-a como técnica médica, mas em muitas ocasiões a sua utilização é uma grave imprudência e podem ver-se em consultas pessoas completamente alienadas ou terrivelmente angustiadas depois de algumas práticas deste género".

Algumas destas práticas levam mesmo ao aparecimento de perturbações físicas e psíquicas que em muitos casos "podem levar até ao suicídio", salienta o padre José Afonso.

Fundamentalmente, sublinha que "as forças usadas nas práticas ocultas não senão espíritos malignos que perturbam o comportamento humano, a afectividade, a imaginação, a inteligência e a dimensão espiritual".

M.M.

PONTO DE VISTA

Não acredito em bruxas, mas lá que há, há. É assim que se ironiza, de certa forma, o contacto com situações que se prendem com coisas do outro mundo. O Congresso recentemente realizado, no continente, voltou a abordar essa temática, com acuidade, lançando para a discussão pública assuntos de verdadeiro interesse para a comunidade. Porque falar, mesmo que do absurdo, pode trazer à luz ideias e concepções vitais para entender aquilo que, à partida, pode ser imperceptível.

O encontro e a conseqüente correspondência, com centenas de pessoas envolvidas, mostra, pelo menos, que se tratou de uma oportunidade para mostrar o que há, ao nível do conhecimento, sobre esta matéria. As transformações operadas no mundo poderão, de alguma forma, contribuir para que, também neste campo, os níveis de investigação tenham assumido particular relevância e dimensão, susceptíveis de oferecer algumas explicações com base científica.

- **Porque falar, mesmo que do absurdo, pode trazer à luz ideias e concepções vitais para entender aquilo que, à partida, pode ser imperceptível.**

Estamos perante uma avaliação complexa. Sobretudo para quem está de fora do processo. Mas é importante não olhar estes acontecimentos como coisas do outro mundo. Porque corremos o risco de passar ao lado de questões que são, também, deste mundo. A propensão dos tempos para a valorização das ciências ocultas, como se vê no depoimento do padre Afonso, inserto ao lado, obriga a Igreja a reflectir. E, se estamos confrontados com o tal complemento de fé, então é preciso que a Igreja assuma um verdadeiro papel de sensibilização junto dos seus seguidores. Para que o tal esclarecimento se faça com argumentos válidos e convincentes.

H. C.



Acabar com as superstições.

GARANTE LIBERATO

Governo vai manter-se em funções

O secretário geral do PSD, Nunes Liberato, garantiu ontem, em Olhão, que o Governo vai manter-se em funções até ao final da presente legislatura.

"A questão da demissão não está posta", disse Nunes Liberato, que acusou o Presidente Mário Soares de "fazer declarações e tomar atitudes que o prefiguram como líder da oposição".

Em declarações aos jornalistas, durante um jantar de Natal de militantes social-democratas algarvios, o secretário-geral do PSD adiantou que com essas atitudes "o Presidente procura condicionar o resultado das eleições legislativas de 1995, face à incapacidade da liderança do PS".

"A oposição está a procurar incendiar o país, numa atitude obsessiva relativamente às coisas do PSD", salientou o responsável social-democrata, acrescentando que "o PSD

deve governar o país mantendo a compostura necessária".

Relativamente ao caso Duarte Lima, o secretário-geral dos social-democratas afirmou que, face às explicações dadas pelo próprio, "não há nenhuma alteração da situação anterior", no que diz respeito à liderança do grupo parlamentar.

Nunes Liberato disse ainda que "todas as sextas-feiras um determinado semanário publica uma manchete sobre o PSD ou o

Governo, às oito da manhã uma rádio repete essa manchete, e às três da tarde o líder do CDS, Manuel Monteiro, faz uma conferência de imprensa sobre o mesmo assunto".

Prosseguindo a sua exposição, acrescentou que na segunda-feira o Presidente da República manifesta-se preocupado e na tarde do mesmo dia, sempre atrasado, o líder do PS faz a sua conferência de imprensa sobre o assunto".



Liberato vai pela manutenção.

CÂMARA DE MONCHIQUE PSD acusa socialistas de inviabilizar inquérito

• A Câmara de Monchique, de maioria socialista, é acusada de irregularidades na sua gestão.

O PSD de Monchique acusou ontem os autarcas socialistas da Assembleia Municipal local de inviabilizarem um pedido de inquérito à gestão da Câmara.

Segundo o PSD de Monchique, cuja bancada na Assembleia apresentou o pedido de inquérito, "existem indícios possíveis de irregularidades cometidas pela Câmara", de maioria socialista.

Esses indícios, segundo os social-democratas, incidem particularmente "no caso das dívidas contraídas e não pagas à empresa Urbiteras, a qual a autarquia terá aceite letradas no valor de 100 mil



Confusão em Monchique.

contos, que também não pagou".

Face à situação, os autarcas do PSD afirmam que "só um inquérito realizado pelas entidades competentes podia de forma clara e definitiva esclarecer se houve ou não irregularidades".

Assim, os membros do PSD eleitos na Assembleia Municipal propuseram ao órgão máximo deliberativo um inquérito, a realizar pela Inspeção Geral da Administração do Território (IGAT), "convencidos de que também a bancada socialista tinha inte-

resse em esclarecer a situação".

No entanto, e para o PSD, "os membros do PS inviabilizaram o inquérito numa atitude surpreendente e inexplicável que deixou os seus autarcas na convicção de que há algo para esclarecer".


SUPER ROCK 94 RDP  APRESENTA

the
stranglers

cães abstractos
n - zef
almagesto
et 7 ra
4º quadrante

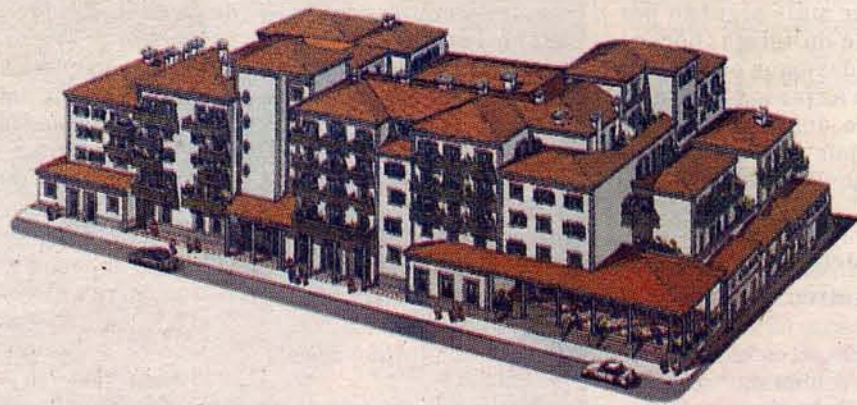


19 DEZ 94 CINE JARDIM
20.00H • ABERTURA DAS PORTAS 18.30H

SÓ COM CONVITES • CONCURSOS NO  DA RDP



Junto ao Liceu e Mercado dos Lavradores



Últimos apartamentos
para venda
(T1, T2, T3, T4)

ESTACIONAMENTOS
• Para Aluguer
• Para venda

RUA BELA DE SÃO TIAGO, N^{OS} 16 A 26

PROMOÇÃO



EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS, LIMITADA

Vendas - 22 85 72

☎ (091) 22 55 09

☎ (091) 22 35 99

☎ (091) 22 82 29

Fax (091) 22 72 80

CONSTRUÇÃO



EMPRESA DE OBRAS
TERRESTRES E MARÍTIMAS, S.A.

Visite o empreendimento. Aberto Sábado e Domingo

P O R T O

Congresso da Família quer melhor Saúde

- **A estabilidade familiar passa por um serviço de saúde com qualidade.**

As conclusões do Congresso Diocesano da Família, que ontem terminou no Porto com a participação de mais de 1200 pessoas, alertam para a necessidade de melhorar os serviços de saúde como forma de evitar a instabilidade familiar.

"A primeira causa da instabilidade familiar é a so-

brecarga que a doença crónica significa", lê-se no comunicado final do encontro em que defende a "necessidade de tornar mais eficientes os serviços de saúde e a criação de estruturas de apoio adequadas".

No documento refere-se ainda que "a família tem o direito de esperar que os meios de Comunicação Social, dos quais se destaca a televisão, sejam veículos dos valores fundamentais da família", propondo a criação de "associações de famílias" para defender esses valores.

As conclusões do Congresso consideram "funda-

mental" o diálogo entre as diferentes gerações no seio da família e defendem ser "indispensável que se reveja a tributação que atinge a família".

"Não se compreendem as deduções ridículas para o IRS consideradas nas despesas com os filhos e, muito menos, que não possam ser consideradas as despesas com os idosos", sublinha-se no comunicado final.

Salienta-se ainda as "consequências negativas no processo educativo dos filhos" provocadas pelas mudanças verificadas nos últimos anos nas características da vida familiar.

José Domingues Lino, da organização do congresso, afirmou à agência Lusa que o encontro serviu para "clarificar a posição da Igreja Católica perante a família".

"A Igreja Católica tem uma posição aberta e compreensiva perante os problemas da família", salientou aquele responsável, acrescentando que "agora cada um dos participantes tem que fomentar na sua paróquia os conhecimentos aqui aprendidos".

O Congresso da Família da Diocese do Porto, inaugurado quinta-feira pelo Bispo do Porto, D. Júlio Tavares Rebimbas, contou com



Assistência médica. Um direito.

a participação de mais de 1.200 pessoas e culminou um "período de reflexão preparatória de um ano e meio".

"O congresso excedeu completamente as nossas expectativas, não só quanto ao número de participantes, mas também pela qualidade dos conferencistas",

frisou Domingues Lino.

Subordinado ao tema "Família Cristã: capacidades e responsabilidades num mundo em transformação", o congresso teve como conferencistas, entre outros, Roberto Carneiro, Daniel Serrão, Teresa Costa Macedo, Augusto Lopes Cardoso e D. José Policarpo.

E M P R E G O

Ministro defende alternativas aos lares

O ministro do Emprego e Segurança Social defendeu ontem em Viseu a criação de alternativas aos lares de idosos como "forma de incentivar a criação de emprego no apoio aos mais desfavorecidos".

Falcão e Cunha adiantou a criação de empresas de funcionamento específico "no apoio dos idosos ao domicílio como uma possível nova frente de combate ao desemprego", desde que "sejam profissionais honestos e competentes a desenvolver esta tarefa".

"Caso contrário poderão surgir acusações de

mercenarismo no serviço de apoio aos idosos, quando se trata de uma simples prestação de serviços do sector privado como já acontece com a saúde e a alimentação", disse.

Numa visita a Viseu e São Pedro do Sul, onde inaugurou um jardim infantil da Santa Casa da Misericórdia local, Falcão e Cunha defendeu ainda que, "devido ao aumento da esperança de vida dos portugueses, não é justo que a idade da reforma se mantenha à volta dos 60 anos, até com o risco de criar frustrações nas pessoas".

P A R I S

Portugueses com acesso à RTP Internacional

Os cerca de 400 mil portugueses ou luso-descendentes da região de Paris têm, a partir do meio-dia de ontem, acesso à RTP Internacional (RTPi) através da rede de difusão por cabo da capital francesa.

"Neste tempo da aldeia global, é uma ligação mais forte daqueles que orgulham e honram Portugal cá fora com o nosso País", frisou o ministro adjunto, Marques Mendes, na cerimónia de lançamento da RTPi da "Paris TV-Cable", no Espace Champerret, na capital gaulesa.

A TV por cabo é o único meio da RTPi chegar à grande maioria dos lares de Paris, onde, por motivos estéticos é proibida a implantação de antenas parabólicas externas.

Ao fim de dois anos e

meio de difíceis negociações, a RTPi e a "TV-Cable" parisiense chegaram a acordo para as emissões, num processo que contou com o empenho do Governo português e das autoridades francesas, com destaque para o presidente da Câmara de Paris, Jacques Chirac.

Sublinhando este apoio, Marques Mendes congratulou-se por, "a partir de agora", os portugueses emigrados em Paris, "poderem ter dia-a-dia, hora-a-hora, a informação de Portugal, a cultura portuguesa, o desporto nacional".



RTPi chegou a Paris.

CAMPANHA DE NATAL
VENHA AO STAND OPEL PARA SABER AS CONDIÇÕES
ESPECIAIS ATÉ 24 DE DEZEMBRO 1994. RUA 5 DE OUTUBRO, 92 TELEF.: 220584/225427

BRITÂNICOS

Israel
recusa
visita

Israel recusou a visita de uma delegação britânica ao técnico nuclear israelita Mordechai Vanunu, condenado a 18 anos de prisão em 1988 por "espionagem e a alta traição".

A delegação do Comité para a Libertação de Vanunu, que inclui personalidades do mundo cultural, a actriz Susannah York, jornalistas, advogados e um padre, manifestou-se sábado frente à prisão de Ashkelon (Sul), onde Vanunu se encontra detido. A Polícia confiscou durante algumas horas os documentos dos manifestantes.

Os membros do Comité, que reclamam a libertação do técnico nuclear, solicitam igualmente ser recebidos pelo presidente israelita, Ezer Weizman.

O caso Vanunu estalou em Setembro de 1986, quando este deu informações ao semanário britânico "Sunday Times" sobre o programa militar israelita.

Vanunu forneceu documentos sobre a produção de uma centena de bombas nucleares em Israel, pondo em causa a posição oficial do Governo israelita segundo a qual o Estado hebreu "não seria o primeiro a introduzir armamento nuclear no Médio Oriente".

DISTÚRBIOS

Cubanos
dispostos
a viagem

Cubanos que não participaram em distúrbios ocorridos esta semana nos acampamentos de «balseros» no Canal do Panamá, disseram sábado estar dispostos a viajar para outro país, mesmo que ele não seja os Estados Unidos.

Os «balseros», que viam com bons olhos a sua colocação em Espanha e Argentina, entre outros países, acusaram pessoas afectas a Fidel Castro de principais responsáveis pelos distúrbios ocorridos nos acampamentos.

O apelo dos «balseros» foi formulado por Rafael Lopez Crespo, que juntamente com outros quatro cubanos falaram à imprensa num local cedido pelo comando Sul dos Estados Unidos, com sede no Panamá.

Os cinco refugiados informaram que nos «graves» tumultos dos últimos dias morreram duas pessoas que se lançaram às águas do canal.

RETIRADA DE ISRAEL

Negociações retomadas
na próxima quarta-feira

- Quarta e quinta recomeçam as negociações para a retirada de Israel da Cisjordânia.

As negociações sobre a retirada do Exército israelita da Cisjordânia ocupada e sobre as eleições palestinianas serão retomadas quarta e quinta-feira no Cairo, informaram ontem em Oslo os chefes das delegações israelita e palestinianas.

Seguidamente, afirmaram, o líder da OLP, Yasser Arafat, encontrar-se-á, no final da semana, primeiro com o ministro dos Negócios Estrangeiros israelita, Shimon Peres, e depois com o primeiro-ministro israelita, Yitzhak Rabin, em datas e locais ainda não fixados.

Durante um encontro de uma hora e meia na madrugada de ontem em Oslo, os três laureados do Prémio Nobel da Paz 1994 "reiteraram o seu propósito firme de aplicar de for-



Ainda em Oslo, os nobel da paz cumprimentam os reis da Noruega.

ma completa e permanente a próxima etapa da Declaração de Princípios", afirmou o director-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros israelita, Uri Savir.

Savir é o "ministro" da Cooperação Internacional palestiniano, Nabil Cha-

ath, que dirigem as delegações israelita e palestinianas, anunciaram que Arafat, Peres e Rabin já não se reunirão mais em Oslo.

Arafat foi recebido ontem pelo primeiro-ministro norueguês, Gro Harlem Brundtland, partindo ao

princípio da tarde para a Finlândia, depois para Estocolmo, onde encontrará Peres hoje. Os dois políticos serão recebidos pelo primeiro-ministro sueco, Ingvar Carlsson.

Yitzhak Rabin, por seu lado, deixou ontem Oslo com destino a Tóquio.

RUANDA

Testemunhas de genocídio
estão a ser executadas

Testemunhas hutus do genocídio de tutsis no Ruanda estão a ser executadas por extremistas hutus em campos de deslocados a Sudoeste do país, afirmou ontem o porta-voz militar da Missão das Nações Unidas para a Assistência ao Ruanda (MINUAR).

O capitão Stéphane Grenier afirmou em comunicado que existe um acréscimo de violência nos campos de ex-zona humanitária segura da operação francesa Turquesa, onde os hutus se refugiaram depois do avanço da rebelião triunfante da minoria tutsi.

"Durante as últimas semanas houve um aumento de mortes à machadada, ataques à granada, espancamentos e ameaças", disse Grenier.

Acrescentou que existem "numerosas armas e munições" nesses campos onde se encontram ainda refugiados centenas de milhares de ruandeses.

A fonte disse ainda que os inquéritos dos observadores militares da MINUAR permitiram apurar que "a maioria dos actos violentos são cometidos por grupos bem organizados de bandidos que são, na maior parte dos casos, alegadamente membros das antigas F. A. ruandesas ou Interahamwe", os milicianos extremistas hutus, principais responsáveis do genocídio da minoria e da eliminação dos hutus liberais.

Entre 500 mil e um milhão de ruandeses morreram desde o assassinio, a 6 de Abril, do presidente Juvenal Habyarimana.



A guerra continua para os ruandeses.

JAPÃO

Um morto em explosão
a bordo de um avião

Pelo menos uma pessoa morreu e outras cinco ficaram feridas numa explosão ocorrida ontem a bordo de um avião da companhia «Philippines Airlines», noticiou a televisão pública do Japão «NHK».

As primeiras informações sobre o acidente davam como certa a existência de dois mortos entre as 293 pessoas que seguiam a bordo.

O aparelho teve que fazer uma aterragem de

emergência na pista do aeroporto de Naha, capital da ilha meridional de Okinawa, a 1.500 quilómetros a Sul de Tóquio.



O avião sinistrado.

MÉXICO

50 camponeses
ocupam herdade

Um grupo de 150 camponeses ocupou a herdade «Prusia», Estado mexicano de Chiapas, propriedade do alemão Folke Von Knoop, informou a Procuradoria da Justiça local.

Os camponeses, membros da Frente Villista, entraram sexta-feira na herdade de mil hectares onde se cultiva café, uma semana depois de terem sido desalojados após confron-

tos armados com grupos de pistoleiros pagos pelo proprietário.

Na sexta-feira, Von Knoop chegou à sua propriedade com a intenção de mais uma vez desalojar os camponeses, o que não veio a acontecer.

A Polícia de Chiapas deteve o alemão e retirou da quinta 60 pessoas antes de desalojar os invasores.

Nos confrontos ficaram feridas três pessoas.

UGANDA

Prolongado
mandato
da Assembleia

O Parlamento ugandês prolongou por mais seis meses o mandato da assembleia constituinte encarregue de redigir uma nova Constituição, provocando o adiamento das eleições legislativas e presidenciais previstas para o princípio do próximo ano.

O Conselho Nacional da Resistência - que substituiu o parlamento - votou o adiamento do mandato dos 288 membros da Assembleia Constituinte, dois dias antes da sua expiração, que ontem se cumpria.

A Assembleia Constituinte, eleita em Março, deve decidir no final do seu mandato se o Uganda deve adoptar ou não um regime pluralista, depois de oito anos de regime de partido único do Movimento da Resistência Nacional de Yoweri Museveni, no Poder desde 1986, após cinco anos de guerrilha.

Museveni pronunciou-se diversas vezes contra o pluralismo político, considerando que este favorecia o tribalismo, defendendo, por seu lado, um regime "sem partido".

ÍNDIA

Partido
do Congresso
vence

O Partido do Congresso (PC), no Poder na Índia, venceu as eleições legislativas do Estado de Goa sem conseguir, no entanto, obter maioria absoluta, indicaram os resultados finais provisórios anunciados ontem.

O PC conquistou 18 dos 40 lugares do Parlamento Estadual à frente do Partido Maharashtrawadi Gomantak (MGP), líder de uma aliança da oposição, com 12 lugares conquistados.

A aliança obteve um total de 16 lugares no Parlamento com o Partido Fundamentalista Hindu Bharatiya Janata (BJP) a conseguir a eleição de quatro candidatas.

O recém-criado Partido Democrático dos Goeses Unidos (PDGU) conquistou três lugares, tendo três candidatos independentes sido também eleitos de entre um total de 312 concorrentes.



Polícia detém separatistas indianos.

O GESTO É TUDO

Fonte de Trevi rende 11 milhões

- Os turistas que põem dinheiro na fonte nem sabem a receita que dão.

Os turistas de todo o mundo, que lançam uma moeda para a Fonte de Trevi para garantirem, segundo a tradição, um regresso seguro a Roma, ignoram que o seu gesto rende cerca de 71 mil dólares anuais (11.500 contos).

Posteriormente, de acordo com uma fonte do município romano, as moedas "obtidas" são distribuídas pela Câmara de Roma e pela Cruz Vermelha Internacional.

O acordo entre as duas instituições prevê que a Câmara de Roma fique com as moedas italianas (lira) e a Cruz Vermelha Internacional com as estrangeiras.

Os responsáveis do serviço de ambas as instituições consideram "insignificante" a quantidade de moedas recolhidas na fonte de Trevi, cerca de 16 mil dólares anuais

para a Cruz Vermelha, e 55 mil para o município.

A tradição diz que o turista deve lançar à fonte "uma moeda, com a mão direita acima do ombro esquerdo", sem especificar o valor e nacionalidade do dinheiro que se "lança" para assegurar um regresso a Roma.

Na fonte são recolhidos escudos, pesetas, dólares, rupias, pesos, francos, libras, marcos, xelins, libras, entre outras moedas.

Separar essas moedas não é uma tarefa fácil, e por isso, os objectores de consciência, pagos pelo

Estado, são utilizados nesse trabalho.

"As moedas de cobre são vendidas a peso. Trocamos aquelas que ainda estão em circulação e leilamos as restantes, já que por vezes os colecionadores encontram aqui verdadeiras jóias", disse um membro da Cruz Vermelha.

Piero Brandolino acrescentou que se está a preparar um plano de acordo com os países da União Europeia para se organizar a partir de Roma uma "expedição" anual para trocar moedas de valor nominal.

BRASIL

Sensação de segurança é falsa para as mulheres

A falsa sensação de segurança manifestada na população feminina perante os riscos de contágio da SIDA, contribuiu em grande medida para a propagação da doença entre as mulheres brasileiras nos últimos 10 anos.

De acordo com o Programa Nacional de Combate e Prevenção da SIDA, organismo que depende do Ministério da Saúde, em cada cinco homens contaminados com a Síndrome de Imunodeficiência Adquirida há uma mulher afectada pela doença.

Em 1984, a relação era de 121 homens infectados por cada mulher portadora do vírus.

Lair Guerra, coordenadora do programa, referiu que no Estado de São Paulo, o mais populoso e industrializado do Brasil, a situação é mais alarmante, pois por cada três homens doentes há uma mulher nas mesmas condições.

Revelou que os casos de SIDA aumentaram especialmente nas cidades de Itajai, Santos, Belém, São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte.

AVIAÇÃO ALEMÃ

Kohl admite intervenção na Bósnia

O chanceler Helmut Kohl considerou possível uma intervenção de aviões de combate da força aérea alemã na Bósnia-Herzegovina para proteger a retirada eventual dos "Capacetes Azuis" da FORPRONU.

Para ocorrer tal situação, o envio de aviões "Tornado", é conveniente e uma "ajuda logística" nos portos para onde os soldados da Força de Protecção da ONU seriam evacuados, declarou sábado Kohl ao canal públi-

co de televisão "ZDF".

O chefe do Governo alemão sublinhou que uma tal intervenção supõe que "um pedido concreto seja endereçado à Alemanha".

Na quarta-feira, o Governo alemão iludiu a questão de uma intervenção dos "ECR-Tornado", preparados para destruir radares anti-aéreos, no âmbito da operação NATO "Deny Glight", que tem por objectivo impedir voos no céu bósnio, afirmando não ter um "pedido formal ou oficial".

ITÁLIA

Homem mata traficante a tiro

Um homem matou sábado a tiro na localidade de Arzignano, Norte de Itália, o presumível traficante que vendia droga ao seu filho, que o roubava para pagar a heroína que consumia.

A vítima mortal, o tunisino Ali Ben Mosrati, 27 anos, acusado de tráfico de droga, foi baleado por Lino Concato, 42, um em-

presário, casado e pai de cinco filhos. De acordo com os vizinhos, Concato "fez justiça pelas próprias mãos" para vingar o seu filho Patrício e recuperar os bens que este último tinha retirado de sua casa para pagar a droga.

A Polícia prendeu o presumível homicida, sobre quem pesam as declarações de várias testemunhas dos disparos.

BARCO AO FUNDO

Marinheiros salvos por heli dos EUA

Dois marinheiros de um cargueiro ucraniano que se afundou no Atlântico Norte, em plena tempestade, foram ontem salvos por um helicóptero da Guarda Nacional norte-americana e um petroleiro, anunciou fonte oficial canadiana.

O cargueiro, o "Salvador Allende", afundou-se sexta-feira 900 quilómetros a Sul da Terra Nova,

com 31 homens a bordo, quando enfrentava ondas de 10 metros e ventos de 80 quilómetros/hora.

Fontes do Centro de Socorro de Halifax, Canadá, anunciaram entretanto que foram já recolhidos diversos corpos de tripulantes do cargueiro croata, continuando as buscas para encontrar mais sobreviventes, possivelmente à deriva em balsas.

NKA



NPR



APROVEITE 400 CONTOS DE DESCONTO NA COMPRA DE UM ISUZU E NÃO ESQUEÇA O IMPOSTO.....ATÉ 31/12/94, NO STAND OPEL / ISUZU

RUA 5 DE OUTUBRO 92, TEL.: 220584 / 225427

FTR



ISUZU



ESTE NATAL PÔE MAIS PRENDAS NO TEU SAPATINHO!

DIÁRIO
Notícias
e o PAI NATAL oferecem-te
montanhas de prendas!!!
Telefona e habilita-te!!!
0670 100 570

Liga já:

0670 - 100 570

PREMIOS.
T-SHIRTS; PALMÁS;
CABAZES DE NATAL;
BRINDES E MUITO MAIS!

24H

O preço deste serviço é de 10\$00 por 3,7 segundos e será incluído na sua conta telefónica

CENTRO COMERCIAL ALFERES VEIGA PESTANA

(POR DETRÁS DA ESCOLA FRANCISCO FRANCO)

BRIDAÇO

VESTUÁRIO EXCLUSIVO E OBJECTOS DECORATIVOS

LOJA 17

ANIMAR

JOIAS

LOJA 13

Arca de Noé

O MELHOR PARA OS SEUS ANIMAIS

LOJA 21



BCS-SPORT

TUDO PARA DESPORTO

LOJA 10 B

Savana

CABELEIREIRO/ESTETICISTA

SNACK-BAR



ROSA BRANCA



Florista
RAMA

LOJA 11



LOJA 10 C



LOJA 10 D

SNACK-BAR

FORTUNE

Nirius
Salas de Billares

NESTE NATAL, ESPERAMOS POR SI...

ANIMAR - JOIAS

Para uma oferta diferente

CENTRO COMERCIAL ALF. VEIGA PESTANA — LOJA 23

INTER
VISA

GRANDE CONCURSO
INVERNO 94/95

DIÁRIO
de
Notícias

VISITE OS SEUS FAMILIARES
OU
FAÇA COMPRAS EM JERSEY

- HABILITE-SE A VIAGENS A JERSEY
- SORTEIO QUINZENAL (ÀS SEXTA-FEIRAS) - 2 VIAGENS
- DE 11 DE NOVEMBRO A 07 DE ABRIL 95

FUNCHAL / JERSEY

| | |
|-----------|--------------------------|
| DEZEMBRO | - 20 |
| JANEIRO | - 03 - 10 - 17 - 24 - 31 |
| FEVEREIRO | - 07 - 21 - 28 |
| MARÇO | - 07 - 14 - 21 - 28 |
| ABRIL | - 04 - 11 - 18 - 25 |
| MAIO | - 02 - 09 - 16 - 23 - 30 |

INTER
VISA

GRANDE CONCURSO
INVERNO 94/95

DIÁRIO
de
Notícias

Preencha este cupão, recorte-o e deposite-o na
tombola da INTERVISA, ao Largo do Phelps, 18

Nome: _____

Morada: _____

Telefone: _____

- Este concurso é uma iniciativa do DIÁRIO DE NOTÍCIAS / INTERVISA.
- As viagens sorteadas só são válidas para os voos acima mencionados, operados pela AIR COLUMBUS.
- Serão sorteados quinzenalmente 2 viagens a Jersey.
- O período do concurso decorrerá entre 10 Novembro e 07 de Abril 1995.
- Os cupões deverão ser depositados na tómbola que se encontra na Agência Intervisa, ao Largo do Phelps, 18.
- O 1.º sorteio realizar-se-á a 25 de Novembro de 1994.
- A este concurso não poderão concorrer os funcionários das Empresas organizadoras deste concurso.

Cabeleireiros/Institutos de Beleza

Cinderela

*Desejam a todos os seus clientes e amigos
votos de uma Feliz Quadra Natalícia
e um Bom Ano 1995*

Rua do Mercado, 11-1.º - MACHICO
Telefone 965350

C. Comercial de Santa Cruz, Loja 2
SANTA CRUZ - Telefone 524912

Dia sem DIÁRIO não é dia

FRANÇA

Ministro da Educação eleito líder do CDS

O ministro da Educação de França, François Bayrou, um adepto da abertura, foi eleito sábado para a presidência do Centro dos Democratas Sociais (CDS) no primeiro dia de trabalhos do congresso do partido.

No seu discurso, Bayrou preconizou a formação em torno do CDS de «um grande movimento político capaz de governar a França» e uma «refundação» do partido.

Bayrou, 43 anos, que substituiu no cargo Pierre Mehaignerie, ministro da Justiça, conseguiu 655 votos, ao passo que o seu rival, o ministro do Equipa-

mento Social, Bernard Bosson, obteve 490.

Mehaignerie presidia aos destinos do CDS desde 1982.

A eleição decorreu em Paris, onde sábado foi inaugurado o «X congresso do CDS», perante mil delegados do partido que integra a coligação de Governo de centro-direita de Edouard Balladur.

O novo líder do CDS, facção mais «europeia» do mundo político francês, tem grandes possibilidades de jogar papel charneira entre a direita e esquerda nas eleições presidenciais de Maio de 1995.

À UE

Espanha não vai vetar adesões

A Espanha não vetará a entrada da Áustria, Suécia e Finlândia na UE, graças à cedência da parte dos restantes membros no que respeita aos direitos de pesca.

Portugal e Espanha tinham conseguido entrar na Política (acordo) Comum de Pesca da União Europeia, permitindo o acesso a mais águas comunitárias em 1996, em vez de 2003.

A razão para esta concessão era equilibrar os privilégios oferecidos à Noruega para proteger as suas pescas, quando da sua adesão.

Contudo, face ao «não» norueguês, alguns parceiros da UE — principal-

mente a Grã-Bretanha e a Irlanda — pretendiam rescindir os direitos concedidos.

«Conseguimos o que queríamos», disse o primeiro-ministro Felipe Gonzalez numa conferência de imprensa, sexta-feira, no fim da cimeira.

«Os outros parceiros concordaram em deixarem entrar na Política Comum de Pesca» conforme já programado.

Os líderes da UE concordaram em solucionar a disputa até ao fim do ano, de forma a que a adesão dos três países ocorra a 1 de Janeiro, como previsto, disse por sua vez o ministro dos Negócios Estrangeiros espanhol Javier Solana.

ÁFRICA

Quase dez mil mortos com cólera

Pelo menos 9.127 pessoas morreram nos primeiros 11 meses do ano, em todo o mundo, vítimas da cólera, das quais 7.438 em África, anunciou ontem a Organização Mundial de Saúde.

Ao todo, segundo a organização, foram infectadas 268.699 pessoas, sendo 141.699 em África, o continente mais afectado pela doença.

A Europa, há muitos anos livre deste flagelo, regista já 2.612 casos, com a morte de 64 pessoas, sendo a Albânia e a Ucrânia as nações mais afectadas do continente, com 616 ca-

sos e 25 mortos, e 813 casos e 20 mortos, respectivamente.

O país que mais casos de cólera regista no relatório da OMS é o Zaire, ainda que se reportem principalmente aos campos de refugiados ruandeses, com um total de 58.057 pessoas infectadas, cabendo ao Brasil, com 46.852 casos e 381 mortos o primeiro lugar na América. Quanto ao continente asiático, a OMS regista 36.745 casos de cólera e 881 falecimentos, cabendo ao Afeganistão o primeiro lugar com 19.859 pessoas infectadas e 106 mortes.

FLORIDA

Cimeira das Américas contra branqueamentos

- Os 34 presidentes e chefes de Governo que participam na «cimeira das Américas», em Miami, Florida, decidiram iniciar o estudo de um projecto de convenção internacional contra o branqueamento de dinheiro proveniente da droga.

O projecto foi apresentado pelo chefe de Estado colombiano, Ernesto Samper.

A cimeira apoiou o documento que poderá ser discutido, a nível de ministros dos Negócios Estrangeiros, durante o primeiro trimestre de 1995.

O projecto prevê «a cooperação de todos os países da região para prevenir e combater de maneira eficaz a lavagem e transferência de activos proveniente de actividades ilícitas».

A luta contra o tráfico e produção de droga mereceu também a atenção dos presidentes peruano, Alberto Fujimori, e do boliviano, Gonzalo Sanchez.

Apesar do tema Cuba não estar inscrito na cimeira, vários chefes de Estado referiram-se à situação nesse país durante as suas intervenções, entre eles o argentino, Carlos Menem.

O secretário norte-americano, Warren Christopher, confirmou que alguns chefes de Estado tinham expresso a sua «inquietação» pela situação em Cuba.

O regime castrista «deverá iniciar uma abertura no



Américas declaram guerra à droga.

seio da democracia representativa e pluralista a fim de se integrar de forma plena na vida do hemisfério», disse Menem.

Por seu turno, a secretária de Estado canadiana para a América Latina e África, Christine Stewart, anunciou, à margem da cimeira, que o seu país colaborará com outros países para que Cuba

possa ser integrada no processo de desenvolvimento da região. Na manhã de sábado, os 34 países adoptaram uma declaração que fixa 2.005 o ano da criação da zona de livre comércio no Continente americano.

A cimeira terminou ontem com a assinatura de uma «declaração de princípios» e de «um plano de acção».

O dia de sábado terminou com o «concerto das Américas», com o casal Clinton como anfitrião na luxuosa «Mansão Vanderbilt», situada na ilha Fischer, em Miami Beach.

Os presidentes chegaram à ilha a bordo do «The Virgin Yacht», onde foram recebidos por uma banda do Exército norte-americano.

MINISTRO DESMENTE ENTRADA DE TROPA

Rússia cerca Tchetchénia

O Ministério do Interior da Tchetchénia desmentiu ontem a entrada de tropas russas no território tchetcheno, embora tenha admitido que as unidades militares da Rússia cercaram as fronteiras da República.

O vice-ministro do Interior tchetcheno, coronel Zarkliev, afirmou ainda que vários aviões russos sobrevoaram Grozny sem contudo atacar a cidade.

«Tomamos todas as precauções para não sermos apanhados de surpresa», disse Zarkliev, assinalando que «a situação, apesar de alarmante, é calma».

Um jornalista da agência francesa APF constatou, por seu lado, a presença ontem de pelo menos 200 blindados do Exército russo em Znamenskoie, dirigindo-se às 12:00 locais (09:00 na Madeira), a alta velocidade, para a capital tchetchena, Grozny, a partir do Oeste da Tchetchénia.

Cerca de 2.000 soldados do principal movimento da oposição tchetchena, o Con-

selho Provisória (pro-russo), participam nesta operação, disse à AFP um porta-voz desta organização, Islam Magomadov.

Duzentos blindados

As notícias da manhã davam conta de que, pelo menos 200 blindados do Exército russo dirigiam-se ontem às 12:00 locais (9:00 na Madeira), a alta velocidade, para a capital tchetchena, Grozny, a partir do Oeste da Tchetchénia, constatou um jornalista da agência francesa APF no local.

Cerca de 2.000 soldados do principal movimento da oposição tchetchena, o Conselho Provisória (pro-russo), «participam nesta operação», disse à AFP um porta-voz desta organização, Islam Magomadov.

Por outro lado, o voo de ontem de Moscovo com destino a Vladikavkaz, na Osetia do Norte limítrofe da Tchetchénia, foi anulado no último minuto por «razões militares».

O aparelho, que levava jornalistas a bordo, descolou como previsto do aeroporto moscovita de Vnukovo, regressando alguns minutos depois para a terra noutro aeroporto moscovita, o de Domodedovo, segundo os jornalistas.

Segundo as fontes, os militares russos, que se encontravam há vários dias na fronteira tchetchena, entraram em três colunas vindos das repúblicas vizinhas de Ingouchia, Osetia do Norte e Daghestão.

A entrada das forças russas foi autorizada por um decreto do presidente Boris Ieltsin, assinado sexta-feira, que previa o uso de «todas as medidas necessárias» para pôr fim ao conflito com a República independentista da Tchetchénia que dura há três anos.

A agência Interfax acrescentou que a entrada das tropas russas na Tchetchénia ocorreu às 07:00 locais (05:00 na Madeira) e visa desarmar «as formações armadas e restaurar a ordem constitucional».

As tropas estão concentradas junto da capital da República, Grozny, e até ao momento não há notícia de combates.

Entretanto, segundo a agência Itar-Tass, captada pelos serviços de escuta da BBC em Londres, o presidente tchetcheno, Djokhar Doudaiev, tinha defendido uma solução negociada e pacífica em declarações, sábado, a esta agência.

«O conflito russo-tchetcheno pode ser facilmente resolvido. É preciso apenas sentarmo-nos à mesa das negociações», disse, acrescentando que foi sempre a favor «de soluções pacíficas nos problemas políticos».

«Há contudo forças que manifestamente não querem a abertura das negociações entre a Rússia e a Tchetchénia marcada para 12 de Dezembro (segunda-feira)», disse.

A Tchetchénia é uma pequena República do Cáucaso, com 1,2 milhões de habitantes, que declarou unilateralmente a independência em 1991.



**Produções
Joaquim
Santos**



FOTO ENIGMA

APOIOS

- DIÁRIO DE NOTÍCIAS - "Dia sem DIÁRIO não é dia"
- FOTO VÍDEO DA SÉ - "Fazemos a diferença"
- BONANÇA - "Segurança é com a Bonança"
- PANORAMA - Viagens e Turismo
- CASA SANTO ANTÓNIO - "O Mundo da Construção Civil"

A que jogo se refere esta foto?
Como se chama o jogador cuja cara está tapada pela bola?

Nome
Morada
Telefone

Recorte, preencha e envie-o para:
Produções J. Santos - Apartado 532 - 9007 FUNCHAL

Regulamento

Semanalmente será afixado na montra da Loja FOTO VÍDEO DA SÉ uma fotografia referente a um lance de um jogo de futebol realizado no Estádio dos Barreiros, tendo um dos jogadores a cara tapada por uma bola.
Para concorrer basta recortar o Cupão publicado no DIÁRIO DE NOTÍCIAS, responder às duas perguntas e enviá-lo para PRODUÇÕES JOAQUIM SANTOS - Apartado 532 - 9007 Funchal. Prémios todos os meses.
Na 3.ª semana do mês de Junho 1995 será realizado um sorteio entre os Postais cujas respostas estejam correctas para apurar os vencedores das Viagens, Máquinas fotográficas e outras surpresas.

COMPATIBILIDADE

SAIBA QUAL O SIGNO MAIS COMPATÍVEL COM O SEU.
CONHEÇA O SEU PAR IDEAL!

MARQUE **0670** TODO O PAÍS

| | |
|------------------------------|-------------------------------|
| CARNEIRO 100 633 | BALANÇA 100 639 |
| TOURO 100 634 | ESCORPIÃO 100 640 |
| GÊMEOS 100 635 | SAGITÁRIO 100 641 |
| CARANGUEJO 100 636 | CAPRICÓRNIO 100 642 |
| LEÃO 100 637 | AQUÁRIO 100 643 |
| VIRGEM 100 638 | PEIXES 100 644 |

TELEBANCO • APARTADO 12 196 • 1508 LISBOA CODEX

O preço deste serviço em todo o país custa 173\$50 por minuto, sendo incluído na sua factura telefónica.



Atendimento
24 Horas por dia
TELEFONE JÁ!

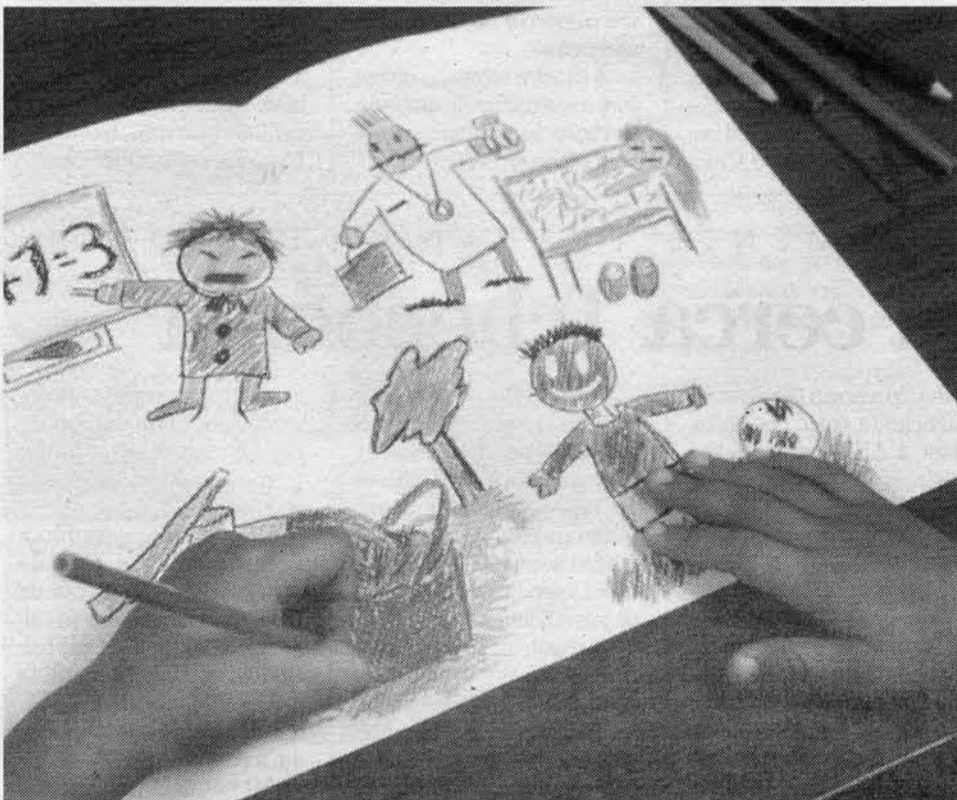
TAROT

0670 TODO O PAÍS

100 663

O preço é igual em todo o País, custa 173\$50 por minuto e será incluído na sua factura telefónica.

TELEBANCO • APARTADO 12 196 • 1508 LISBOA CODEX



*Desenhe um sorriso
no rosto
de uma criança*



CARTÕES DE NATAL
E PRODUTOS UNICEF

unicef

MAIS VALE UM GROUSE NA
MÃO QUE DOIS A VOAR...



EXCLUSIVO
ROCHA ALTA



ALUGA-SE APARTAMENTOS T1

Mobilados. Sítio da Igreja,
Água de Pena, Machico.
Telef.: 962465 ou 962087. 22614



VENDE-SE PORSCHE 911-5C

Ano 1978—3.000 C.C., preto, tec-
to de abrir, rádio, alerón, vidros
eléctricos, jantes especiais.
Telef. 02 321432. 22710

DAF FA 2300

Motor reparado
C/garantia basculante
2 lados
19.000 Kg.
Telef.: JORMA 220584/762722,
2.ª a 6.ª. 22780



NOVOS

| | |
|-----|---------|
| 306 | S 16 |
| 306 | XS 1.6 |
| 306 | XT 1.6 |
| 306 | XT 1.4 |
| 306 | XR1.4 |
| 306 | XAD |
| 106 | XSI 1.6 |
| 106 | XT 1.4 |
| 106 | XR 1.2 |
| 106 | FALLI |
| 106 | KID |
| 205 | XADT |
| 205 | XAD |

USADOS

| MARCA | MODELO | ANO |
|-------------|--------------|-----|
| Peugeot | 205 SR | 85 |
| Peugeot | 205 Junior | 91 |
| Peugeot | 205 GT | 86 |
| Peugeot | 205 XAD | 91 |
| Peugeot | 309 XAD | 91 |
| Opel | Corsa Sport | 93 |
| Citroën | GTI | 93 |
| + exclusive | | |
| Alfa Romeo | 33 Boxer 160 | 91 |
| Lancia | Prisma 1.6 | 90 |
| Toyota | Starlet 1.3 | 82 |
| Seat | Marbella L | 88 |
| Talbot | Samba | 84 |

Rua do Til, n.º 1
Telef.: 741200 / Fax 741600

AUTO LIVRAMENTO VENDA DE AUTOMÓVEIS

C/FACILIDADES DE PAGAMENTO

| | |
|------------------------------------|----|
| Citroën AX 1.4 GT 5 p. | 93 |
| c/teco abrir | |
| Fiat Uno 1000 IE 5 p. c/teco abrir | 93 |
| Lancia HF Turbo - 5 p. | 87 |
| Renault Clio 1.1 e 1.2 - 5 p. | 91 |
| Peugeot 309 GTI | 88 |
| Fiat Uno 45 S | 91 |
| Nissan Sunny 1.400 LX - 5 p. | 90 |
| Citroën AX 1.1 RE | 89 |
| Peugeot 205 Junior | 90 |
| Jeep Suzuki Vitara 1.6 | 91 |
| Fiat Panda | 91 |
| Ford Escort 1.3 L - 5 pts. | 78 |

ACEITA-SE TROCAS

Telefs. 742627 ou 62833.
Rua da Torrinha, 162.
(Próximo Rest. A Seta). 22440

RENAULT

VIATURAS À VENDA

C/FACILIDADES DE PAGAMENTO

| | |
|--------------------------------------|---------------|
| Opel Vectra | 1994 |
| Opel Astra 1.4 I | 1994 |
| Opel Corsa Swing 1.2 | 1994 |
| Peugeot 106 Colourline | 1994 |
| Peugeot 106 Kid | 1994 |
| Nissan Micra | 1994 |
| Ford Fiesta Newport | 1994 |
| Ford Fiesta Cayman | 1994 |
| Ford Fiesta CL | 1993 |
| Volkswagen Golf | 1993 |
| Volkswagen G40 | 1992 |
| Fiat Punto 55 S | 1994 |
| Fiat Punto 55-SX | 1994 |
| Fiat Punto 75 ELX | 1994 |
| Fiat Suite 1.2 | 1994 |
| Renault 19 | 1991/92 |
| Renault Clio RT 1.4 | 1991 |
| Renault Clio RL, RN e RT 90/91/92/93 | |
| Renault Twingo | 1993 |
| Renault Super Cinco, SL, GL, GTR | 1987/88/89/90 |

COMERCIAIS

| | |
|------------------------|------|
| Renault Express 1.6 D | 1989 |
| Renault Express 5 lug. | 1991 |
| Super Cinco Diesel 1 | |
| Furgonete cx. aberta | |

ZARCO

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA.
STAND

Estrada Monumental, 394-A
Telefs.: 762660/762828
FAX: 765993
Rua Major Reis Gomes
c/ esquina Rua da Alegria n.º 4
Telef. 42378

BONS CARROS

AOS MELHORES PREÇOS



| | |
|---------------------|----------|
| Fiat Ritmo 70 | |
| Regata Weekend | 87 |
| Uno 45 S - 3 / 5 p. | 88/89/90 |
| Fiorino Pick-up | |
| Van DS | |

LANCIA

| | |
|----------------|--|
| Delta HF Turbo | |
| Delta 1.3 LX | |
| Prisma 1.6 | |
| Y10 LX | |

OUTRAS MARCAS

| | |
|-----------------------|--|
| Renault Super 5 / TLC | |
| Peugeot 309 Profil | |
| Seat Terra | |
| Seat Ibiza SXI | |
| Citroën Visa Club | |
| Mini 1000 | |

PAGAMENTO ATÉ 36 MESES

J. A. FIGUEIRA DA SILVA, LDA.

Rua da Alegria, 33
Rua Dr. Fernão de Ornelas, 38
Telef.: 743475/223540

Volkswagen

O Valor da Qualidade

OCASIÃO DA SEMANA
CITROËN AX 10 RE - 90

USADOS

| | |
|-----------------------------------|----|
| VW POLO COUPÉ | 91 |
| V. W. POLO COUPÉ G 40 | 92 |
| V. W. GOLF CL | 89 |
| V. W. GETA CL | 90 |
| V. W. Golf 1.4 GL (vários extras) | 92 |
| AUDI 80 1.6 E | 91 |
| AUDI 80 1.6 E + | 92 |
| RENAULT CLIO | 91 |
| ALFA ROMEO 164 TURBO | 91 |
| V. W. GOLF CL | 89 |
| OPEL ASTRA 1.4 CARAVAN | 93 |
| LANCIA HF TURBO | 89 |
| Viaturas de serviço s/ averb. | |
| V. W. GTI 16 V | 94 |

Esperamos por si!...

C/FACILIDADES PAGAMENTO

Tecnicauto

STAND NOVOS

Rua Dr. Fernão Ornelas,
28 - 30

STAND USADOS

Rua da Cadeia Velha, 8

Telef.: 221277 - Fax:
221854

9000 Funchal

VENDE-SE R18 TURBO

800 contos.
Telef.: 792897-794456. 22756

VENDE-SE RENAULT 12 BREAK

130 contos.
Telef. 65791. 22707



REVOGAÇÃO DE PROCURAÇÃO

Aos nove de Novembro de mil
novecentos e noventa e dois,
nesta Chancelaria do Consula-
do-Geral de Portugal em Cara-
cas, compareceu a Outorgante:
MARIA JOSÉ DA SILVA,
casada, doméstica, natural da
freguesia e concelho da Ribeira
Brava, Ilha da Madeira, e
residente habitualmente na
República da Venezuela. E, por
ela foi dito que: através do Ins-
trumento N.º 1647/92, REVO-
GA e considera totalmente
nula e de nenhum efeito a par-
tir desta data, a procuração N.º
842/92, outorgada neste Consu-
lado-Geral no dia oito de
Junho de mil novecentos e
noventa e dois, nesta Chance-
laria do Consulado-Geral de
Portugal em Caracas, a favor do
Senhor JOSÉ TEIXEIRA DA
SILVA BODEÃO, natural da
Ribeira Brava, Ilha da Madei-
ra, comerciante, residente ao
sítio da Cruz, Ribeira Brava,
Ilha da Madeira.
Assim o disse e exarei.
O presente instrumento foi
lido e explicado o seu conteú-
do em voz alta, na presença da
outorgante e por mim VICE-
CONSUL garente interino.
(assinatura ilegível) 22786

MANUEL JOSÉ FRANÇA GOMES

ORTOPEDIA
E TRAUMATOLOGIA

Assistente Hospitalar do C.H.F.

Especialista pela Ordem dos Médicos

Clinica Sta. Catarina ☎ 741127

Clinica da Sé ☎ 230127

Centro M. Criança ☎ 743550

C.P.M. ☎ 220597

LOJA DOS 290

Grande variedade de artigos
de Natal e novidades. Visite-
nos na Rua dos Tanoeiros, 41
e na Rua das Hortas, 27. 22681

CURSO DE CABELEIREIRO

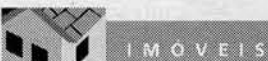
Informações: telefone 225722.
22590

CEDEM-SE QUOTAS

Imobiliária c/ isenção de
sisa s/ passivo. Telef.:
934514. 20396

NESTA QUADRA DE NATAL RESTAURANTE REFÚGIO DO VALE

RIBEIRO FRIO
Telef.: 575852.
Ao seu dispor. 22763



VENDE-SE CASAS

Casa próxima ao centro c/2 qts.
dormir, sala, cozinha, w.c.,
quintal, 12 mil cts.;
Outra c/2 qts. dormir, sala
comum, cozinha, w.c., loja ou
garagem e terreno: Preço: 24
mil cts.;
Outra com 3 qts. dormir, sala,
cozinha, w.c., loja, entrada para
vários carros, quintal e terreno.
Preço 27 mil cts.
Outra em construção com ter-
reno (área aprox. de 3.500 m2,
à beira da estrada), 13 mil cts.;
Temos mais para si.
Somos Ribeiro e Vicente.
Rua St.ª Maria, 52. Telef.: 224277.
22774

VENDE-SE LOCAL COMERCIAL

C/74 m2, arrecadação e W.C..
Com o ramo de artesanato, zona
turística. Telef.: 763789. 22782

BOM SUCESSO

BOA CASA c/4 quartos, 5 n.c., 2
cozinhas, 3 salas, ginásio, gara-
gem, jardins, parabólica, painéis
solares, etc.. Facilita-se paga-
mento com/sem empréstimo
bancário. TERRENO, 420 m2, pla-
no, amurado, c/água, luz e esgo-
tos. Telef.: 228206. 22744

T2

Funchal, centro, novo, c/gara-
gem, desde 17.000 cts.; Junto
Lido, desde 20.000 cts.; Piornais,
usado, 17.000 cts.; Garajau, desde
15.500 cts.; Matur c/2 pisos, 3 w.c.
e terraço, 18.400 cts. (c/novo).
Com ou sem empréstimos bancá-
rios. Telef.: 228206. 22741

NO CENTRO DO FUNCHAL

Temos para venda vários
escritórios com I. S. privati-
va e uma loja comercial, no
R/C, num prédio recente-
mente construído.
Para mais informações queira
contactar os nossos escritórios
à Rua dos Murças, 42 - 3.º, sala
312, telef.: 223649. 9023

OPORTUNIDADE DA SEMANA CASA

Vende-se, por motivo de reti-
rada, c/4 qts. d., sala, cozinha,
2 c. b., garagem p/ 2 carros,
quintal, jardim, incluindo todo
o mobiliário. Preço: 28.000 cts..
Ver e tratar telef.: 47904.22638

CANIÇO CENTRO

Último T2, área de 111 m2,
novo, acabamentos de luxo,
garagem fechada. Sinal: 3000.
cts. e prestações desde 105 cts..
Trata telef.: 228206. 22743

VENDE-SE

Firma de 2 negócios com locais
próprios. Local atractivo a
turistas e residentes. Telef.:
763807, dep. das 22.00. 22783

VENDE-SE

3 lojas comerciais, LIDO «TOP
position» 23.5 m2 e 26.5 m2
cada, três juntas ou separadas.
Telef.: 763788. 22781

LOTES DE TERRENO VENDEM-SE

Para construção de moradias
em zonas privilegiadas. Inf.
Rua Murças, 42-3.º, sala 312.
Telef. 223649. 16248

COOPESCAMADEIRA RUA DOM CARLOS I, 45 B

TEM PARA VENDA

ESPADA ULTRACONGELADA INTEIRA
ATUM CONGELADO INTEIRO
TELEFONE N.º 221543 OU 230317 22290



Rua Câmara Pestana, 19 • Telef.: 230280 • Fax: 227200

PERFUMES • COSMÉTICOS
BIJUTARIA E ACESSÓRIOS

A QUALIDADE
A PREÇO JUSTO

ANÚNCIO

TRIBUNAL DE CÍRCULO DO FUNCHAL

1.º JUÍZO

(PROCESSO COMUM COLECTIVO N.º 45)

FAZ-SE saber que ao abrigo do art.º 336.º do
Código de Processo Penal, foi declarado o arguido
PAULO JORGE FRANCO ZEFERINO, nascido a
10/10/1974, natural da freguesia de S. Pedro,
Funchal, filho de JOSÉ ALDÓNIO ZEFERINO e de
Maria Conceição Canha Franco, portador do B.I. n.º
10329968, com última residência conhecida na Rua
de Santa Maria n.º 220, Funchal e actualmente
ausente em parte incerta do continente português.

CONTUMAZ com os seguintes efeitos:

- suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou à detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes (art.º 336.º, n.º 1);
- anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados pelo arguido após esta declaração (art.º 337.º, n.º 1)
- proibição de obter ou renovar passaporte;
- proibição de obter certidão de assento de nascimento caso exista, do assento de casamento;
- proibição de obter certificado do registo criminal;
- proibição de obter ou renovar Bilhete de Identidade;

O arguido está acusado de um crime de roubo p.º
p.º pelo art.º 306.º n.º 1 do Código Penal.

Funchal 30/11/94

O Juiz de Direito
Sílvio José Teixeira de Sousa

O Escrivão Adjunto
A. Marcelino Gomes Teles

22688

Dia sem DIÁRIO não é dia

EM MACHICO

Jardim inaugura cabo de fibra óptica

O Chefe do Governo Regional preside, no próximo dia 14 de Dezembro, na estação telefónica de Machico, à cerimónia de entrada em funcionamento do cabo em fibra óptica de ligação entre o Funchal e aquele concelho, no valor de 70 mil contos.

Esta instalação electrónica, a cargo da Telecom Portugal, vai permitir, segundo o gabinete de Alberto João Jardim, a satisfação integral das necessidades de telecomunicações da Zona Este da Madeira, sobretudo, os vectores estratégicos do

aeroporto e Zona Franca do Caniçal.

Com a introdução desta infra-estrutura, as comunicações de e para Machico são efectuadas em meios de transmissão totalmente digitais, garantindo-se fiabilidade e qualidade, como a oferta de no-

vos serviços e facilidades.

Paralelamente, foram introduzidas 300 novas linhas telefónicas digitais em Machico, elevando o parque telefónico para 5.197 unidades, o que corresponde a uma densidade de 23,4 telefones por 100 habitantes.

BAZENGA DECIDE

Inspeção semanal no matadouro do Porto Santo

Uma inspeção sanitária deslocar-se-á semanalmente ao matadouro do Porto Santo, a fim de garantir as condições higiénicas exigidas pela Comunidade Europeia, na área do abate e distribuição de carnes. Esta foi uma das medidas tomadas pelo secretário regional da Agricultura, Florestas e Pescas, durante a sua

deslocação àquela ilha.

Bazenga Marques, que se fez acompanhar dos directores regionais de pecuária e Agricultura, visitou as instalações afectas ao matadouro e à redes de frio, tendo acertado também o calendário relativo ao bate, por fora a ser acompanhado por médicos veterinários. Na área da Pecuária, foram ainda definidas as obras

de recuperação do peruário e as medidas de intervenção no fomento desta espécie na ilha.

Uma visita aos campos experimentais da Ponta, Farrobo e Língua de Vacca, este considerado uma nova área destinada às experiências no âmbito da Horticultura/culturas arvenses (lentilha e chicharro), constou também da agenda de Bazenga

Marques, que apreciou ainda o andamento das obras de impermeabilização nas barragens, as quais permitirão o aproveitamento de água, já no próximo período de chuvas.

Foi também analisado o apoio que o Governo Regional vem prestando no abastecimento de feno, que ronda os 4.300 fardos.

ENERGIA

Programa comunitário apresentado no Funchal

Apoiar o aproveitamento do potencial de recursos energéticos endógenos é o objectivo do "Programa de Energia", que será apresentado amanhã, pelas 11 horas, no auditório da Marconi, pelo secretário de estado da Energia pelo secretário regional de Economia.

Integrado no segundo Quadro Comunitário de Apoio (1994-1999), este programa é financiado pela Intervenção Operacional Energia e visa contri-

buir para o aumento da comparticipação das fontes no abastecimento energético nacional, com benefícios para o ambiente e desenvolvimento regional e local.

Procurando contribuir para a diminuição da factura energética e da dependência externa do país, o "Programa de Energia" pretende aumentar a competitividade da economia nacional e acelerar a modernização tecnológica dos agentes económicos.

CALHETA

Inaugurações atingem os 172 mil contos

O Presidente do Governo inaugura, no próximo dia 15 de Dezembro, as obras de beneficiação e pavimentação do caminho municipal dos Casais da Serra, na Fajã da Ovelha, numa extensão de 750 metros, tendo sido reposto todo o sistema de irrigação e drenagem, reforçada a plataforma e construídos muros de suporte.

Ainda nesta freguesia, no sítio da Fonte Folhado, será inaugurado um reservatório para rega, com capacidade para 1.000 metros cúbicos, abrangendo 220 regantes.

No sítio da Maloeira, será inaugurado outro tanque de rega, de igual capacidade, que vai beneficiar 250 agricultores. Na freguesia dos Prazeres, serão inauguradas as obras de beneficiação e pavimentação do caminho municipal, da Estacada.

Outra inauguração, desta vez na Calheta, e referente às obras de construção do caminho do Lombo Girão, numa extensão de 1.500 metros.

O valor destes investimentos orçou os 172 mil contos.

NO CANIÇAL

Exercícios de fogos reais

O Regimento de Guarda Nacional Armada Nº 3 realiza, no próximo dia 14 de Dezembro, das 8 às 20 horas, os Exercícios de Fogos Reais de Infantaria com Mort 81, 120

MM, Can S/R 106 MM, LAW, HK, MG-42, MP 12,7 MM (Browning) e Granada de Mão. Estes exercícios terão lugar na zona da Ponta de São Lourenço, no Caniçal.

MÉXICO

Queda de autocarro

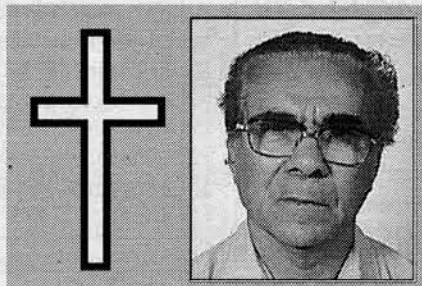
Dez pessoas morreram quando o autocarro onde se seguiam caiu num barranco de 200 metros próximo do porto de Acapulco, Sul do México, noticiou sábado a imprensa.

O acidente ocorreu sexta-

feira na estrada que liga a cidade de Zihuatanejo a Acapulco depois de um grupo de gatunos ter perseguido o veículo e disparado mortalmente sobre o motorista.

O autocarro despistouse quando o condutor tentava escapar ao assalto.

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA



Manuel Rodrigues Marques

A família do extinto, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente, ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da alma do seu ente querido, hoje, pelas 18.30 horas, na Igreja de São Pedro, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 12 de Dezembro de 1994.

2% NÃO CHEGA

Sector dos combustíveis pensa na greve

Os trabalhadores ao serviço de garagens, estações de serviço, parques de estacionamento, postos de abastecimento de combustíveis, postos de assistência a pneumáticos e revenda e distribuição de gás na Região não excluem a hipótese de greve, caso o patronato mantenha a proposta de dois por cento de aumento salarial, a qual

entendem como uma provocação à suas condições de vida e de trabalho.

Esta é uma das conclusões da moção saída do plenário dos trabalhadores afectos ao sector de combustíveis, que pretendem um aumento dos salários na ordem dos 13 por cento, bem como a redução do horário de trabalho para as 40 horas semanais.

FRANÇA

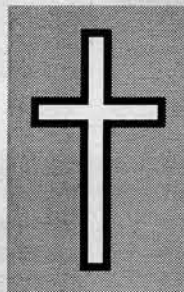
Cônsul Geral visita a Madeira

O Cônsul Geral da França em Lisboa está de visita à Madeira, até ao próximo dia 14 de Dezembro. Bernard Demange, que se faz acompanhar da esposa, é recebido, hoje, pelas 10.30 horas, pelo secretário regional dos Assuntos Parlamentares e Comunicação para apresentação de cumprimentos.

Amanhã, o diplomata prestará homenagem aos soldados franceses mortos na Madeira aquando da II Guerra Mundial, com a deposição de flores no Cemitério das Angústias, às 10.30 horas.

Ainda neste mesmo dia, haverá uma recepção na residência do Cônsul Honorário de França no Funchal.

MISSA DO 7.º DIA

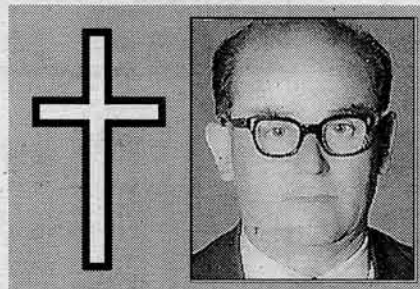


João Pestana Henriques

A família do extinto participa que será celebrada uma missa em sufrágio da alma do seu saudoso parente hoje pelas 19 horas na Paróquia de Fátima, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 12 de Dezembro de 1994.

PARTICIPAÇÃO



Manuel Cirilo Vieira Cardoso

FALECEU

Piedade Nóbrega Rodrigues, Manuel Nóbrega Vieira Cardoso, sua mulher Maria Dolores Sousa Cardoso, Eng.º Ricardo Tomé Sousa Cardoso, João Carlos Sousa Cardoso, Luísa Egídio Sousa Cardoso e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô e parente, residente que foi à Travessa do Cabeço de Ferro n.º 13, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 15 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora da Piedade em São Gonçalo para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente às 14.30 horas na referida capela.

Funchal, 12 de Dezembro de 1994.

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA

FUNCHALENSE

DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.

R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

TEXAS

Assassino de 53 anos executado com injeção

Um assassino de 53 anos foi ontem de madrugada executado por injeção letal na penitenciária federal de Huntsville, indicaram as autoridades prisionais do Estado do Texas.

Raymond Carl Kinnamon, o segundo condenado à pena capital executado no espaço de uma semana no Texas, viu a sua sentença cumprida exactamente dez anos depois de ter abatido um cliente durante um assalto à mão armada a um bar de Houston.

O condenado foi declarado morto às 05:56 locais, onze minutos depois de lhe terem

sido injectadas drogas letais.

Apesar de ter sido identificado por três testemunhas como o autor do disparo fatal Kinnamon protestou sempre a sua inocência, sustentando que a sua condenação se deveria apenas a um cadastro bem recheado: oito roubos agravados, dois assaltos à mão armada, três arrombamentos e quatro furtos.

"A minha folha criminal faz lembrar a de John Dillinger ou Al Capone, mas a verdade é que eu nunca estive naquele bar", disse Kinnamon numa recente entrevista.

Oitenta e cinco pessoas foram executadas no Texas

(257 em todos os Estados federais) desde 1976, ano em que o Supremo Tribunal voltou a autorizar a pena de morte.

Sarcasticamente, o condenado referiu-se à marcação do dia da execução, decidida pelo juiz Ted Poe, como "justiça poética".

Kinnamon foi executado depois de o autorizarem a fazer uma declaração de 30 minutos na qual se mostrou reconhecido a dezenas de pessoas, incluindo os agentes que lhe deram voz de prisão, o juiz que o condenou, os seus companheiros do "corredor da morte", os

guardas da penitenciária, jornalistas e todos aqueles que amenizaram o seu cativo com troca de correspondência.

"Não vejo nenhuma razão para a minha morte", lamentou a certa altura o condenado, ao mesmo tempo que tentava desvencilhar-se das correias que lhe amarravam os braços.

Imediatamente o pessoal encarregado da execução começou a injectar-lhe drogas letais por entre os soluços de três familiares ali presentes que se queixaram do facto de Kinnamon não ter podido concluir a sua declaração.

RAMOS HORTA ACREDITA

Independência de Timor mais perto do que longe

O representante especial do Conselho Nacional da Resistência Maubere (CNRM), José Ramos Horta, assegurou que a independência de Timor-Leste "virá mais cedo do que muita gente pensa".

Numa entrevista concedida no Rio de Janeiro ao semanário guineense "Banobero" (independente), ontem publicada, Ramos Horta acrescentou não ter qualquer dúvida de que a

luta pela autodeterminação de Timor-Leste "está na recta final" e que a aspiração dos timorenses será "em breve" uma realidade.

"Tem sido 19 anos de uma luta cruel, sem tréguas, em que 200 mil pessoas morreram, em que o nosso povo foi submetido a massacres, violações de toda a ordem, rapina das nossas riquezas, mas também nunca perdeu a fé, a esperança e a determinação", disse.

A entrevista de Ramos Horta foi concedida ao director do "Banobero", Fernando Jorge Pereira, durante os trabalhos do II Congresso Internacional do Jornalismo de Língua Portuguesa, que decorreu naquela cidade brasileira de 1 a 4 deste mês.

O dirigente timorense reafirmou a proposta já apresentada naquele Congresso destinada à criação de um cargo de emissário especial para

Timor-Leste no seio da futura Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), de forma a que possa servir de "lobby" junto da opinião pública mundial.

Ramos Horta reivindicou para Timor-Leste o estatuto de membro pleno da futura comunidade lusófona e exortou os jornalistas a contribuir para a divulgação da "luta emancipadora" do Povo Maubere.

CARLOS SANTOS DE VISITA

Representante em Portugal quer Madeira nos 50 anos da ONU

O representante das Nações Unidas em Portugal, Carlos Alberto Vieira dos Santos, disse ontem, à chegada ao aeroporto do Funchal, que quer a Madeira a participar no 50.º aniversário da ONU, que se celebra no próximo ano. Carlos Vieira dos Santos, que ontem chegou à Região no âmbito de uma visita oficial de sete dias, acrescentou que "a Madeira pode dar um contributo importante" à organização, nomeadamente no âmbito de uma "reflexão sobre o que deveria ser a ONU nos próximos 50 anos".

"Vou tentar fazer o máximo de contactos com as autoridades oficiais e represen-

tantes de organizações não governamentais no sentido de vermos de que maneira podemos nos solidarizar com os objectivos das Nações Unidas", disse.

Nesta visita oficial, Carlos Vieira dos Santos vai encontrar-se com o ministro da República e com o presidente da Assembleia Legislativa Regional, bem como com o presidente da Comissão Instaladora da Universidade da Madeira (UMa), professor David Pinto Correia.

Este encontro visa o eventual estabelecimento de uma ligação da UMa à base de dados das Nações Unidas e, designadamente, ao seu boletim electrónico.

CONVITE

ASAP - A. DE PACHECO, LDA, tem o grato prazer de convidar V. Ex.ª para assistir à apresentação de moda de Primavera-Verão 95, das colecções estrangeiras abaixo indicadas, que se realizará na Residencial Phelps no Largo do Phelps desde as 10 horas do dia 11 até às 20 horas do dia 16 de Dezembro.

PABLO - Calçado de criança escolar de qualidade e design.

PACHECO/PIULIN - Calçado para pequeninos de alta qualidade e design.

FONTANA/VERONA - Alta sapataria de Senhora.

ANDARINES - Sapatos de design para senhora, macios e confortáveis.

IMANCAL - Sapatos de Senhora com construção electromagnética.

CAMILLA SATTI - Sapatos de Senhora e Jovem em fantasia de nubuk e linho.

CALSUAVE - A suavidade para os seus pés.

DEVILLE-SHOES - Sapatos de homem, estilo italiano e super flexíveis.

KALVIN - Sapatos desportivos em lonas e jeans

BOLSAS MARIBEL - Carteiras de Senhora em pele.

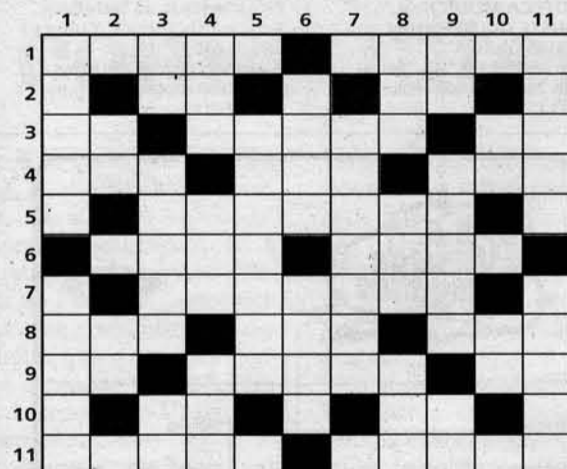
CRISTOR - Cintos em pele para Homem, Senhora e Criança.

O nosso Representante local, Senhor **Manuel da Costa Neves** terá o maior prazer em orientar V. Ex.ª durante a Exposição.

PASSATEMPOS



PALAVRAS CRUZADAS



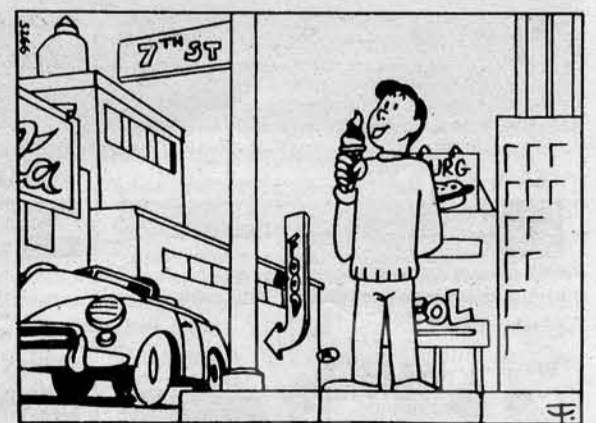
HORIZONTAIS: 1 - Palha com que se cobrem casas de campo; subtraem. 2 - Caminhava; de cada (abrev. médica). 3 - Pêlo de certos animais; irrigam; cloro (s.q.). 4 - Enguia; indica citação textual; tonalidade. 5 - Torna a tremer. 6 - Estaque; galho. 7 - Cavalo pequeno mas robusto. 8 - Curso de água; tragédia de Corneille; chefe etíope. 9 - Caminhar; orifícios da pele; 1100 em num. romana. 10 - A pessoa com quem se fala; preposição. 11 - Concorrente; saltar.

VERTICAIS: 1 - Pestana; produzir. 2 - Parecença; irídio (s. q.). 3 - 51 em num. romana; santo a quem é dedicado um templo; televisão. 4 - Oceano; época; instrumento para furar. 5 - Excremento de animais. 6 - Actuar; escarnecera. 7 - Aguçado. 8 - Caminhavam; ilha inglesa no mar da Irlanda; que lhe pertence. 9 - Deus egípcio do Sol e da criação; receio; 1050 em num. romana. 10 - Cobalto (s.q.); antes do meio-dia. 11 - Cidade portuária da Suécia; prémio cinematográfico.

(Soluções na Agenda)



DIFERENÇAS



Descubra as oito diferenças.

(Soluções na Agenda)



BANDA DESENHADA



HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO
TELEFONE 741111/742111
HORÁRIO DAS VISITAS

1.º ANDAR
• Cirurgia 3 e Oftalmologia
- 15.00 às 16 horas

2.º ANDAR
• Cirurgia e Otorrinolaringologia
- 15.00 às 16 horas

3.º ANDAR
• Cardiologia e Ginecologia
- 14.00 às 15 horas

4.º ANDAR
• Obstetria - 14.00 às 15 horas

5.º ANDAR
• Pediatria - 15.00 às 16 horas

QUARTOS PARTICULARES
- 14.00 às 20 horas

6.º ANDAR
• Ortopedia
- 14.00 às 15 horas

7.º ANDAR
• Gastroenterologia e Ortopedia
- 14.00 às 15 horas

8.º ANDAR
• Cirurgia 2 e Urologia
- 15.00 às 16 horas

ANDAR TÉCNICO (A/T)
• Unidade Cuidados Intensivos Polivalente (U. C.I.P.)
- 16.00 às 17 horas.

À 2.ª-FEIRA NÃO HÁ VISITAS
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

MARMELEIROS
TELEFONE 782933
HORÁRIO DAS VISITAS

1.º ANDAR
• Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas
- 13.30 às 14.30 horas.

2.º ANDAR
• Medicina 1 e Endocrinologia
- 3.º ANDAR

• Medicina 2 e Reumatologia

4.º ANDAR
• Medicina 3, Neurologia e Nefrologia
- 15.00 às 16.00 horas.

S. JOÃO DE DEUS
TELEFONES 741036/7
HORÁRIO DAS VISITAS

Visitas aos doentes todos os dias, das 15 às 16 horas.

• Quintas e domingos
- 10 às 12h00 e das 15 às 17h00.

DR. JOÃO DE ALMADA
TELEFONE 743222
HORÁRIO DAS VISITAS

- 13.30 às 14.30 horas.
À segunda-feira não há visitas
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA
Centro do Infante
(Marina Shopping - Loja 139)
Horário: Todos os dias, incluindo domingo, das 11.00 às 20.00 horas

SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras: D. Clarisse Lomelino Guimarães, D. Beatriz de Sousa Jardim Chaves, D. Maria Gilberta F. G. Ferreira.

As meninas: Julieta Maria de Sousa Pereira, Maria Gorete Martins.

Os senhores: José de Melo Gouveia, Francisco Rodrigues Nunes, José Avelino de Freitas Morna Gonçalves, Ernesto Severino Mendes, Ricardo Jorge Rodrigues Ferreira, José Gomes Gonçalves.

MUSEUS

BIBLIOTECA E ARQUIVO SILVIO LAMIM VIEGAS
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DE ESTUDOS SOCIAIS
(Acervo bibliográfico e documental especializado em temática social e outra bibliografia diversificada). Rua Dr. Fernão Ornelas, 41-4.º andar.
Funcionamento: 2.ª a 6.ª feira das 10 às 12 horas e das 15 às 17.30 horas. Sábados das 10 às 12 horas. Encerra: domingos e feriados.

JARDIM ORQUÍDEA
Rua Pita da Silva, 37
- Bom Sucesso - telef. 238444.
Exposição de Orquídeas
Aberto todos os dias (incluindo sábados, domingos e feriados) das 9 às 18 horas.

MUSEU DE ARTE SACRA
Rua do Bispo, 21
PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA - ESCULTURA - OURIVESARIA SACRA - PARAMENTOS Patente ao público de 3.ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 18.00 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

MUSEU MUNICIPAL DO FUNCHAL
Rua da Mouraria, 31-2.º
Aberto de terça a sexta-feira, das 10 às 20 horas. Aos sábados, domingos e feriados, aberto das 12 às 18 horas. Encontra-se instalado no Palácio de São Pedro, a par do Aquário e da Biblioteca Municipal.

CASA-MUSEU FREDERICO DE FREITAS
Calçada de Santa Clara - Casa-Museu: Aberto de 3.ª feira a sábado das 10 às 12.30 e das 14 às 18 horas. Exposições Temporárias: de 3.ª feira a domingo às mesmas horas. Entrada gratuita. Encerrada à 2.ª feira e dias feriados.

MUSEU PHOTOGRAPHIA VICENTES
Rua da Carreira, 43; Encontra-se patente ao público com o seguinte horário: Segunda a sexta-feira, das 14 às 18 horas. Encerrado sábado e domingo.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES
Calçada do Pico, 1
Aberto de 3.ª feira a domingo, 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas. Encerrado à segunda-feira.

MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL
Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - Telef. 26035
Aberto das 9 às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sábado e feriados.

JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA
Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - telef. 26035. Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e feriados.

MUSEU DO VINHO
Rua 5 de Outubro, 78
Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está aberto das 9.30h às 12.30 horas e das 14 às 17.00 horas, todos os dias úteis.

MUSEU HENRIQUE E FRANCISCO FRANCO
Rua João de Deus, 13
Está aberto das 9h às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sexta.

MUSEU DA CIDADE PAÇOS DO CONCELHO FUNCHAL
Está aberto das 9h às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sexta.

CASA DA CULTURA DE ST.º CRUZ
3.ª Mostra de Arte, desde 07/12 até 10 de Janeiro de 1995, entre as 10h00 e 12h00 e as 14h00 e 19h00, à exceção das sextas-feiras.

QUINTA BOA VISTA EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS E JARDIM SUBTROPICAL
Rua Luís Figueiroa de Albuquerque Segunda a sábado das 09.00 às 18.00 horas Telef.: 220468.

MUSEU DA BALEIA SOLUÇÕES

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 - Colmo; tiram. 2 - Ia; AA. 3 - Lã; regam; Cl. 4 - Iró; sic; tom. 5 - Retreme. 6 - Pare; ramo. 7 - Garrano. 8 - Rio; Cid; rás. 9 - Ir; poros; MC. 10 - Tu; em. 11 - Rival; pular.

VERTICAIS: 1 - Cílio; criar. 2 - Ar; ir. 3 - Li; orago; TV. 4 - Mar; era; pua. 5 - Esterco. 6 - Agir; rira. 7 - Acerado. 8 - lam; Man; seu. 9 - Rá; temor; ML. 10 - Co; AM. 11 - Malmo; Oscar.

DIFERENÇAS

1 - Cabelo; 2 - Placar; 3 - Torre; 4 - Braço; 5 - Letra; 6 - Prédio; 7 - Sapato; 8 - Cartaz

MERCADORIAS

Praça de viaturas até 7.000 kg — Telef.: 762777 ou 762778.
Praça de viaturas a partir de 7.000 kg — Telef.: 62522.
Localizadas na Rua da Levada dos Barreiros (freguesia de São Martinho).
Praça de viaturas de Santa Cruz — 524156.

AEROPORTO

| CHEGADAS | | | PARTIDAS | | |
|----------|-------|-------------|----------|-------|------------------|
| TP1615 | 09.05 | Lisboa | TP160 | 06.00 | Lisboa |
| TP903 | 09.05 | Porto Santo | TP164 | 07.00 | Lisboa |
| MON6726 | 10.30 | Luton | TP902 | 07.55 | Porto Santo |
| TP905 | 11.10 | Porto Santo | TP162 | 08.00 | Lisboa |
| TRA651 | 11.15 | Amsterdão | TP1615 | 09.50 | Porto Santo |
| TP1665 | 11.35 | Porto Santo | TP904 | 10.00 | Porto Santo |
| MON4344 | 11.25 | Manchester | MON6727 | 11.30 | Luton |
| TP165 | 12.10 | Lisboa | TP906 | 11.40 | Porto Santo |
| MON2698 | 12.20 | Gatwick | TRA652 | 12.05 | Amsterdão |
| AMM202 | 12.40 | Manchester | TP1665 | 12.20 | Lisboa |
| TP907 | 12.50 | Porto Santo | MON4345 | 12.25 | Manchester |
| TP167 | 14.40 | Lisboa | TP168 | 13.00 | Lisboa |
| AMM356 | 15.40 | Gatwick | MON2699 | 13.20 | Gatwick |
| AMM728 | 15.50 | Bristol | AMM203 | 13.40 | Manchester |
| MON2032 | 16.45 | Gatwick | TP170 | 15.30 | Lisboa |
| AMM570 | 17.00 | Glasgow | AMM357 | 16.40 | Gatwick |
| TP169 | 17.10 | Lisboa | AMM729 | 16.50 | Bristol |
| TP915 | 19.05 | Porto Santo | MON2033 | 17.35 | P. Santo/Gatwick |
| TP171 | 20.15 | Lisboa | AMM571 | 17.45 | Glasgow |
| TP917 | 20.45 | Porto Santo | TP914 | 17.55 | Porto Santo |
| TP173 | 20.35 | Lisboa | TP172 | 18.00 | Lisboa |
| TP177 | 22.10 | Lisboa | TP916 | 19.35 | Porto Santo |
| TP919 | 22.25 | Porto Santo | TP174 | 21.05 | Lisboa |
| TP179 | 00.35 | Lisboa | TP918 | 21.15 | Porto Santo |

Dia sem DIÁRIO não é dia

AUTOCARROS

| FUNCHAL AEROPORTO | | AEROPORTO FUNCHAL | |
|-------------------|----------|-------------------|---------|
| Partida | Passagem | Passagem | Chegada |
| 07,30 | 08,15 | 06,12 2-5 | 07,00 |
| 08,30 2-6 | 09,15 | 07,12 | 08,00 |
| 09,00 | 09,45 | 07,57 2-6 | 08,45 |
| 11,15 2-5 | 12,00 | 09,37 2-5 | 10,25 |
| 12,15 | 13,00 | 09,57 | 10,45 |
| 14,30 2-5 | 15,15 | 10,57 2-5 | 11,45 |
| 15,00 | 15,45 | 11,57 | 12,45 |
| 15,30 2-5 | 16,15 | 12,22 | 13,10 |
| 16,30 DF | 17,15 | 13,03 | 13,48 |
| 17,15 2-5 | 18,00 | 13,37 2-5 | 14,25 |
| 18,15 2-5 | 19,00 | 14,37 | 15,25 |
| 19,00 DF | 19,45 | 17,37 | 18,25 |
| 19,30 2-6 | 20,15 | 18,37 2-5 | 19,25 |
| 19,45 S | 20,30 | 19,37 DF | 20,25 |
| 20,00 2-6 | 21,45 | 20,07 2-5 | 20,55 |
| 22,30 | 23,15 | 21,27 | 22,15 |
| | | 22,52 | 23,30 |

FARMÁCIAS

HOJE

SERVICO PERMANENTE DOIS AMIGOS - Rua Câmara Pestana, 10 — Telef. 225547.
ATÉ ÀS 21 HORAS

CONFIANÇA — Largo Phelps, 19 — Telef.: 222528.

BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA MUNICIPAL
R. da Mouraria - Palácio S. Pedro
Funcionamento: 2.ª a 6.ª feiras, das 10 às 20 horas.
Encerra: sábados e domingos.

ARQUIVO REGIONAL
Rua da Mouraria, 35
Funcionamento: 2.ª a 6.ª feiras, das 10 às 20 horas. Encerra: sábados, domingos e feriados.

BIBLIOTECA MUNICIPAL CALOUSTE GULBENKIAN RUA ELIAS GARCIA
Funcionamento: 2.ª a 6.ª feiras, das 9 às 20 horas. Sábados: das 9 às 15 horas.

Encerra aos domingos.

CENTRO REGIONAL DE INFORMAÇÃO JUVENIL RUA 31 DE JANEIRO, 79
DIRECÇÃO REGIONAL DA JUVENTUDE - TELEF.: 232969
Funcionamento: 2.ª feira a 6.ª feira: das 09.00 às 20.00 horas.

BIBLIOTECA SIMON BOLÍVAR E AMERICAN CULTURE CORNER
R/C do edifício da Secretaria Regional de Turismo, Cultura e Emigração
Aberta das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sexta-feira.

Com a Verdade M'enganas

CONCURSO RTP

Nome _____

Morada _____ Telefones _____

Localidade _____ Cód. Postal _____ Emprego _____

Idade _____ Profissão _____ Casa _____

IMPORTANTE: Preencher em letras maiúsculas, recortar pelo traçado, colar num postal dos Correios e enviar para Concurso «COM A VERDADE M'ENGANAS» - Apartado 4316 - 1607 Lisboa Codex

URGENTES

Serviço de Protecção Civil 763115/764715
Número Nacional de Socorro 115
Bombeiros Municipais do Funchal 222122
Bombeiros Municipais da Camacha 922417
Bombeiros Municipais de Machico 965183
Bombeiros Municipais de Santa Cruz 524163/524114
Bombeiros Voluntários de C.ª de Lobos 942100
Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava 952288
Bombeiros Voluntários Madeirenses 229115
Bombeiros Voluntários de Santana 573444/572211
Medicina Dentária — Serviço de Urgência 998998731 (Só domingos e feriados) (telepib)

HORÓSCOPO Marque 0670 + o nº de cada signo

O seu signo pelo telefone 24 Horas ao Dia

Marcando o número de telefone correspondente ao seu signo e terá informações sobre o seu destino astral pelo **PROFESSOR LUDVO**

O preço deste serviço é igual em todo o País e custa 173550, por minuto, sendo incluído na sua factura telefónica Apartado 1508 Lisboa Codex

CARNEIRO - 21/3 A 20/4
☎ 0670 100 621

Você tem tendência para ser pouco realista, tente usar um pouco mais de bom senso. Não faça despesas desnecessárias. Não tome as coisas como garantidas. Seja sensível.

TOURO - 21/4 A 21/5
☎ 0670 100 622

Não se deixe intimidar por pensamentos negativos. A sua saúde necessita de mais atenção e cuidado. Não deixe que as emoções possam ultrapassar a sua razão. Seja observador.

GÉMEOS - 22/5 A 21/6
☎ 0670 100 623

Os problemas têm sempre solução até aqueles que parecem mais difíceis. Os seus números da sorte são o 16 e 39. Não tome decisões precipitadas. Seja simpático.

CARANGUEJO - 22/6 A 22/7
☎ 0670 100 624

Concentre-se em coisas construtivas e não se deixe envolver por pensamentos negativos. Não desperdice as oportunidades que lhe possam surgir. Seja sincero.

LEÃO - 23/7 A 23/8
☎ 0670 100 625

Tome a decisão certa no momento certo e verá que se sentirá aliviado. Não faça promessas que sabe não poder cumprir. Seja cortês.

VIRGEM - 24/8 A 23/9
☎ 0670 100 626

Não desista das coisas que lhe dão mais prazer, em benefício dos outros. Certifique-se que não deixa contas por pagar. Não ultrapasse os limites. Seja mais paciente.

BALANÇA - 24/9 A 23/10
☎ 0670 100 627

Não deixe que um assunto banal possa prejudicar a sua concentração. Nem sempre as coisas são feitas nos prazos esperados, por isso não demore demasiado no que diz respeito à tomada de decisões. Seja cordial.

ESCORPIÃO - 24/10 A 22/11
☎ 0670 100 628

Não hesite em relação a uma tomada de decisão. Um amigo poderá necessitar da sua ajuda e apoio. Ponha de lado essa sua tendência para distração. Seja paciente.

SAGITÁRIO - 23/11 A 21/12
☎ 0670 100 629

Não há motivos para se arrepender das suas tomadas de decisão. Não se exclua quando estiver num grupo de maigos. Se faz uma promessa certifique-se que a cumpre. Seja moderado.

CAPRICÓRNIO - 22/12 A 20/1
☎ 0670 100 630

A sorte pode estar do seu lado, no entanto não confie demasiado nela. Tente aprender com os erros que comete. Não confie demasiado numa pessoa que conhece há pouco tempo. Seja pontual.

AQUÁRIO - 21/1 A 19/2
☎ 0670 100 631

Ponha de lado os seus ressentimentos e tente conviver um pouco mais com os outros. A sorte pode estar do seu lado, mesmo quando menos espera. Seja moderado.

PEIXES - 20/2 A 20/3
☎ 0670 100 632

Evite imitar os outros principalmente no que diz respeito às actividades que praticam. Tenha cuidado com a sua alimentação e consequentemente com a sua saúde. Seja razoável.

MUSEU DA BALEIA SOLUÇÕES

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 - Colmo; tiram. 2 - Ia; AA. 3 - Lã; regam; Cl. 4 - Iró; sic; tom. 5 - Retreme. 6 - Pare; ramo. 7 - Garrano. 8 - Rio; Cid; rás. 9 - Ir; poros; MC. 10 - Tu; em. 11 - Rival; pular.

VERTICAIS: 1 - Cílio; criar. 2 - Ar; ir. 3 - Li; orago; TV. 4 - Mar; era; pua. 5 - Esterco. 6 - Agir; rira. 7 - Acerado. 8 - lam; Man; seu. 9 - Rá; temor; ML. 10 - Co; AM. 11 - Malmo; Oscar.

DIFERENÇAS

1 - Cabelo; 2 - Placar; 3 - Torre; 4 - Braço; 5 - Letra; 6 - Prédio; 7 - Sapato; 8 - Cartaz

MERCADORIAS

Praça de viaturas até 7.000 kg — Telef.: 762777 ou 762778.
Praça de viaturas a partir de 7.000 kg — Telef.: 62522.
Localizadas na Rua da Levada dos Barreiros (freguesia de São Martinho).
Praça de viaturas de Santa Cruz — 524156.

| | | | |
|---|---------------------------------|--------------------------------|--------------------------------------|
| 2 - Mini - Bus de 6 lugares 9991363 - 9991234 - Hotel Girassol | 78 21 58 Largo da Fonte (Monte) | 96 23 90 Matur (Machico) | 97 23 75 Madalena do Mar |
| 22 09 11 Av. Arriaga (P. n.º 4) | 76 56 20 Igreja (S. Martinho) | 96 22 20 Machico (Vila) | 82 24 23 Arco da Calheta |
| 22 25 00 Av. Arriaga (Se) | 76 66 20 Madeira Palácio | 56 24 11 Porto da Cruz | 82 25 88 Arco da Calheta |
| 22 20 00 Largo do Município | 93 46 40 Vargem - Caniço | 57 24 16 Faial | 82 21 29 Calheta |
| 22 45 88 Avenida do Mar (Baião) | 93 46 06 Inter-Atlas (Caniço) | 96 19 89 Caniçal | 95 36 01 Campanário |
| 22 64 00 Mercado | 93 45 22 Galo Mar (Caniço) | 57 25 40 Santana | 94 52 29 Igreja-Est. de C.ª de Lobos |
| 22 79 00 Campo da Barca | 92 21 85 Camacha | 84 22 38 São Vicente | 94 27 00 E. S. e Calçada (C. Lobos) |
| 22 83 00 Rua do Favila | 52 66 43 Gaula | 95 20 12 Serra de Água | 94 21 44 Câmara de Lobos (Vila) |
| 6 16 10 Gorgulho | 52 48 88 Santa Cruz (Mercado) | 95 26 06 Ribeira Brava (Vila) | 94 24 07 C. Lobos (Mercado) |
| 74 37 70 C. de Carvalho (Hospital) | 52 44 30 Santa Cruz (Vila) | 95 23 49 Ribeira Brava (Largo) | 94 55 55 Damasqueiro (E. C. Lobos) |
| 74 31 10 Santo António (Igreja) | 55 21 00 Santo da Serra | 97 21 10 Ponta do Sol | 57 62 22 São Jorge |
| | | | 98 23 34 Porto Santo |

TÁXIS

| | | | |
|---|---------------------------------|--------------------------------|--------------------------------------|
| 2 - Mini - Bus de 6 lugares 9991363 - 9991234 - Hotel Girassol | 78 21 58 Largo da Fonte (Monte) | 96 23 90 Matur (Machico) | 97 23 75 Madalena do Mar |
| 22 09 11 Av. Arriaga (P. n.º 4) | 76 56 20 Igreja (S. Martinho) | 96 22 20 Machico (Vila) | 82 24 23 Arco da Calheta |
| 22 25 00 Av. Arriaga (Se) | 76 66 20 Madeira Palácio | 56 24 11 Porto da Cruz | 82 25 88 Arco da Calheta |
| 22 20 00 Largo do Município | 93 46 40 Vargem - Caniço | 57 24 16 Faial | 82 21 29 Calheta |
| 22 45 88 Avenida do Mar (Baião) | 93 46 06 Inter-Atlas (Caniço) | 96 19 89 Caniçal | 95 36 01 Campanário |
| 22 64 00 Mercado | 93 45 22 Galo Mar (Caniço) | 57 25 40 Santana | 94 52 29 Igreja-Est. de C.ª de Lobos |
| 22 79 00 Campo da Barca | 92 21 85 Camacha | 84 22 38 São Vicente | 94 27 00 E. S. e Calçada (C. Lobos) |
| 22 83 00 Rua do Favila | 52 66 43 Gaula | 95 20 12 Serra de Água | 94 21 44 Câmara de Lobos (Vila) |
| 6 16 10 Gorgulho | 52 48 88 Santa Cruz (Mercado) | 95 26 06 Ribeira Brava (Vila) | 94 24 07 C. Lobos (Mercado) |
| 74 37 70 C. de Carvalho (Hospital) | 52 44 30 Santa Cruz (Vila) | 95 23 49 Ribeira Brava (Largo) | 94 55 55 Damasqueiro (E. C. Lobos) |
| 74 31 10 Santo António (Igreja) | 55 21 00 Santo da Serra | 97 21 10 Ponta do Sol | 57 62 22 São Jorge |
| | | | 98 23 34 Porto Santo |

TEMPO

HOJE NO FUNCHAL

Céu geralmente muito nublado. Vento Sueste fraco a moderado 10 a 25 Km/h. (Previsão)

AMANHÃ

Céu geralmente muito nublado. Vento Sueste fraco a moderado 10 a 35 Km/h. Pequena subida de temperatura. (Previsão)

PRÓXIMAS 48 HORAS

Céu geralmente muito nublado. Vento Sueste moderado 15 a 35 Km/h por vezes com rajadas 40 a 50 Km/h. Possibilidades de aguaceiros. (Previsão)

PRECIPITAÇÃO

| Estação | Ontem |
|----------------|-------|
| Santana | 0,0 |
| Areiro | 0,0 |
| Santo da Serra | 0,0 |
| Lugar de Baixo | 0,0 |
| Funchal | 0,0 |
| Santa Catarina | 0,0 |
| Porto Santo | 0,0 |

TEMP. INTERNACIONAIS

| CIDADES | MAX | MIN | TEMPO |
|------------|-----|-----|---------------|
| Lisboa | 17 | 11 | Neblina |
| Madrid | 15 | 3 | Limpo |
| Londres | 15 | 12 | Muito nublado |
| Paris | 13 | 12 | Muito nublado |
| Bruxelas | 12 | 10 | Chuvisco |
| Amesterdão | 12 | 12 | Encoberto |
| Luxemburgo | 11 | 7 | Muito nublado |
| Genebra | 13 | 7 | Muito nublado |
| Roma | 17 | 6 | Limpo |
| Oslo | 8 | 2 | Pouco nublado |
| Copenhaga | 10 | 5 | Encoberto |
| Estocolmo | 6 | 5 | Pouco nublado |
| Helsínquia | 2 | 1 | Chuva e neve |
| Berlim | 12 | 3 | Chuvisco |
| Viena | 5 | 0 | Chuva |

ESTADO DO MAR

Costa Norte - Mar de pequena vaga.
Costa Sul - Mar de pequena vaga.

WINDSURF / VELA
Mar de pequena vaga. Ondulação de Sudoeste inferior a 1 m.

TELETEMPO

Serviço telefónico de informação meteorológica regionalizada. 0670123 + indicativo de zona.

Indicativo de zona:
132 - Madeira (3 dias)
133 - Porto Santo (3 dias)
123 - Lisboa (4 dias)
124 - Porto (4 dias)
130 - Algarve (4 dias)
131 - Portugal Continental (9 dias)

O preço de cada chamada é de 10570 por impulso de 3,7 segundos.



TELEVISÃO

Segunda-feira - 12/12/94

RTP - Madeira

- 10.00 Abertura
- 10.02 Super Gatos
- 10.25 Telenovela: Ana Raio e Zé Trovão
- 11.10 Missão Impossível
- 12.00 Jornal da Tarde
- 12.30 Culinária
- 12.40 Vizinhos
- 13.05 Telenovela: Perigosas Peruas (130.º)
- 14.00 Notícias/Tempo
- 14.20 Novos Horizontes
- 14.50 Sessão da Tarde: «O Buraco na Parede»
- 16.15 Documentário
- 17.00 Conan
- 17.30 Capitão Falcão
- 17.55 Os Amigos do Homem Aranha
- 18.20 Concurso: Com a Verdade me Enganas
- 19.00 Telejornal
- 19.35 Vamos ao Cinema
- 20.05 Telenovela: aFera Ferida
- 21.00 Jornal das 9
- 21.30 Financial Times / O Tempo
- 21.40 As Teias da Lei
- 22.30 Carlos Cruz "Zona +"
- 00.05 Série: Drama nas Docas
- 01.00 24 Horas
- 01.30 Remate
- 01.40 Fecho

CANAL 1

- 07.05 Bom Dia
- 08.00 Conversas do Manel
- 08.05 Rua Sésamo
- 08.30 Ponta de Lança
- 09.05 Viva Manhã
- 09.30 Culinária
- 10.45 A Traidora
- 12.00 Jornal da Tarde
- 12.30 Prisioneira do Amor

- 13.30 Origens
- 14.05 Blossom
- 14.30 Boa Tarde
- 14.55 Caderno Diário
- 15.15 Malha de Intrigas
- 16.05 Culinária
- 16.20 Eternos Novatos
- 17.40 Na Paz dos Anjos
- 18.15 Com a Verdade me Enganas
- 19.00 Telejornal
- 19.30 Fera Ferida
- 20.50 Nico FD'Obra
- 21.25 Carlos Cruz - Zona +
- 23.00 Coisas da Vida
- 00.00 24 Horas, A Bolsa e o Tempo
- 00.45 Última Sessão: A Guerra dos Skateboards
- 00.05 Bela e Mortífera

4 - TVI

- 08.30 Abertura
- 08.32 TVI Shopping Center
- 09.30 As Histórias mais Bonitas
- 10.00 Animação: Alice no País das Maravilhas (19.º)
- A Escolha é Sua!
- 10.30 Série: Já Tocou! (19.º)
- 11.00 Programas escolhidos pelos telespectadores
- 12.00 Jornal da Uma + Meteorologia
- 12.30 Cassandra (85.º)
- A Escolha é Sua!
- 13.15 Série: Um Anjo na Terra
- 14.00 Programa escolhido pelos Telespectadores
- 15.10 Encontro
- 15.15 A Hora do Recreio
- 16.10 Tempo Informação
- 16.15 Caprichos (93.º)
- 17.15 Morena Clara (129.º)
- 18.20 Tempo Informação
- 18.30 Telejornal
- 19.00 Éramos Seis
- 19.30 Série: MacGyver (53.º)

- 20.30 Entretenimento: Verdade ou Mentira
- 21.00 Entretenimento: Traços & Companhia
- 21.30 Diz-me com Quem Andas...
- 22.30 Novo Jornal
- 23.10 Desporto: Prolongamento
- 23.40 Novos Ventos
- 00.10 Top 25 - RFM/TVI
- 00.15 Tempo Informação
- 00.20 Encontro

TV 2

- 12.32 Televidas
- 12.30 TV2 Desporto
- 13.30 Euronews
- 13.55 O Tempo
- 14.00 Primeira Matiné: «Aventura na Colina»

- 15.55 Divulgação
- 16.00 Escola Paraíso
- 16.55 Superjuvenil
- 17.15 Rua Sésamo
- 17.40 Um, Dó, Li, Tá
- 18.40 O Golo da Jornada
- 18.50 America 500: A Descoberta de um mundo novo
- 19.35 Boletim Agrário
- 19.40 Magazine: Teatro
- 20.10 Ver para Ler
- 20.15 Desenhos Animados/Boa Noite
- 20.25 RTP Financial Times e TV2 Jornal
- 21.05 Acontece
- 21.15 Remate
- 21.30 Dinheiro em Caixa
- 22.00 Ópera: «La Traviata»
- 00.10 Módulos da Música Portuguesa

LIMIANO

É UM QUEIJO TIPO FLAMENGO DE PALADAR INCONFUNDÍVEL

UM FABRICO... UMA TRADIÇÃO...

Distribuidor: ABREU & FILHOS, LDA.

RUA BRIGADEIRO COUCEIRO, 30 - TELEF.: 222627

ACADEMIA MODERNA DE PIANO

AULAS DE PIANO E ÓRGÃO PARA ADULTOS E CRIANÇAS POR JORGE REIS E JOSÉ LUÍS

AFINAÇÕES E RESTAURAÇÕES POR SAMMAN & C.ª, LD.ª

R. NOVA S. PEDRO, 36-3.ª

9000 FUNCHAL

TELEF.: 222254 / 45870



CINEMA

CINE JARDIM
15.00, 17.30 e 21.30 horas
2.ª semana
«O Poder de um Jovem»

CINE D. JOÃO
14.05, 16.35, 19.05

e 21.35 horas
«Assassinos Natos»

CINE SANTA MARIA
14.30, 17.00 e 21.30 horas
2.ª semana
«Profissão: Mercenário»



Calendário de Espectáculos para as escolas
«HISTÓRIA PARA UM TESOURO DE NATAL»

TEATRO

Fase extraordinária de representações
Segunda: 12/12/94 09h30/10h45
Terça: 13/12/94 09h30/10h45
Quarta: 14/12/94 09h30/10h45



RÁDIO

RÁDIO GIRÃO - F.M. - 98,8;
RJM - F.M. - 88,8;
RÁDIO CLUBE - F.M. - 106,8;
RÁDIO PALMEIRA - F.M. - 96,1;
RÁDIO ZARCO - F.M. - 89,6;
RÁDIO SOL - F.M. - 103,7;
RÁDIO BRAVA - F.M. - 98,4;
RDP - Madeira
- Dois canais FM em toda a Região

SUPER FM, 89,8 - Funchal e 94,1; 94,8; 96,5
CANAL 1 - FM, 95,5 - Funchal e 104,6; 96,7; 100,5;
ONDA MÉDIA - 1332; 603 - Sul e 531; 1125 - Costa Norte.
POSTO EMISSOR - OM 1.530; 1.017 F.M. - 92;
RÁDIO MADEIRA - OM - 1485 - F.M. - 96,0



CABAZ DE NATAL94

- 1.º Prémio - Joaquim Filipe
- 2.º Prémio - Carlos Cró
- 3.º Prémio - Maria Angelina Sousa Pereira

Dia sem DIÁRIO não é dia

ENCONTRO

Madeira de risco

- Machado Caetano, se tivesse que fazer um plano anti-SIDA na Madeira, faria como no continente. A intervenção seria nas escolas e na família. Quanto à entrada de turistas e a possibilidade de contágio diz que «o risco é maior». Que «as circunstâncias de contágio podem surgir mais facilmente».

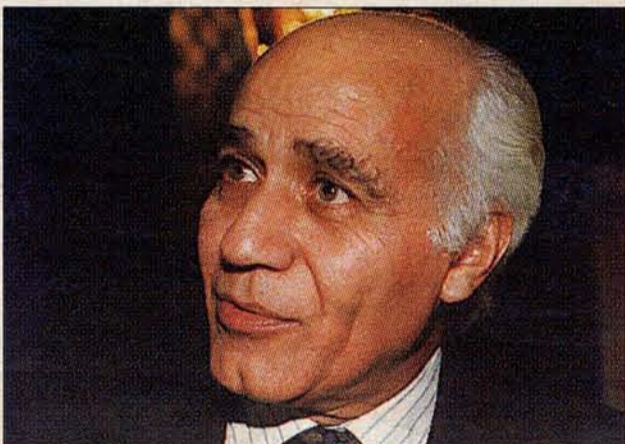
TERESA FLORENÇA

DIÁRIO — Na 1.ª Cimeira Mundial sobre a SIDA, que teve lugar em Paris no princípio deste mês, Cavaco Silva comprometeu-se a aplicar as recomendações acordadas. Mas se falou de solidariedade não referiu apoios financeiros. Como vê esta atitude do Governo?

Machado Caetano — Penso que o Governo de Cavaco Silva evoluiu bastante em relação a apoios materiais, desde o tempo em que estive como coordenador da Comissão Nacional de Luta Contra a SIDA. Nessa altura, em 1991, as verbas rondavam os 200/300 mil contos. E foi pela dificuldade na mobilização de verbas que me demiti. Não tinha condições para assumir a responsabilidade de um plano de emergência nacional. O Ministério da Saúde, alertado até pela minha saída, actuou em relação ao apoio aos hospitais e, ultimamente, parece que a verba da Comissão Nacional é de 1 milhão e meio, o que permitirá uma acção mais consistente.

DIÁRIO — O ministro da Saúde reduziu a cimeira a um "acontecimento mediático, no sentido mais nobre do termo". Significa que pouco vai adiantar?

M.C. — É uma afirmação comum a muitas pessoas que analisaram a cimeira. O que se afirmou não é vinculativo pelos estados. Depois, a luta contra a SIDA necessita de um empenhamento que nenhum governo, aparentemente, quer pôr em marcha. A SIDA assenta na fraqueza socio-económica educacional e cultural das populações. É certo que de alguma coisa valeu a cimeira pois os países assumiram tentar não discriminar os seropositivos. Há, de certa forma, um vínculo ético. Não estou convencido que os resultados da cimeira tenham uma repercussão franca, mas foi um contributo. Penso que cada país, e as organizações internacionais, terão que abordar a SIDA de um modo mais profundo, porque as estatísticas demonstram que é uma doença dos países pobres e dos países ricos. Se não se intervir na melhoria das condições das famílias e das escolas será muito difícil, a curto prazo, atingir uma mudança com-



Em relação à SIDA é necessária uma profunda modificação.

portamental. Isto significa um grande investimento.

DIÁRIO — Atendendo a que a SIDA é uma doença dos pobres, como vê o facto de Portugal não aumentar os donativos para a luta anti-SIDA nos PALOP's?

M.C. — Considero que toda a ajuda que se tem dado aos PALOP'S é insuficiente.

DIÁRIO — Referiu já a necessidade de prevenção. No entanto a nível do Ministério da Educação ela é pouco visível.

M.C. — Lamento que no nosso país não haja um plano educativo que englobe, estruturalmente, uma preparação dos jovens para a vida. Considero que o sistema educacional do nosso país merece uma remodelação profunda. E não se vêem indícios de um plano educacional que permita tranquilizarmos quanto ao futuro dos nossos jovens. Lamento que não exista uma carga horária e um empenhamento mais profundo onde se deveriam abranger não só a prevenção da SIDA, mas das doenças sexualmente transmissíveis, e educação para a sexualidade, a prevenção da toxicod dependência e da marginalidade.

DIÁRIO — Para além de medidas a nível da Educação que outras são necessárias implementar no país?

M.C. — Dar às famílias portuguesas condições para um desenvolvimento progressivo a nível económico, com particular relevo para os objectivos culturais e para a criação de referências no sentido da dignificação humana. Penso que vivemos numa sociedade vazia de va-

lores, o que é importante e o imediato e o material. A maior parte dos nossos jovens não encontra nem na escola, nem na família, referências para terem um projecto válido em relação ao futuro.

DIÁRIO — Se tivesse que desenvolver na Região a luta anti-SIDA tomariam medidas especiais?

M.C. — Não faria diferença do resto do país. Seria uma profunda intervenção quer nas escolas quer nas famílias. Penso que o Governo Regional tem, nesta matéria, uma posição que me agradou particularmente. Na Madeira há que ter particular atenção não só aos jovens. Dadas as características culturais do povo madeirense, são necessários debates televisivos clarificadores, não muito confusos. Era também preciso intervir a nível do pessoal que contacta com estrangeiros. Nas zonas turísticas há sempre um índice de prostituição que é necessário ter em conta. Valerá a pena criar estruturas de apoio aos jovens que se iniciam para que se salvaguardem da infecção. Considero crucial unificar esforços. A Comunicação Social pode colaborar numa acção constante e profunda com a finalidade educativa.

DIÁRIO — Considera que a Madeira está mais vulnerável ao contágio pela contínua entrada de turistas?

M.C. — Considero que nas zonas onde há turismo o risco é maior. O Funchal, dadas as características que tem e com um índice de turismo elevado, é uma região onde as circunstâncias de contágio podem surgir facilmente.

DIÁRIO — O preser-

vativo continua a ser um meio eficaz de combate?

M.C. — Quero sublinhar que o uso do preservativo é obrigatório, sempre que um dos elementos do casal saiba ou pense que está contaminado.

DIÁRIO — Como vê a atitude da Igreja ao não subscrever esta atitude?

M.C. — Eu subscrevo totalmente a posição da Igreja quando afirma que as grandes medidas se baseiam na responsabilidade do exercício da sexualidade. É o que diz o padre Feytor Pinto, o bispo de Setúbal, ou outros que ouvi falar sobre o preservativo. Tem de haver uma educação desde muito cedo. Mas em todas as relações, em que haja o risco de transmissão da SIDA, ele é sempre obrigatório. Aí, ninguém que conheça da Igreja, com responsabilidade, tomou uma posição contrária. Há no entanto outros elementos da igreja, infelizmente menos clarificados pelo dever humano em relação aos outros, que se mantêm rigidamente numa atitude de não aconselhar.

DIÁRIO — João Paulo II não assumiu essa necessidade.

M.C. — Eu, como cristão, tenho pena que o Santo Padre não tenha indicado o uso do preservativo numa situação limite para evitar a morte de outra pessoa.

DIÁRIO — Aceita o aborto quando a mãe está infectada?

M.C. — Sou favorável à obrigação do médico de prevenir uma doente seropositiva que ela corre 20% de probabilidade do seu filho vir infectado com o vírus Tipo 1, e de 2 a 4% se for vírus Tipo 2. O médico deve dizer-lhe que a lei portuguesa autoriza o aborto nas primeiras semanas de vida. A mãe deve optar. E se acontecer deve ser praticado.

DIÁRIO — No caso das transfusões de sangue os portugueses podem estar à vontade ou existe uma grande possibilidade de contrair a doença?

M.C. — Não, os testes são muito sensíveis, os doadores são devidamente estudados, afastando-se os que têm comportamentos de risco. A probabilidade é baixíssima. Todavia não pode excluir-se a hipótese, aqui como em qual-

quer lugar, de um dador infectado há menos de três semanas e que não é identificado na análise. A única maneira de evitar esta situação é pela educação do dador. Ninguém deve sê-lo se nos últimos seis meses tiver tido comportamentos de risco.

DIÁRIO — Os doentes com SIDA têm muitas carências a nível dos hospitais?

M.C. — As condições não são ainda adequadas. Os nossos serviços de doenças infecciosas, dos hospitais centrais do continente, têm uma enorme lotação de doentes com SIDA. Mais de 90% estão ocupadas com doentes com SIDA. Muitos deles toxicod dependentes, que têm atitudes e comportamentais de difícil controlo. O pessoal está sobrecarregado. Finalmente os hospitais centrais vão ser dotados de hospitais de dia, onde os doentes podem tratar-se e voltar para o seu domicílio. O Ministério tem consciência dessa carência e penso que, obrigatoriamente, vão ser melhoradas as condições. Há ainda que fazer um investimento muito grande nos hospitais. Em relação à SIDA é preciso uma profunda modificação.

DIÁRIO — Tem conhecimento da situação na Madeira?

M.C. — O conhecimento que tenho, através de médicos e pela directora regional de Saúde, é que os doentes têm acesso ao teste e que há consulta onde podem ser assistidos. Também, que eu saiba, não tem havido problemas em relação ao internamento. Existe uma articulação saudável entre os hospitais do Funchal e do continente. A Madeira representa um modelo de assistência, francamente melhor que muitas regiões do continente e não gostaria de ver perdido esse progresso, apesar da SIDA, que vai trazer problemas novos à Região.

DIÁRIO — Quantos serão os infectados no ano 2000?

M.C. — Neste momento Portugal está em 9.º lugar. Temos mais de 200 casos por 1 milhão de habitantes. A OMS fala em 17 milhões de infectados: três milhões com SIDA e 14 milhões de seropositivos. Prevê para o ano 2000 cerca de 50 milhões de infectados no mundo.

Machado Caetano é desde Abril deste ano presidente do Conselho de Administração da Fundação Portuguesa "A Comunidade Contra a SIDA", da qual foi membro fundador. Professor catedrático de Imunologia da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa, colaborou desde 1985 como vogal da Comissão Nacional da Luta Contra a SIDA. Foi nomeado seu coordenador no início de 1992. Responsável pelo Plano de Emergência Nacional para a Luta Contra a SIDA, em 1988 foi nomeado pela ministra da Saúde delegado português no "European Community Working Party on A.I.D.S.". Em Março de 1992 pediu a demissão dos cargos de coordenador da CNLCS pela dificuldade na mobilização de meios materiais que considerava imprescindíveis. Investigador, dos seus trabalhos destaca-se a descoberta dos antigénios de transplantação das plaquetas sanguíneas humanas. Em 1984-85 realizou o primeiro mapa imunogenético da população portuguesa do continente, Açores e Madeira. Evidencia-se também a sua actividade na criação e funcionamento do Lusotransplante, que permitiu dar bases científicas à transplantação de tecidos e órgãos em Portugal. Na Madeira esteve já diversas vezes, geralmente para participar em encontros de carácter médico. Diz que a sociedade madeirense diz que é interessante, hospitaleira e que tem características próprias. Também que «em alguns aspectos culturais valeria a pena dar-lhe acesso a degraus mais elevados de cultura».

EMPATE COM BRAGA

Bernardes não viu União melhor



"Azuis-amarelos" não ultrapassaram bracarenses.

- O União estreou ontem o técnico Artur Bernardes, substituto de Ernesto Paulo. Mas, para já, a melhoria ainda não foi visível na turma "azul-amarela", daí que fique explicado o zero-zero frente ao Sporting de Braga. Num jogo, aliás, que não foi nada famoso e que teve um resultado certo.

PÁGINAS 8/9

BENFICA, TAMBÉM
Porto e Sporting
empate que satisfaz



Um a um... tal como o resultado final.

- No grande jogo da jornada 14 do campeonato nacional da I Divisão, Porto e Sporting empataram a um golo no Estádio das Antas. Um desfecho que satisfaz ambos e também o Benfica que goleou o Boavista e ganhou um ponto aos velhos rivais.

PÁGINAS 5/6/7

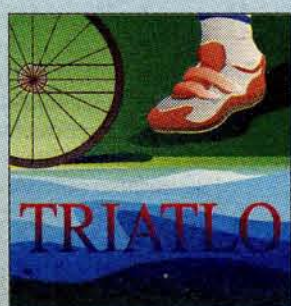


Alegria machiquense.

III DIVISÃO A festa das vitórias acontece em Machico

- A A. D. Machico, a comemorar 25 anos de existência, atravessa um período de grande brilhantismo na III Divisão. Ontem os 4-0 "aplicados" ao Angrense, significaram a décima vitória consecutiva na prova! Aliás, os madeirenses continuam a brilhar nesta Série E: São Vicente goleou, Camacha ganhou e... Porto-santense - Santacruzense empataram entre si.

PÁGINAS 10/11/12



TRIATLO

Correr, pedalar e remar no próximo fim-de-semana

PÁGINA 16

TÊNIS

Larsson confirma surpresa no "Grand Slam"

- O tenista sueco Magnus Larsson culminou ontem a mais produtiva semana da sua carreira com a vitória sobre o norte-americano Pete Sampras, líder do "ranking" mundial, na final da Taça do "Grand Slam", em Munique, Alemanha.

Com a vitória no mais "rico" torneio da época tenística, Larsson confirmou a hegemonia europeia nas últimas três edições da Taça do "Grand Slam", depois dos triunfos do alemão Michael Stich e do checo Petr Korda em 1992 e 1993, respectivamente.

Larsson, 19.º jogador

mundial, surpreendeu ao deixar pelo caminho o seu compatriota Stefan Edberg e os norte-americanos André Agassi, um dos grandes favoritos, e Todd Martin, para na final bater o primeiro tenista do circuito profissional em quatro "sets", pelos parciais de 7-6 (8-6), 4-6, 7-6 (7-5) e 6-4.

"Sonhei com isto du-



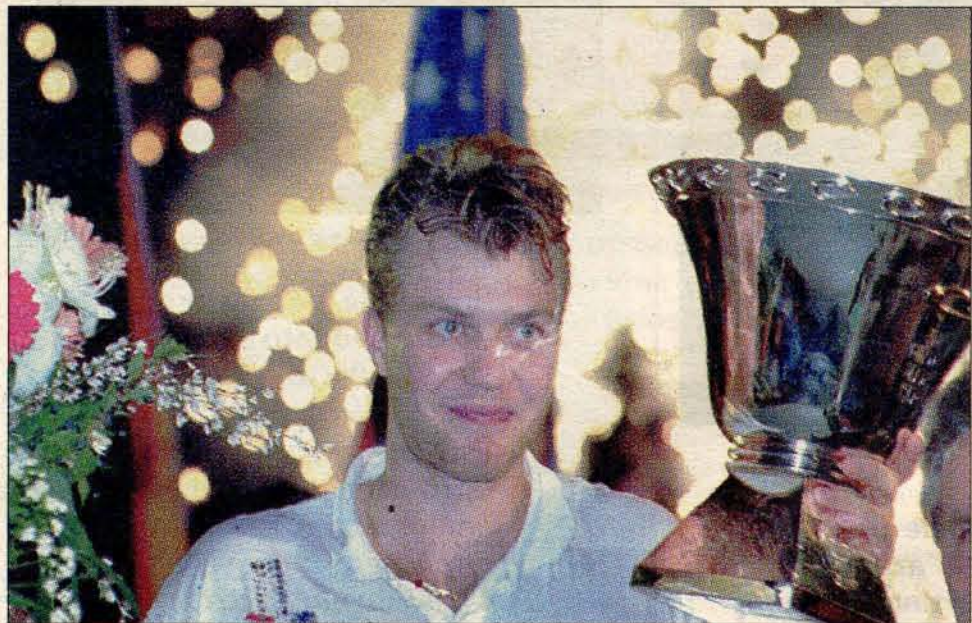
A tristeza de Sampras.

rante toda a minha vida e quando o sonho se tornou realidade compreendi que podia jogar bem e sem pressões. Penso que é a

melhor prenda de Natal que poderia ter", afirmou Larsson, que pela vitória de ontem recebeu um cheque de 1,5 milhões de dólares (cerca de 240.000 contos). Larsson, um dos membros da selecção sueca que conquistou a Taça Davis de 1994, venceu dois torneios este ano e a sua melhor prestação em provas do "Grand Slam" foi em Roland-Garros, Paris, onde foi afastado nas meias-finais pelo espanhol Alberto Berasategui.

Por seu lado, Sampras, que há três semanas tinha conquistado em Frankfurt (Alemanha) o "Masters" do ATP Tour, reconheceu o mérito da vitória do seu adversário.

"Apesar de estar um pouco cansado, Larsson foi um justo vencedor, já que jogou melhor", afirmou Sampras.



A festa de Magnus Larsson.

N B A

Rockets perdem em casa Nuggets passam Jazz

Os Houston Rockets, campeões em título e líderes da Divisão Médio-Oeste, perderam em casa por 108-96 com os San Antonio Spurs na pretérita jornada da Liga Norte-americana de Basquetebol Profissional (NBA).

Para além da derrota dos Rockets, a ronda ficou ainda marcada pela subida dos Denver Nuggets ao segundo lugar da mesma Divisão, por troca com os Utah Jazz, que foram derrotados pelos Los Angeles Lakers por 120-113, apesar de jogarem no seu Delta Center, em Salt Lake City.

No pavilhão The Summit, em Houston, Texas, os Spurs basearam o seu triunfo na capacidade concretizadora de Avery Johnson, um ex-jogador dos Rockets que marcou 24 pontos, e na meia-distância de Chuck Person, que conver-

teu seis das nove tentativas de lançamentos triplos e terminou com um total de 22 pontos.

Enquanto Hakeem Olajuwon, com 20 pontos, e Otis Thorpe, com 19 pontos e 14 ressaltos, eram os melhores elementos dos Rockets, os San Antonio Spurs jogaram sem Dennis Rodman, que já não está suspenso e acompanhou a equipa na deslocação a Houston, mas permaneceu no hotel enquanto o encontro decorria.

Os Houston Rockets continuam a liderar a Divisão Médio-Oeste, agora com 12 vitórias e seis derrotas, mais dois triunfos que os Denver Nuggets, que venceram os Washington Bullets por 111-89 na McNichols Sport Arena de Denver, Colorado.

Com a vitória frente aos quartos classificados da Di-

visão Atlântico, os Nuggets aproveitaram da melhor forma a "derrapagem" dos Utah Jazz em casa perante os Los Angeles Lakers para assumirem o segundo lugar da Divisão Médio-Oeste, com menos um triunfo mas menos dois desaires que o "cinco" de Salt Lake City. Sedale Threatt, que alinhou pela primeira vez esta época no "cinco" inicial, marcou um máximo da temporada de 38 pontos e Cedric Ceballos acrescentou outros 27 ao pecúlio dos Lakers, que impuseram aos Jazz a sua terceira derrota consecutiva em casa. Karl Malone, com 34 pontos, 22 dos quais marcados na segunda metade do jogo, foi o melhor na equipa de Utah, seguido de Jeff Hornacek, com 20.

A jornada ficou ainda marcada pelo regresso dos Los Angeles Clippers às

derrotas: embora actuasse em casa, a equipa californiana, que soma apenas duas vitórias em 19 jogos, desta vez tem a desculpa de ter perdido perante os poderosos Seattle SuperSonics (132-127) e somente após dois prolongamentos.

Menos esperado era o desaire dos Chicago Bulls, quartos na Divisão Central, no recinto dos Milwaukee Bucks, que ocupam o sétimo e último lugar na mesma Divisão e venceram por 106-103, conseguindo o seu segundo sucesso em 14 encontros.

Enquanto isso, os Dallas Mavericks, que foi a pior equipa da NBA nas últimas temporadas, confirmou a sua boa carreira no campeonato desta época, ao receber e vencer os Charlotte Hornets, terceiros da Divisão Central, por 99-86.

ANDEBOL

Infante com queixas da derrota em Gaia

O Colégio do Infante apesar de derrotado ontem na sua deslocação a Gaia, 27-24, pela equipa local, confirmou que tem valor mais que suficiente para permanecer na I Divisão.

Perante a formação do Colégio de Gaia, uma equipa forte e sempre muito difícil de bater no seu reduto as madeirenses só foram derrotadas porque não só pelo seu adversário, mas por uma equipa de arbitragem que tudo fez para não deixar as "infantes" fazerem mais uma conquista. De qualquer modo, num desfecho "falso como Judas" as madeirenses deixaram boas indicações para o futuro.

Quinta da Princesa ganhou

O Quinta da Princesa, entretanto, foi vencer fora o Estrela e Vigorosa, por 18-13. O Quinta da Princesa mantém-se assim isolado no segundo lugar, com 37 pontos e a um do líder da prova, Académico do Funchal, que perdeu sábado com o Sports Madeira, terceiro classificado (36 pontos).

Colóquio foi um sucesso

Terminou ontem a primeira acção de formação da temporada para técnicos, uma iniciativa conjunta da

Associação de Andebol da Madeira e do Académico do Funchal que trouxe ao Funchal o credenciado técnico espanhol, Juan Romero. Reunindo a participação de cerca de 75 inscrições, — notou-se infelizmente a ausência de muitos treinadores da "praça", — este colóquio abordou questões do treino desportivo motivado pela qual os presentes estiveram reunidos em sessões teóricas e práticas, durante três dias aqui com a colaboração da equipa sénior masculina do Académico.

Ontem pela manhã no Pavilhão do Funchal deu-se a cerimónia de encerramento com a entrega dos diplomas aos participantes que por sinal não se resumiu a treinadores da Região. Num reconhecimento do valor e qualidade destas iniciativas o colóquio que abordou a formação e preparação do jogador teve a presença de um técnico do continente e ainda de treinadores de outras modalidades, e estudantes da Uma.

Apostando constantemente na formação como meio para o crescimento e desenvolvimento desportivo e do andebol em particular é de salutar a esta colaboração entre a entidade dirigente da modalidade, AAM, e um seu filiado, o Académico, além do IDRAM que também deu uma "achega" a esta iniciativa.



Colóquio interessante.

BASQUETEBOL

União derrotado em Torres Vedras

Em jogo a contar para o campeonato nacional da II Divisão masculina, o C. F. União foi derrotado na

deslocação a Torres Vedras.

No final do jogo, a Física ganhou os "azuis-amaros" por 73-66.

VELA

Auguin lidera "BOC Challenge"

O francês Christophe Auguin (Sceta Calberson) continua a comandar a segunda etapa do "BOC Challenge", regata à volta do mundo em solitário com escalas, que liga a Cidade do Cabo (África do Sul) a Sidney (Austrália).

Auguin, da Classe 1, en-

contrava-se ontem a 2.561 milhas de Sidney, menos 207 que o segundo classificado, o norte-americano Steve Pettengil ("Hunter's Child"), a 2.768.

O líder na classe 2 é o australiano David Adams (True Blue), que se encontra a 2.800 milhas de Sidney.

SUBSTITUIÇÕES DECISIVAS

Vitória penafidelense "saltou" do banco

Penafiel, 2 - Nacional, 0
Estádio 25 de Abril
Árbitro: Manuel Sineiro (Aveiro)

PENAFIEL: Paulo Santos; Mário Augusto, José Nando, Joca, Bruno, Agostinho (Adão aos 68); Elias, Reisinho, Tozé, Janovic, (N'Tsunda, 46 m) e José Armindo.

Suplentes não utilizados: Cerqueira, Zwane e Ricardo.

Ação disciplinar: cartão amarelo a Janovic (19 m) e Reisinho (72 m).

NACIONAL: Jovanovic; Bila, Babá, Jorge Mota, Baía; Marco, Sérgio Pedro, Sérgio Santos (Silvano aos 68), Zoran; Juvenal (António Miguel aos 72) e Marquinhos.

Suplentes não utilizados: Vítor Miguel, Daniel e Chiquinho.

Ação disciplinar: cartão amarelo a Babá (23).

Golos: Adão (79) e N'Tsunda (90)

Colocado nos últimos lugares da classificação e com apenas uma vitória em casa até ao momento, o Penafiel apresentava-se para esta partida com maiores responsabilidades, uma vez que a tão desejada recuperação passava pelo somar dos dois pontos em disputa enquanto o C. D. Nacional, a

atravessar um bom período, procurava repetir êxitos de temporadas anteriores no "25 de Abril". Aliás, os madeirenses surgiam em campo trazendo um bom "score" nos jogos disputados no continente durante este campeonato da Divisão de Honra, sinal de que os da "casa" teriam de ter muitos cuidados.

O futebol praticado pelas duas formações acabou por ser, contudo, de fraco nível já que os "meios-campos" estiveram em tarde desastrosa e as defesas denotavam alguma insegurança, principalmente o último reduto "alvi-negro".

Madeirenses entraram bem

O Nacional entrou melhor e aos dez minutos de jogo já tinha usufruído de cinco pontapés de canto, mas, a partir do quarto de hora, o equilíbrio foi reinando com destaque para dois lances que podiam ter resultado em golo um cada para lado. O primeiro quando Zoran, na marcação de um livre, colocou à prova o jovem guarda-redes penafidelense Paulo Santos e, o segundo, já bem perto do final da primeira parte, com Janovic não aproveitou uma falha da defesa nacionalista, valendo a boa intervenção de Jovanovic.

Esperava-se um me-

lhor futebol na segunda parte, mas a toada de jogo manteve-se igual com o Penafiel a cotar-se, mesmo assim, como a melhor formação em campo. As entradas de Adão e N'Tsunda, um zairense emprestado pelo F.C., Porto, mudaram a atitude dos penafidelenses e deram mais consistência ao seu ataque que passou a pressionar os madeirenses com Rui Mâncio a tentar responder com a troca de um médio, Sérgio Santos, por um defesa, Silvano.

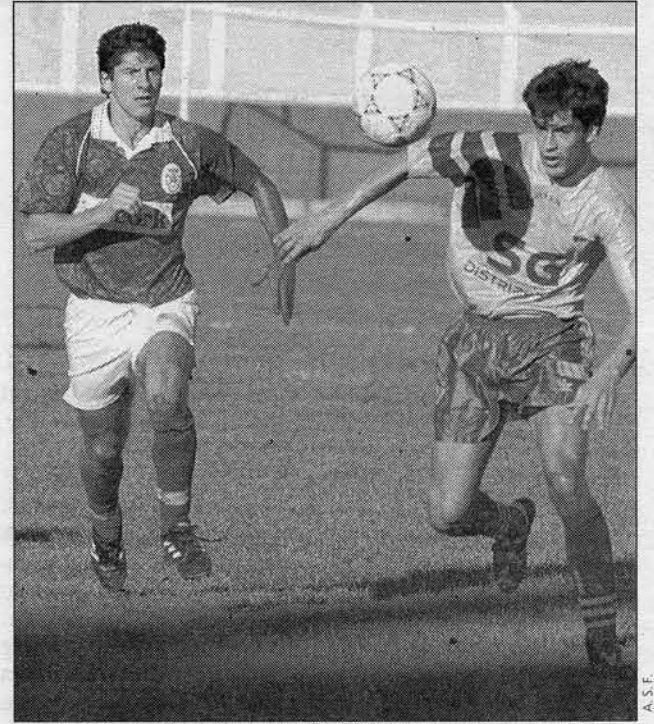
A pressão dos homens da casa permitiria-lhes chegar ao golo depois de uma jogada confusa na área madeirense com Adão a inaugurar o marcador. A partir daqui, os "alvi-negros" procuraram chegar a todo custo à igualdade mas seria o Penafiel a aumentar através de N'Tsunda que concluiu da melhor maneira um rápido contra-ataque da sua equipa, "selando" uma vitória que assenta bem ao Penafiel.

Boa arbitragem.

M.G.

A JORNADA 13

Ovarense goleia em Vila do Conde



Estoril venceu o Feirense e já é terceiro.

A décima terceira jornada da Divisão de Honra rendeu um total de vinte e três golos e foi francamente favorável às equipas que actuaram em casa já que apenas a Ovarense que esteve em grande destaque ao vencer em Vila do Conde (3/0) ante o Rio Ave, Aves e Paços de Ferreira, com empates na Amora e em Leça, salvaram-se "a honra" dos visitantes numa "ronda" que não grouxe grandes mexidas ao topo da classificação.

O Campomaiorense,

que bateu o Felgueiras num jogo de candidatos, mantém a liderança com um ponto à maior sobre Famalicão e Estoril que, com os triunfos caseiros frente a Portimonense e Feirense, foram que mais lucraram com o empate do Leça, ultrapassando os leceiros no segundo lugar.

Com a derrota em Penafiel, o Nacional baixou um lugar, ocupando agora o oitavo lugar a par do Espinho enquanto no fundo da tabela, Feirense, Penafiel e Torreense continuam nos três últimas posições.

II Divisão de Honra (13ª Jornada)

Resultados

| | |
|-----------------------------|-----|
| Famalicão - Portimonense | 1-0 |
| Penafiel - Nacional | 2-0 |
| Rio Ave - Ovarense | 0-3 |
| Espinho - Torreense | 3-0 |
| Estoril - Feirense | 3-1 |
| Académica - União de Lamas | 4-1 |
| Amora - Aves | 0-0 |
| Leça - Paços de Ferreira | 1-1 |
| Campomaiorense - Felgueiras | 3-0 |

Sumol®

Classificação

| Clas. | Equipas | J | V | E | D | M - S | P |
|-------|----------------|----|---|----|---|---------|----|
| 1.º | Campomaiorense | 13 | 8 | 3 | 2 | 29 - 10 | 19 |
| 2.º | Famalicão | 13 | 8 | 2 | 3 | 17 - 6 | 18 |
| 3.º | Estoril | 13 | 8 | 2 | 3 | 19 - 9 | 18 |
| 4.º | Leça | 13 | 7 | 3 | 3 | 19 - 15 | 17 |
| 5.º | P. Ferreira | 13 | 6 | 3 | 4 | 15 - 11 | 15 |
| 6.º | U. Lamas | 13 | 6 | 3 | 4 | 15 - 18 | 15 |
| 7.º | Felgueiras | 13 | 6 | 3 | 4 | 21 - 14 | 15 |
| 8.º | Nacional | 13 | 4 | 6 | 3 | 14 - 13 | 14 |
| 9.º | Académica | 13 | 5 | 3 | 5 | 16 - 14 | 13 |
| 10.º | Espinho | 13 | 4 | 5 | 4 | 15 - 13 | 13 |
| 11.º | Aves | 13 | 4 | 4 | 5 | 16 - 15 | 12 |
| 12.º | Ovarense | 13 | 4 | 4 | 5 | 14 - 21 | 12 |
| 13.º | Rio Ave | 13 | 4 | 4 | 5 | 12 - 15 | 12 |
| 14.º | Amora | 13 | 1 | 8 | 4 | 11 - 14 | 10 |
| 15.º | Portimonense | 13 | 3 | 3 | 7 | 10 - 16 | 9 |
| 16.º | Feirense | 13 | 3 | 3 | 7 | 15 - 23 | 9 |
| 17.º | Penafiel | 13 | 2 | 4 | 7 | 14 - 22 | 8 |
| 18.º | Torreense | 13 | 2 | 11 | 0 | 6 - 29 | 5 |

Próxima Jornada (17 de Dezembro)

| | |
|-------------------------------|-------------------|
| Portimonense - Campomaiorense | Portimão |
| Nacional - Famalicão | S. António |
| Ovarense - Penafiel | Ovar |
| Torreense - Rio Ave | Torres Vedras |
| Feirense - Espinho | Vila da Feira |
| União de Lamas - Estoril | Lamas |
| Aves - Académica | Vila das Aves |
| Paços de Ferreira - Amora | Paços de Ferreira |
| Felgueiras - Leça | Felgueiras |



"Alvi-negros" caíram em Penafiel.

JOAQUIM JORGE

"Estamos a subir"

Joaquim Jorge, o treinador-adjunto do Penafiel foi quem falou à comunicação social no final da partida:

— Sabíamos que ia ser um jogo difícil. A nossa equipa está a subir de rendimento, graças ao trabalho do "mister" Festas e, daqui para a frente, vamos produzir ainda mais.

Não comento o trabalho do árbitro.

RUI MÂNCIO

"Não estivemos bem"

Rui Mâncio referiu-se assim à derrota da sua equipa: — Foi uma vitória suada do nosso adversário. Não saio satisfeito com o rendimento da minha equipa mas isso fica para uma análise posterior. Não nos conseguimos encontrar nem estivemos bem. Vamos reflectir para fazer melhor no futuro porque temos capacidade para isso.

— A arbitragem?

— Manuel Sineiro tem valor e fez um bom trabalho.

FUTEBOL INTERNACIONAL

Juventus já é líder em Itália

- A Juventus de Turim, equipa onde alinha o médio português Paulo Sousa, venceu ontem a Lazio em Roma por 4-3 e subiu ao primeiro lugar do campeonato italiano de futebol.

O Parma, anterior líder, onde actua o defesa central português Fernando Couto, empatou em Génova (0-0), sendo agora segundo, com 28 pontos, mais três do que a Fiorentina de Rui Costa, que bateu o Roma por 1-0 é a terceira.

O Milão, campeão europeu e adversário do Benfica nos quartos de final da Taça dos Campeões Europeus, venceu fora o Foggia por 3-1 e continua no 11º posto, agora com 16 pontos e menos dois jogos.

De registar, também, a vitória da Reggiana, equipa que estreou o português Rui Águas, no decorrer da segunda parte, já com o 2-0 final no marcador.

Trio domina em Espanha

Real Madrid, Deportivo da Corunha e Saragoça continuam "taco a taco" na liderança do campeonato espanhol de futebol cumprida a 14ª jornada, em que o trio de líderes venceu, tal como o tetra-campeão Barcelona, quarto da classificação.

Dois golos apontados no curto espaço de quatro minutos por Raul (56) e Michael Laudrup (60)

fizeram a história da vitória (2-0) do Real Madrid no Estádio Santiago Bernabéu diante do Oviedo.

A grande "sensação" do campeonato espanhol, o Saragoça, continua a justificar os maiores elogios, tendo conseguido ontem mais uma vitória, fora, diante do Racing Santander por 1-0, graças a um golo apontado na própria baliza por Merino, aos 76 minutos.

A goleada da ronda aconteceu no Estádio Riazor, onde o Deportivo da Corunha bateu o Sevilla por 5-1. Salinas (05 e 44 minutos), Aldana (37) e Fran (42 e 81) marcaram os tentos dos galegos, que seguem a par do Real Madrid e do Saragoça na liderança com 21 pontos reduzindo o croata Davor Suker para o Sevilla (88).

A dois pontos dos líderes continua o Barcelona, triunfador em Vigo diante do Celta por 4-2. Os catalães devem às "estrelas" estrangeiras no seu plantel a vitória de ontem: o búlgaro Hristo Stoichkov (12 minutos), o brasileiro Romário (55), o holandês Ronald Koeman (81, de grande penalidade) e o romeno Hagi (90) marcaram para o "Barça", enquanto Losada (80) e Gudelj (90) fizeram os golos do Celta.



Parma "de Fernando Couto" não foi além do 0-0.

Importante para a fuga à despromoção foi o triunfo do Atlético de Madrid por 2-0 em Gijón. Os golos de José Luís Caminero (09 minutos) e do argentino Diego Simeone (56) permitiram ao clube presidido por Gil y Gil subir até a um mais confortável 12º lugar na classificação.

Sparta Roterdão goleou na Holanda

O Sparta de Roterdão goleou ontem o FC Utrecht por 5-0, em encontro antecipado da 16ª jornada do campeonato holandês de futebol disputado em Roterdão.

Noutro encontro antecipado da próxima ronda, o Heerenveen venceu sexta-feira o Breda por 4-3. A paragem do campeonato este fim-de-semana foi ainda aproveitada para a realização de dois encontros em atraso da 10ª jornada: o Twente Enschede bateu o Maastricht por 3-0, e o Vitesse bateu o Willem Tilburg por 3-1.

A vitória de ontem permitiu ao Twente ascender ao terceiro lugar, com 23 pontos em 15 encontros. A classificação é liderada pelo Roda JC Kerkrade, com 24 pontos em 15 jogos, seguido do Ajax com 23 mas com apenas 13 jogos disputados.

Liverpool empata na Inglaterra

O Liverpool empatou ontem 0-0 com o Crystal Palace, em encontro da 18ª jornada do Campeonato da Primeira Liga Inglesa de Futebol disputado no estádio de Old Trafford, em Liverpool.

Com este resultado, o Liverpool subiu ao quarto lugar, com 32 pontos. O líder e o Blackburn Rovers, que sábado venceu o Southampton por 3-2 e soma 42 pontos, mais um que o bicampeão Manchester United.

A 18ª ronda completa-se hoje com o encontro entre Manchester City e Arsenal de Londres.

Itália

| | |
|----------------------|-----|
| Brescia - Sampdoria | 0-0 |
| Fiorentina - Roma | 1-0 |
| Foggia - Milão | 1-3 |
| Génova - Parma | 0-0 |
| Inter - Nápoles | 0-2 |
| Pádua - Cagliari | 2-1 |
| Reggiana - Cremonese | 2-0 |
| Torino - Bari | 2-1 |
| Lazio - Juventus | 3-4 |

Classificação:

| | |
|---------------|----|
| 1º Juventus | 29 |
| 1º Parma | 28 |
| 3º Fiorentina | 25 |
| 4º Roma | 23 |
| 5º Lazio | 22 |
| 6º Bari | 22 |
| 7º Sampdoria | 18 |
| 8º Foggia | 17 |
| 9º Inter | 17 |
| 10º Cagliari | 17 |
| 11º Milão | 16 |
| 12º Torino | 15 |
| 13º Nápoles | 15 |
| 14º Génova | 12 |
| 15º Cremonese | 12 |
| 16º Pádua | 11 |
| 17º Reggiana | 6 |
| 18º Brescia | 4 |

Holanda

| | |
|---------------------|-----|
| Heerenveen-Breda | 4-3 |
| Sparta-Utrecht | 5-0 |
| Twente-Maastricht | 3-0 |
| Vitesse -W. Tilburg | 3-1 |

Classificação

| | |
|---------------------|----|
| 1º Roda | 24 |
| 2º Ajax | 23 |
| 3º Twente | 23 |
| 4º PSV | 21 |
| 5º Vitesse | 18 |
| 6º Heerenveen | 18 |
| 7º Feyenoord | 17 |
| 8º Tilburg | 16 |
| 9º Maastricht | 13 |
| 10º FC Utrecht | 13 |
| 11º Sparta Roterdão | 13 |
| 12º Breda | 12 |
| 13º Groningen | 12 |
| 14º Volendam | 12 |
| 15º Nimogve | 10 |
| 16º Waalwijk | 10 |
| 17º Deventer | 07 |
| 18º Dordrecht | 06 |

Espanha

| | |
|-----------------------|-----|
| A. Bilbao - Valência | 2-1 |
| Corunha - Sevilha | 5-1 |
| Bétis - Valladolid | 1-2 |
| Real Madrid - Oviedo | 2-0 |
| Logrones - Real Soci. | 0-4 |
| Albacete - Tenerife | 2-1 |
| Gijón - At. Madrid | 0-2 |
| Santander - Saragoça | 0-1 |
| Espanhol - Compost. | 2-0 |
| Celta - Barcelona | 4-2 |

Classificação

| | |
|------------------|----|
| 1.º Real Madrid | 21 |
| 2.º Corunha | 21 |
| 3.º Saragoça | 21 |
| 4.º At. Bilbao | 18 |
| 5.º Barcelona | 17 |
| 6.º Espanhol | 16 |
| 7.º Bétis | 16 |
| 8.º Sevilha | 15 |
| 9.º Celta | 14 |
| 10.º Compostela | 14 |
| 11.º Valência | 13 |
| 12.º At. Madrid | 12 |
| 13.º Tenerife | 12 |
| 14.º R. Sociedad | 11 |
| 15.º Oviedo | 11 |
| 16.º Albacete | 11 |
| 17.º Gijón | 11 |
| 18.º Valladolid | 10 |
| 19.º Santander | 9 |
| 20.º Logrones | 5 |



Rui Costa no comando da Fiorentina.

Inglaterra

| | |
|----------------------------|-----|
| Aston Villa-Everton | 0-0 |
| Blackburn-Southampton | 3-2 |
| Leeds-West Ham | 2-2 |
| Newcastle-Leicester | 3-1 |
| Norwich-Chelsea | 3-0 |
| Nottingham-Ipswich | 4-1 |
| QPRs - Manchester U. | 2-3 |
| Tottenham - Wednesday | 3-1 |
| Wimbledon - Coventry | 2-0 |
| Liverpool - Crystal Palace | 0-0 |
| Hoje | |
| Manchester C. - Arsenal | |

Classificação

| | |
|-----------------------|----|
| 1.º Blackburn Rovers | 42 |
| 2.º Manchester U. | 41 |
| 3.º Newcastle | 37 |
| 4.º Liverpool | 32 |
| 5.º Nottingham Forest | 32 |
| 6.º Manchester City | 28 |
| 7.º Leeds | 28 |
| 8.º Chelsea | 27 |
| 9.º Norwich | 27 |
| 10.º Tottenham | 25 |
| 11.º Coventry | 23 |
| 12.º Arsenal | 21 |
| 13.º Crystal Palace | 21 |
| 14.º Southampton | 21 |
| 15.º S. Wednesday | 21 |
| 16.º Wimbledon | 21 |
| 17.º Q. P. Rangers | 19 |
| 18.º Everton | 18 |
| 19.º West Ham | 18 |
| 20.º Aston Villa | 16 |
| 21.º Leicester | 13 |
| 22.º Ipswich | 11 |

VITÓRIA INDISCUTÍVEL

"Encarnados" regressam aos "bons velhos tempos"

Um Benfica transfigurado para melhor goleou tranquilamente o Boavista.

A vitória do Benfica não sofre contestação, apesar da boa réplica do Boavista, equipa em que o trio formado pelo romeno Timofte,

Benfica, 4
Boavista, 1

Estádio da Luz
Árbitro: António Rola (Santarém)

Benfica: Preud'Homme; Veloso, William, Hélder, Dimas, Abel Xavier (Paulo Bento, 46), Tavares, João Pinto, Caniggia, Kenedy e Edilson.

Suplentes não utilizados: Neno, Amaral, Vitor Paíneira e Stanic.

Boavista: Alfredo, Paulo Sousa, Rui Bento, Pedro Barny, Caetano (Jorge Silva, 66), Nogueira, Bobó, Timofte, Jaime Alves (Martelinho, 32), Sanchez e Artur.

Suplentes não utilizados: Tó Luis, Nuno Ribeiro "Gomes" e Luciano.

Acção disciplinar: Cartão amarelo para Abel Xavier (05), Bobó (27), Rui Bento (45), Nogueira (51), Hélder (53), Sanchez (73), Bobó (89). Cartão vermelho para Bobó (89).

Golos: Edilson (1 minuto), Caniggia (14), Sanchez (26), Tavares (50) e João Pinto (87).

por Sanchez e pelo brasileiro Artur não foi suficiente para anular os consecutivos erros cometidos ao longo dos 90 minutos pela defesa boavisteira.

Os erros da formação "axadrezada" começaram logo no primeiro minuto do encontro, quando o pequeno Edilson, após centro de Dimas - lançado na esquerda por um bom passe

de João Pinto -, ganhou de cabeça uma bola na área ao esguio Nogueira e fez o 1-0. Este golo madrugador deu grande confiança ao Benfica, que se lançou no ataque e chegou naturalmente ao 2-0 aos 14 minutos, com Claudio Caniggia, isolado sobre a esquerda, a aproveitar da melhor maneira um passe de cabeça de Kenedy e mais um falha da

defesa do Bessa. Aos 21 minutos, Edilson roubou a bola a Bobó e, completamente isolado, faliu o 3-0, pouco depois de o brasileiro Artur, por duas vezes, e o boliviano Sanchez terem feito as primeiras ameaças a Preud'Homme, que cedo começou a demonstrar as suas qualidades. Na sequência de um livre apontado por Ion Ti-



Tavares tenta passar por Caetano.



A alegria de Edilson.

mofté, Sanchez, aproveitando um alívio de Abel Xavier para a entrada da área, conseguiu o 2-1, com um potente remate que levou a bola a bater num poste e a entrar na baliza de um "impotente" Preud'Homme.

À passagem da meia hora, Timofte quase conseguiu a igualdade, com um remate "inteligente" sobre a linha do fundo, salvo pelo "capitão" Veloso em cima da linha de golo, com o internacional belga do Benfica completamente batido.

Até ao intervalo, Artur, sempre muito perigoso, conseguiu isolar-se, após uma das muitas brilhantes aberturas de Sanchez, e foi Preud'Homme quem evitou o golo, com uma oportuna intervenção com os pés.

O Benfica entrou de novo em "força" para os segundos 45 minutos, e, de-

pois de um primeiro falhanço de Caniggia, o ex-boavisteiro Tavares aumentou para 3-1, aos 50 minutos, com um "chapéu" feito de cabeça a Alfredo, que saiu muito mal a um canto apontado pelo também ex-"axadrezado" João Pinto.

A partir dos 3-1, o jogo diminuiu muito de velocidade e só "despertou" já perto do final, com João Pinto a conseguir, à segunda tentativa, o definitivo 4-1, após um bom passe de Claudio Caniggia.

O trabalho do árbitro foi muito irregular, com diversos erros, o mais evidente dos quais o cartão amarelo mostrado a Abel Xavier, quando o médio do Benfica reentrou em campo sem o fiscal-de-linha lhe ter verificado a bota, que estivera a mudar fora do campo, mas após ordem do próprio juiz de campo.

IGUALDADE

Gilistas falham penalti num empate justo

Gil Vicente, 1
Amadora, 1

Campo Adelino Ribeiro Novo
Árbitro: Carlos Calheiros (Viana do Castelo)

Gil Vicente: Vital, Neves, Lemos, Wilson (Dias, 56 m), Sérgio Cruz, Lila, Cacioli, Tuck, Roberto Carlos, João Pinto (Mangonga, 20 m) e João Paulo.

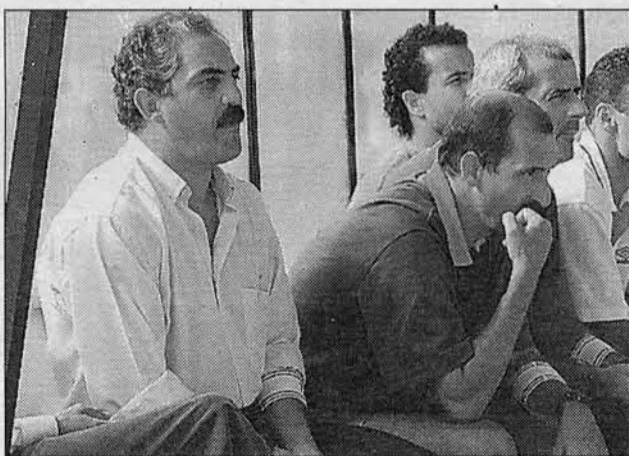
Suplentes não utilizados: Brassard, Miguel e Lito.

Estrela da Amadora: Hubart, Rui Neves, Edmundo, Paulinho, Fonseca, Agatão, Cheinho (Rebello, 66 m), Fernando (Gonçalves, 78 m), Mário Jorge, Calado e Paulo Ferreira.

Suplentes: Carlos, Valido e Quim Machado.

Disciplina: cartão amarelo para Cheinho (25 m), Edmundo (26 m), Calado (62 m) e Lila (62 m).

Golos: Fernando (21 m) e Neves (75 m).



Vitor Oliveira: o seu "Gil" continua mal.

do Estrela, por intermédio de João Paulo, que cabeceou ao lado. Aos 20 minutos, o Gil Vicente perdeu o "estratega" João Pinto, por lesão, o que dificultou ainda mais a acção da equipa no ataque.

A equipa da Amadora chegou a vantagem aos 21 minutos por Fernando, que aproveitou da melhor forma um cruzamento de Paulo Ferreira, no flanco esquerdo.

Quatro minutos depois os gilistas usufruíram de uma boa ocasião para igualar o marcador, mas Tuck não foi capaz de transformar a grande penalidade, a

castigar uma falta de Chaiinho dentro de área.

Na segunda parte a pressão dos locais acentuou-se ainda mais, mas Hubart deteve todas as ataques adversários e o golo do empate surgiu apenas aos 75 minutos, num livre directo apontado por Rui Neves, junto à meia-lua, que o guarda-redes belga, desta vez, não defendeu.

Nos minutos finais os gilistas continuaram a carregar sobre a baliza dos amadorenses, mas as suas iniciativas foram facilmente neutralizadas.

O árbitro Carlos Calheiros esteve bem.

SADINOS CONTINUAM MAL

Forasteiros mereceram a sorte do jogo

Setúbal, 1
Tirsense, 2

Estádio do Bonfim
Árbitro: Bento Marques (Évora)

Setúbal: Paulo Sérgio, Figueiredo, Quim, Filgueira, Nunes (Stevanovic, 52), Eric, Sérgio Araújo, Hernâni (Paulão, 66), Clóvis, Hélio e Dino.

Suplentes não utilizados: Silvino, Chiquinho Carlos e Rosário I.

Tirsense: Goran, Tozé, Batista, Paredão, Cabral, Evandro, Rui Gregório, Rui Manuel, Marcelo (Redondo, 86), Caetano e Giovanella (Mariano, 66).

Suplentes não utilizados: Miguel Ângelo, Graça e Porfírio.

Disciplina: cartão amarelo para Giovanella (43), Dino (48 e 79), Paredão (56), Evandro (74), Tozé (89) e Caetano (89); cartão vermelho, por acumulação de advertências com o amarelo, para Dino (79).

Golos: Marcelo (78 m), Sérgio Araújo (80) e Evandro (83)



Tirsense foi obstáculo intransponível.

O Tirsense, uma das "sensações" deste campeonato, respondia em contra-ataque e também poderia ter marcado por duas vezes, por intermédio de Marcelo, que ontem no Bonfim confirmou porque razão é o líder da tabela de marcadores da prova. Mas o avançado do Tirsense só viria a marcar aos 78 minutos, aproveitando um mau atraso de Quim ao guarda-redes Paulo Sérgio para fazer o 1-0 a 12 minutos do final.

O Vitória ainda conseguiu ripostar e, dois minutos volvidos (80), restabeleceu a igual-

dade: após um cruzamento da direita, o brasileiro Sérgio Araújo aproveitou um mau alívio da defesa tirsense para aplicar pontapé indefensável, é entrada da pequena área, sem hipóteses de defesa para Goran. Quando já poucos acreditavam, a formação orientada por Eurico Gomes chegou ao triunfo, com Marcelo a servir Evandro, que rematou imparável à entrada da área, estabelecendo o 2-1 final aos 83 minutos.

Foi uma vitória justa do Tirsense, num jogo bem arbitrado por Bento Marques.



Nicola
CAFÉS

DELEGAÇÃO FUNCHAL: Telef. 742526 - Fax 742525

I Divisão (14.ª Jornada)

Resultados

| | |
|----------------------------------|-----|
| Chaves - Belenenses | 0-0 |
| Setúbal - Tirsense | 1-2 |
| União de Leiria - Salgueiros | 2-1 |
| Benfica - Boavista | 4-1 |
| Gil Vicente - Estrela da Amadora | 1-1 |
| Beira Mar - Marítimo | 1-0 |
| Guimarães - Farense | 2-0 |
| Porto - Sporting | 1-1 |
| União - Braga | 0-0 |



Classificação

| Clas. | Equipa | J | V | E | D | M | S | P |
|-------|-----------------|-----------|----------|----------|----------|-----------|-------------|-----------|
| 1.º | Porto | 14 | 11 | 2 | 1 | 28 | - 6 | 24 |
| 2.º | Sporting | 14 | 10 | 4 | - | 27 | - 9 | 24 |
| 3.º | Benfica | 13 | 8 | 2 | 3 | 24 | - 9 | 18 |
| 4.º | Tirsense | 14 | 9 | - | 5 | 17 | - 9 | 18 |
| 5.º | Guimarães | 14 | 6 | 4 | 4 | 20 | - 19 | 16 |
| 6.º | Boavista | 14 | 7 | 2 | 5 | 20 | - 20 | 16 |
| 7.º | Marítimo | 13 | 6 | 3 | 4 | 18 | - 14 | 15 |
| 8.º | União de Leiria | 14 | 6 | 3 | 5 | 17 | - 19 | 15 |
| 9.º | Braga | 14 | 5 | 4 | 5 | 14 | - 17 | 14 |
| 10.º | Belenenses | 14 | 4 | 4 | 6 | 13 | - 13 | 12 |
| 11.º | Salgueiros | 14 | 5 | 2 | 7 | 15 | - 18 | 12 |
| 12.º | Beira Mar | 14 | 6 | - | 8 | 14 | - 19 | 12 |
| 13.º | Farense | 14 | 4 | 3 | 7 | 13 | - 20 | 11 |
| 14.º | Chaves | 14 | 4 | 3 | 7 | 13 | - 25 | 11 |
| 15.º | Gil Vicente | 14 | 3 | 4 | 7 | 11 | - 16 | 10 |
| 16.º | E. Amadora | 14 | 2 | 5 | 7 | 16 | - 19 | 9 |
| 17.º | União | 14 | 2 | 4 | 8 | 12 | - 28 | 8 |
| 18.º | Setúbal | 14 | - | 5 | 9 | 14 | - 26 | 5 |

Próxima Jornada (31 de Dezembro)

| | |
|-------------------------------|----------------|
| Beira Mar - União | Aveiro |
| Braga - Setúbal (17-12-94) | Braga |
| Tirsense - União de Leiria | Santo Tirso |
| Salgueiros - Benfica | Vidal Pinheiro |
| Boavista - Porto | Bessa |
| Sporting - Gil Vicente | Alvalade |
| Amadora - Chaves | Reboleira |
| Belenenses - Guimarães | Restelo |
| Marítimo - Farense (17-12-94) | Barreiros |

Melhores marcadores

| | | |
|-------------|------------|----|
| Marcelo | (Tirsense) | 11 |
| JusKowiak | (Sporting) | 9 |
| Artur | (Boavista) | 8 |
| Isaias | (Benfica) | 7 |
| Paulo Alves | (Marítimo) | 7 |
| Hassan | (Farense) | 7 |
| Rui Barros | (Porto) | 6 |
| Figo | (Sporting) | 6 |



tranvex
TRANSITÁRIOS

CARGA AÉREA • GRUPAGENS
CONTENTORES • CARGA MARÍTIMA
RECOLHAS E ENTREGAS DOMICILIÁRIAS • SEGUROS

ESCRITÓRIO: Rua do Bispo, 16 - 1.º S. 14 • ☎ 225862 / 223252 - Fax 232059
TERMINAL CONTENTORES: Cais N.º Av. Francisco Sá Carneiro • ☎ 227631
PARQUE DE 2.ª LINHA: São Martinho • ☎ 763213 - Funchal



Lomelino & Macedo
Sociedade Importadora de Bebidas, Lda.

Sede: Travessa do Reduto, n.º 2 • 9000 Funchal
☎ 091 / 223741 • Fax 091

ESCANDALOSO

Salgueiristas acabam com 7 Carlos Pinto foi "vedeta"

U. Leiria, 2 Salgueiros, 1

Estádio Magalhães Pessoa
Árbitro: Carlos Pinto

União de Leiria: Álvaro, Mário Artur, Leonel, Luís Miguel, Lula (Fua aos 70), Poejo, Kimmel, Tahar, Nelson Bertolazzi, Pedro Miguel (Bambo aos 70) e Reinaldo.

Suplentes não utilizados: Ferreira, Paulito e Gervino.

Salgueiros: Pedro Espinha, Zoran, Pedro, Luís Manuel, Chico Fonseca, Milovac, Chico Oliveira, Tulipa, Vinha, Edmilsson (Miguel Simão aos 77) e Fernando Almeida (Leão aos 73).

Suplentes não utilizados: Best, Rui Alberto e Paulo Sérgio.

Disciplina: "amarelo" para Chico Oliveira (21 minutos), Luís Miguel (34), Pedro Miguel (43), Zoran (45 e 74), Luís Manuel (54 e 72), Milovac (66) e Vinha (89). Cartão vermelho por acumulação de amarelos para Luís Manuel (72) e Zoran (74), e cartão vermelho directo para Tulipa (84) e Chico Oliveira (85). Foi ainda expulso do banco o delegado ao jogo do Salgueiros (89).

Golos: Luís Manuel (68 m), Tahar (86 de g.p. e 89).

O árbitro Carlos Pinto, de Coimbra, foi o principal protagonista do encontro entre o União de Leiria e Salgueiros. O juiz de campo expulsou dois dos jogadores do Salgueiros - Tulipa e

Zoran - com um critério que deixou dúvidas e assinalou um fora-de-jogo inexistente quando o avançado salgueirista Edmilsson se encontrava isolado diante do guarda-redes Álvaro, aos 59 minutos. Entre outros erros na actuação do árbitro, destacam-se ainda uma grande penalidade não assinalada contra o Salgueiros aos 71 minutos, quando Luís Manuel caiu sobre a bola na sua grande área, agarrou-a com as mãos e colocou-a nos pés de um companheiro de equipa. Carlos Pinto voltou a a falhar aos 86 minutos, quando assinalou uma grande penalidade inexistente a favor dos leirienses, quando a bola foi à mão de Tulipa na grande área. O árbitro criou todas as condições para que, no final do encontro, nem entre os adeptos da equipa local houvesse quem lhe poupasse as mais contundentes críticas, a mais lisonjeira das quais se limitou à constatação que "não é árbitro para a Primeira Divisão". No final do encontro, o treinador Mário Reis espelha a revolta dos salgueiristas e envolveu-se numa acalorada discussão com Carlos Pinto,



Leiria passou Salgueiros com ajuda do juiz.

tendo valido na ocasião a intervenção do técnico leiriense, Vitor Manuel, que segurou o seu homólogo da equipa de Paranhos.

Quanto ao jogo, foi tecnicamente fraco, mas muito disputado. O União de Leiria apresentou-se alguns "furos" abaixo das suas mais recentes prestações no campeonato.

O Salgueiros chegou à vantagem no marcador aos 68 minutos, com Luís Manuel, de cabeça, a dar o melhor seguimento a um pontapé de canto marcado da esquerda por Tu-

lipa. Igualaram os leirienses pelo marroquino Tahar de grande penalidade aos 86 minutos, por alegada mão na bola de Luís Manuel na sua grande área. O União de Leiria chegou ao 2-1 e à vitória três minutos depois (89), novamente pelo marroquino, que surgiu na pequena área dos salgueiristas a aproveitar uma defesa incompleta de Pedro Espinha, operando a reviravolta num encontro que o Salgueiros terminou com apenas sete unidades em campo - o limite mínimo.

JUSTO

Sem golos mas interessante

Chaves, 0 Belenenses, 0

Estádio Municipal de Chaves
Árbitro: José Leiros (Porto)

Chaves: Baston, Paulo Pires, Amarildo, Manuel Correia, Lino, Toninho, Serriinha, David (João Pedro, 63 m), Castilho, Jaime Cerqueira (Agostinho, 63 m) e Edinho.

Suplentes não utilizados: Orlando, Paulo Alexandre e Marito.

Belenenses: Ivkovic, Nuno Afonso, Leal, Miguel Teixeira, Petrovic, João Pinto, Basaula, Bino (Bruno Caires, 40 m), Nito, Mauro Aires (Darci, 69 m) e Luís Gustavo.

Suplentes não utilizados: Figueiredo, Miguel Bruno, Luís Gustavo e Vitor Vieira.

Disciplina: cartão amarelo para Nito (36 m), Mauro Aires (71 m), Paulo Pires (82 m) e Agostinho (82 m).

passe de Leal, que Baston deteve com aparato.

A um Chaves mais atrevido no capítulo atacante, correspondeu quase sempre um Belenenses agressivo e defensivo, com uma linha de defesas atléticas e fortes e a explorar a espaços o contra-ataque.

Após o "susto" inicial, que quase dava golo aos visitantes, o Chaves, com um meio-campo versátil e rápido, também poderia ter marcado por Edinho, aos seis minutos, que rematou ao lado da baliza de Ivkovic depois de se libertar de Nuno Afonso.

Seguiu-se um período em que as oportunidades de golo surgiram para ambos os lados, para, aos 25 minutos, num livre a castigar falta de Mauro Aires sobre Lino, Toninho rematar com perigo para a baliza do Belenenses.

Na segunda parte, o Belenenses tomou conta do jogo, obrigando o técnico flaviense a "mexer" na equipa, fazendo entrar Agostinho e João Pedro para os lugares de Jaime Cerqueira e David. Com as modificações operadas, o Chaves voltou a equilibrar o jogo e poderia ter desfeito Ivkovic. Mas perentoria ainda ao Belenenses a maior perda, por Luís Gustavo, aos 89.

Actuação irregular do árbitro português José Leiros.

VIMARANENSES

Tentos de Pedro espelho de domínio

Guimarães, 2 Farense, 0

Campo Municipal de Guimarães
Árbitro: Carvalho Araújo (Porto)

Guimarães: José Carlos, José Carlos II, Tanta, Samuel, Quim Berto, N'Dinga, Pedro Barbosa, Dane, Ziad, Gilmar (Pedro Martins, 85) e Zahovic (Agostinho, 80).

Suplentes não utilizados: Nuno, Vitor Silva e Emerson.

Farense: Ivo, Portela, Stefan, Raul, Paixão, Sérgio Duarte (Moussa, 75), Tozé (Djukic, 46), Seródio, Hassan, Hajry e Helcinho.

Suplentes não utilizados: Candeias, Hugo e Paulo Pilar.

Disciplina: Cartão amarelo para Gilmar (20), Hassan (30), Seródio (65), Djukic (75), Tanta (82), Pedro Barbosa (87) e Pedro Martins (88).

Golos: Pedro Barbosa (1 e 49m).

ra o interior da área, onde Pedro Barbosa aproveitou a atrapalhação da defesa contrária para marcar de ângulo difícil.

O Farense sentiu o golo, mas foi incapaz de se soltar, preferindo actuar numa toada mais defensiva e tentar o contra-ataque sempre que possível, com destaque para o avançado marroquino Hassan, que deu algum trabalho aos "centrais" contrários.

O guarda-redes Ivo, aos 12 e 18 minutos, evitou que o Vitória de Guimarães dilatasse o marcador, para os locais reclamarem grande penalidade aos 16 e 23, alegando mão na bola no interior da área farense.

O segundo tempo continuou a ser de maior domínio dos locais, com Ziad, aos 46 minutos, a cabecear contra um poste após centro da direita de José Carlos, para três minutos depois Pedro Barbosa "bisar", na sequência de um lance individual de Zahovic.

Mais descansado, o Vitória de Guimarães tentava agora o golo em lances de bola parada, mas os remates revelaram-se mal direccionados e só aos 72 minutos voltou a haver perigo, com Ziad a cabecear de novo a bola ao poste.

DESFECHO AJUSTADO

Candidatos em dia menor dividiram partes e pontos

**F. C. Porto, 1
Sporting, 1**
**Estádio das Antas.
Árbitro:** Veiga Trigo
(Beja)

FC PORTO: Vítor Baía, João Pinto, Paulinho Santos, Aloísio, José Carlos, Emerson, Secretário, Rui Barros (Domingos, 56 m), Yuran, Kulkov e Folha (Drulovic, 75 m).

Suplentes não utilizados: Cândido, Jorge Costa e Rui Jorge.

SPORTING: Costinha, Nelson, Naybet, Oceano, Marco Aurélio, Vujacic, Figo (Filipe, 79 m); Peixe, Sá Pinto (Juskowiak, 46 m), Balacov e Amunike.

Suplentes não utilizados: Lemajic, Paulo Torres e Chiquinho Conde.

DISCIPLINA: cartão amarelo para Marco Aurélio (25), Amunike (56), Folha (71), Naybet (89).

Golos: José Carlos (5 m) e Figo (51 m)

O FC Porto, como lhe competia, iniciou a partida ao ataque, pressionando muito o meio campo contrário e criando, desde o início situações de muito perigo para a baliza de Costinha. Na conversão de um livre directo, aos seis minutos por Folha, o FC Porto chegou à vantagem, com o defesa José Carlos a aproveitar uma falha de marcação de Marco Aurélio para marcar (1-0).

A resposta do Sporting apenas surgiu aos 14 minutos, num lance individual de Balacov que terminou com um remate forte do búlgaro que esbarrou num defesa, chegando a bola sem perigo até às mãos de Vítor Baía. Aos 16 minutos, um corte por instinto de Naybet sobre o risco da baliza evitou o segundo golo portista, após falhanço colectivo da defesa leonina, aproveitado por Yuran para rematar já na pequena área. A partir daqui a partida entrou numa toada morna e apenas aos 35 mi-

nutos voltou a haver perigo, num lance muito confuso na área dos "leões", com Oceano, carregado pelas costas por Rui Barros, a enviar a bola ao poste, sobrando depois o esférico para Kulkov, que atirou à figura de Costinha. A melhor situação de golo da primeira parte para o Sporting surgiu aos 43 minutos, num remate pronto de Vujacic, após passe de Balacov, para defesa por instinto de Vítor Baía, com José Carlos a completar o alívio.

Empate no recomeço

O tento de empate do Sporting aconteceria, no entanto, já na segunda parte, à passagem dos 51 minutos, com Figo a isolar-se, após desmarcação de Amunike, e a bater Vítor Baía com um remate cruzado, reclamando os portistas um fora-de-jogo inexistente.

A partir daqui a partida caiu, a superioridade do FC Porto foi substituí-

da pela supremacia do Sporting, que geriu o tempo de jogo frente a uma equipa incapaz de reagir ao golo do empate.

As situações de golo para os locais reduziram-se a um pontapé de fora da área de Aloísio, aos 74 minutos, com Costinha a defender com alguma dificuldade. A marcação cerrada sobre Juskowiak, então o jogador mais adiantado do Sporting, não evitou que os "leões" criassem perigo, como já tinha acontecido aos 64 minutos, com Vítor Baía a ter que sair da baliza a pontapé, para evitar a concretização pelo polaco.

A melhor situação de golo da segunda parte pertenceu mesmo ao Sporting, no último minuto de jogo, com Balacov a escapar à marcação de João Pinto e a centrar para a pequena área para Amunike, valendo a intervenção do guarda-redes portista a evitar o golo.

A arbitragem de Veiga Trigo foi excelente.



Peixe e Domingos em luta.

OPINIÕES Inácio conformado Queiroz queria mais

O técnico-adjunto do FC Porto, Augusto Inácio, reconheceu que o empate "é um resultado que se aceita, mas a haver um vencedor teria que ser o FC Porto". Inácio referiu que na primeira parte os "azuis e brancos" "tiveram oportunidades para vencer, desde logo, a partida" e que no segundo período "o FC Porto perdeu agressividade e, consequentemente, o controlo de operações a meio-campo". O adjunto portista ressaltou que o clube das Antas "continua a comandar o campeonato" e, para manter esta posição, "há que continuar a trabalhar tendo em vista o próximo jogo".

Opinião contrária expressou o treinador dos "leões", Carlos Queiroz, para quem "a haver um vencedor no jogo tinha que ser o Sporting".

Queiroz analisou o desenrolar da partida e referiu que "o golo sofrido, muito cedo, perturbou a equipa, mas na segunda parte os jogadores actuaram com muita cabeça e conseguiram o empate".

"E nos últimos minutos, sentimos que podíamos ter ido mais além", acrescentou o técnico, que se apresentou comedidamente satisfeito com a igualdade alcançada, considerando o 1-1 "um justo prémio para os jogadores de ambas as equipas". O responsável "leonino" concluiu as suas declarações, intitulando Robson de "gentleman", e manifestou a intenção de "encerrar definitivamente o fogo cruzado que se verificou entre as equipas técnicas dos dois clubes ao longo da semana que antecedeu o desafio".

Um banco português que leva a todo o mundo a voz de Portugal

Há 75 anos, o Banco Português do Atlântico abriu uma era de inovação na banca portuguesa e afirmou-se também como um projecto nacional, autónomo e independente.

A gestão dinâmica dos seus recursos, a constante adaptação às transformações dos mercados foram os pilares de uma estratégia que o levaria a conquistar uma posição cimeira, no país e além fronteiras.

Hoje, o BPA é o centro do maior grupo financeiro privado do país, contando com muitos milhares de accionistas portugueses, capaz de projectar Portugal e os portugueses num mundo que, há 400 anos, se universalizou quando, no dizer de um grande poeta, "se viu a terra inteira de repente surgir redonda do azul profundo". (Fernando Pessoa, in *A Mensagem*)


BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

Um rumo. Um futuro.



EMPATE JUSTIFICADO

Chicotada não acordou unionistas "seu" Artur tem muito que fazer

C. F. União, 0 - Sp. Braga, 0

Estádio dos Barreiros

Arbitro: Mário Leal (Leiria)

C. F. UNIÃO: Zivanovic; Milton Mendes, Dragan/cap., Luisão, Agrela e Piá; Jokanovic (Hermé, aos 59m), Robert e Márcio Luís; Manú (Sérgio Lavos, aos 75m) e Simic.

Suplentes não utilizados: Roberto, Rodrigo e Paulo Jorge.

SPORTING DE BRAGA: Rui Correia; Barroso; Zé Nuno Azevedo, Sérgio, Jorge Ferreira e Eugénio; Hélder; Bruno e Andrade (Paulo Monteiro, aos 60m); Luisinho (Fernando Pires, aos 60m).

Suplentes não utilizados: Zé Nuno Amaro, Armando e Tiago.

Disciplina: cartão amarelo para Simic (6m), Milton Mendes (25m), Agrela (40m), Andrade (43m) e Hélder

A recente chicotada psicológica porque passou o futebol unionista, com a substituição do brasileiro Ernesto Paulo pelo seu compatriota Artur Bernardes, não surtiu, para já, os efeitos desejados. A equipa "azul-amarela", na realidade, está doente e a precisar urgentemente de cuidados intensivos, de molde a sair da situação incómoda em que se encontra na tabela classificativa.

O novo treinador do União, naturalmente ainda à procura dum conhecimento da sua nova equipa, orientou já a formação madeirense neste embate frente ao Braga, acompanhando o jogo sempre em pé, procurando transmitir algum incentivo para os seus jogadores, que não

disfarçaram um estado emocional deveras assustador: tristes, desmotivados e sem alento. E, uma conclusão certamente já deve ter extraído: há muito trabalho à sua espera na tentativa de recuperar uma equipa completamente esfrangalhada no plano técnico/físico e ainda ao nível psicológico.

Por outro lado, há que salientar que o Braga não era o adversário ideal para o União encetar a desejada recuperação, na medida em que os bracarenses estão numa posição tranquila e iriam utilizar, como o fizeram, essa situação como uma arma importante.

Que grande sensaboria

De resto, importa sali-

entar que este jogo, que bracarenses e unionistas ofereceram ao escasso público presente (é desolador ver os Barreiros tão vazios), foi de muito má qualidade, com poucos lances de interesse ou de emoção, quer numa quer noutra baliza. Uma profunda sensaboria, a provocar um grande bocejar entre os presentes...

O Braga, talvez à espera de uma equipa motivada pelos efeitos de uma "chicotada", apresentou-se com alguns cuidados: dois centrais de marcação (Jorge Ferreira sobre Simic e Sérgio a policiar Manú), um libero (Barroso), um trinco (Hélder) e dois avançados (Luisinho e Karoglan).

O União, por seu turno, não apresentou grandes al-

terações no seu "onze" inicial, nem na sua estratégia, com os habituais três centrais (Agrela no lugar do castigado Germano), três homens no meio-campo, e dois jogadores mais adiantados (Manú e Simic).

Braga controla e justifica empate

Contudo, e pese embora a disposição das duas equipas, foram os bracarenses quem, desde logo, tomaram a iniciativa do jogo, perante apáticos unionistas, acercando-se da baliza de Zivanovic com extrema facilidade. Isto é: apesar da estrutura defensiva que Manuel Cajuda havia engendrado, era a sua equipa quem tinha uma postura mais ofensiva.



Um "livre" na área madeirense que... não resultou.



"Azuis-amarelos" ainda não se levantaram...



FACTOS

5m - Luisinho ganha uma bola que Luisão não interceptou, caminha para a baliza madeirense, mas perde tempo e ângulo de remate, acabando por procurar servir Karoglan, em melhor posição. Valeu a intervenção de um defensor unionista, a meter-se na jogada e atrasando a bola para o seu guarda-redes que, inadvertidamente, agarrou-a com as mãos, com o árbitro a marcar a correspondente infração. Do livre indirecto apontado, perto da área pequena, a bola acabou por morrer na barreira da equipa da casa.

16m - Luisinho, na sequência de um cruzamento da direita, surge solto na área unionista a cabecear contra o poste esquerdo da baliza defendida pelo estático Zivanovic, que ficou a olhar a trajectória da bola.

37m - Eugénio, sobre o seu flanco esquerdo, atira à baliza do União, obrigando Zivanovic a aplicar-se a fundo, desviando a bola pela linha de fundo.

43m - Milton Mendes, integrado no ataque da sua equipa, na sequência de um cruzamento de Piá, remata com intencionalidade, com a bola a ser desviada oportunamente por um defensor de Braga.

50m - Rui Correia, bem, aos pés de Manú, desfazendo uma jogada perigosa do ataque unionista.

51m - Simic intercepta um mau atraso dum defensor bracarense, corre para a baliza de Rui Correia e, à saída deste, remata rasteiro e cruzado, com a bola a passar a pouca distância do poste direito.

57m - Um defensor bracarense procura o alívio na sua área, mas atira a bola contra o corpo de um jogador do União. caprichosamente o esférico foi ao poste direito da baliza à guarda de Rui Correia, com este batido.

62m - Zé Nuno, vindo de trás, e no aproveitamento de um mau alívio da defesa madeirense, enche o pé para um remate de primeira, com a bola a ser desviada do caminho da baliza de Zivanovic por um jogador da casa.

67m - Rui Correia é obrigado a estirar-se todo para desviar co os punhos um centro/remate de Piá.

EMANUEL ROSA

COMO JOGARAM AS EQUIPAS

“Azul-amarelos” estão doentes urge a melhor terapêutica

Os “azul-amarelos”, de acordo com o que já escrevemos na crónica, estão “doentes”. Urge a melhor terapêutica, mormente no aspecto psicológico, pois os jogadores parece não acreditarem nas suas potencialidades.

Para Artur Bernardes, nas condições que são proporcionadas pelo União, está reservado um árduo trabalho.

Vejam os como actuaram os (13) futebolistas unionistas:

Zivanovic (2) – Até o excelente guardião sérvio parece afectado pela onda de descrédito que atacou a equipa. Sem grande trabalho pela frente, cometeu dois deslizes: logo aos cinco minutos, quando agarrou uma bola atrasada por um companheiro, originando um livre indirecto contra a sua equipa, e, já na segunda parte, quando deixou que uma bola batesse no relvado à sua frente e passasse por cima da sua cabeça, felizmente, para ele e para a equipa, sem consequências.

Milton Mendes (3) – Dos jogadores mais incoformados, mormente no apoio que prestou nos lances ofensivos da sua equipa, surgindo amiúde junto da área bracarense.

Dragan (3) – A par de Milton Mendes, o defesa sérvio constituiu-se como o melhor jogador da sua equipa.

Serenidade, boa colocação no terreno, numa actuação sem grandes rasgos, mas igualmente sem falhas comprometedoras.

Agrela (2) – Com Luisinho em campo, foram alguns os problemas porque passaram os centrais de marcação da equipa madeirense. Agrela não cometeu

grandes deslizes, procurando jogar certinho, mas nem sempre as coisas lhe correram de feição.

Luisão (2) – O mais fraco do sector defensivo. Nunca acertou na marcação aos avançados bracarenses, valendo que, no início da segunda parte, Manuel Cajuda abdicou de Luisinho, aliviando as costas à defesa madeirense.

Piá (3) – O defesa brasileiro viu-se em algumas iniciativas pelo seu flanco, com um ou outro cruzamento mais a preceito. Já não foi mau...

Robert (1) – Quase não se deu pelo médio brasileiro, a reflectir o estado da equipa: apática e sem chama. Uma exibição muito fraca.

Jokanovic (2) – Ainda procurou ser o maestro da equipa, tentando colocar a bola em boas condições nos jogadores mais avançados. Mas o excelente jogador unionista não está em boas condições físicas, sofreu, ainda por cima, uma entrada mais dura de um adversário que o



Andrade esconde a bola.

BRAGA

Um bom Luisinho

O Sporting de Braga mereceu amplamente o empate conquistado nesta sua deslocação à Madeira. Fundamentalmente porque foi a melhor equipa ou, se quisermos, a equipa menos má. Tivesse Manuel Cajuda uma pontinha de mais ambição e, provavelmente, o pecúlio bracarense teria sido maior.

A substituição de Luisinho – um avançado africano de boa movimentação e algum sentido pela baliza, que constituiu uma agradável revelação – por um médio, ainda faltavam trinta minutos de jogo, mostra bem o conformismo do treinador bracarense.

De resto, o Braga foi uma equipa bem organizada na defensiva e organizada no ataque, mas pecou por alguma inoperacionalidade no ataque.

Em bom plano estiveram ainda Barroso, Sérgio e Jorge Ferreira.

EMANUEL ROSA

TRABALHO É A PALAVRA DE ORDEM

Artur Bernardes elogia jogadores mas não esconde dificuldades

A “chicotada psicológica” no União não fez render a tão desejada quanto necessária vitória. A equipa madeirense afunda-se na tabela classificativa e tudo vai ficando adiado para mais tarde.

É certo que a Bernardes não podem ser ainda assacadas responsabilidades – o seu tempo à frente da equipa só aconteceu desde quinta-feira passada – mas nem por isso o novo técnico unionista deixou de colocar o dedo na ferida:

– Ainda bem que o campeonato pára nos próximos vinte dias. Vamos aproveitar para desenvolver o nosso trabalho e tentar fazer melhor do que aconteceu neste jogo.

Mostrando-se já identificado com o plantel à sua disposição, Bernardes fez ainda questão de sublinhar:

– Sabemos que a equipa não está bem. O resultado deste jogo prova que existem problemas. Mas os jogadores demonstraram dentro de campo que poderemos ir mais longe.

Noutro tom:

– Temos muito trabalho pela frente. Quero que a equipa pratique outro futebol. Vamos aproveitar estes vinte dias que temos pela frente para melhorar.

A terminar, depois de indagado acerca do trabalho da equipa de arbitragem, Artur Bernardes escusou-se a fazer qualquer comentário, dizendo que essa função cabe aos directores e aos jornalistas.

Toni (adjunto de Cajuda):
“União foi agressivo”

A divisão de pontos satisfaz as hostes bracarenses mas Cajuda não deixou de falar longamente com os seus jogadores. Depois, foi o seu adjunto Toni quem fez a leitura dos acontecimentos:

– Penso que o empate acaba por ser justo, mas a

haver um vencedor nesta partida só podia ser o Braga, sobretudo pelo que fez na primeira parte.

– O Braga desceu de rendimento na segunda parte...

– Na etapa complementar o União mostrou-se mais agressivo e criou-nos dificuldades adicionais. O árbitro da partida deixou que os nossos adversários fossem excessi-

vamente agressivos, permitiu-lhes tudo, e isso prejudicou-nos.

– O Braga está a fazer uma época bastante regular...

– É verdade. Temos uma média de um ponto por jogo, o que nos satisfaz. Mas está bem claro que o nosso objectivo é apenas alcançar a tranquilidade o mais cedo possível e é por esse objectivo que nos vamos continuar a orientar.

“No caminho certo”

Luisão, central unionista, mostrou-se conformado com o resultado mas quis realçar as melhorias da sua equipa:

– Fizemos um bom jogo. Procurámos atacar, ao contrário do Braga, que jogou sempre para o empate, criando-nos dificuldades. Este jogo mostrou que estamos no caminho certo.

– O comando de Artur Bernardes fez-se já sentir?

– Começamos a trabalhar para dar a volta às coisas. Vamos procurar ganhar maior entrosamento, o que só se consegue com trabalho e dedicação. Quando chegamos novos trei-

nadores os jogadores ficam sempre mais motivados e todos querem cumprir. Acredito que todos os jogadores estão interessados em melhorar a situação.

“Um ponto na Madeira...”

Andrade, um jogador que veste a camisola do Braga e já representou o Marítimo, voltou aos Barreiros para realizar uma boa exibição. A sua opinião sobre o jogo:

– Conquistar um ponto na Madeira é sempre bom e embora tenhamos jogado para ganhar, só podemos estar satisfeitos com este desfecho.

– A tranquilidade a nível directivo ajudou?

– Claro. Sentimos que hoje há gente à frente do clube que está a tratar dos problemas e a resolvê-los de acordo com o interesse da colectividade.

– Para onde vai o Braga?

– Lutamos por uma posição tranquila na tabela classificativa e depois de alcançarmos tentaremos ir tão longe quanto nos deixarem...



João Santos olha para o esquema de Artur Bernardes.

JARRETO FOI O AUTOR

Um golo feliz numa vitória justa

**Camacha, 1
Loures, 0**

C.da Nogueira

Árbitro: Carlos Teles (Aveiro)

CAMACHA: Marcos (3); Tininho (3); Ramos (3); Rui Brás "cap." (4); Roberto (4); Rui Pereira (2) (Eusébio (1) aos 54); Marco (2) (Higino (-) aos 73); Ricardo Jorge (3); Jarreto (3); João Paulo (3) e José Manuel (3).

Suplentes não utilizados: Amândio, João Ângelo e Marco Aurélio.

Acção disciplinar: cartão amarelo a José Manuel (89)

LOURES: Miguel; João Pedro, Eusébio, Nuno Rodrigues, Paulo Brito; Vestia, Carlos Oliveira, Vasques "cap." (Carlos Fernandes aos 45); Paulino (Semedo aos 65); Roque e Ribas.

Suplentes não utilizados: Jorge e Nuno Dias.

Acção disciplinar: cartão amarelo a João Pedro (33); Roque (55) e Miguel (56)

Golo: Jarreto (75)

Tarde cinzenta na Camacha num jogo em que valeu aos locais um golo feliz de Jarreto que, a quinze minutos do fim, ao pretender cruzar a bola para a área contrária, fê-lo com tanta "pontaria" que esta sobrevoou o guarda-redes adversário e anichou-se no fundo da baliza depois de

tabelar no poste mais distante.

Este foi o lance mais emocionante de um jogo marcado pelo maior domínio do "onze" local, mas que apanhou pela frente uma equipa do Loures muito consistente e organizada que se revelou muito certinha no seu sector defensivo, não consentindo espaços que permitissem aos homens da casa explicar o seu futebol e fazer juz à sua condição de favorito.

Perante este cenário, e pese embora o empenho dos seus elementos, o futebol praticado pelos camachenses foi quase sempre lento e pouco esclarecido, o que aumentou as dificuldades de penetração na área contrária. Como tal não foram muitos os lances de perigo e o zero

a zero ao intervalo era um resultado aceitável.

No recomeço, as características do jogo não se alteraram e, aos cinquenta e quatro minutos, Francisco Barão troca um médio, Rui Duarte, por Eusébio, um avançado, e este, nas duas primeiras vezes que foi solicitado, deu mostras de poder trazer algo de novo ao futebol da sua equipa embora com o decorrer dos minutos se deixasse também absorver pela defensiva contrária acabando por não ser o elemento desequilibrador que o seu treinador esperava.

O "relógio" jogava contra os da casa e a ansia de chegar ao golo era cada vez maior, provocando o adiantamento deliberado de quase toda a gente o que concedia espaços ao contra-ataque forasteiro

que, por duas ou três vezes, pôs em sobressalto os corações camachenses.

Até que finalmente surgiu o tal golo de Jarreto dois minutos depois de o treinador local ter lançado a sua última cartada com a entrada de Higino. Ao fim de mais de uma hora de sofrimento, a Camacha chegava ao golo e garantia assim dois preciosos pontos que vêm reforçar as suas aspirações de regressar à II Divisão B.

Os visitantes orientados por Baltazar, o mesmo que abandonou o Porto-santense por "motivos de saúde", revelaram-se uma equipa muito arrumada, suportando bem o pressing local e tentando, sempre que a oportunidade surgia, chegar com perigo à baliza de Marcos e, não fora o golo feliz de Jarreto, o Loures poderia ter levado um ponto para casa.

Num jogo fácil de dirigir e, pese embora alguns pequenos lapsos, o árbitro regressa a Aveiro por certo satisfeito com o seu bom trabalho. Menos satisfeito estará o seu auxiliar Aníbel Guimarães que se viu autenticamente "atropelado" por Tininho quando o defesa camachense em velocidade procurava captar um passe de um seu colega.

SATURNINO SOUSA
C/ COLABORAÇÃO CASA
ELECTROLESTE C.C. SANTA
CRUZ



Rui Duarte em dificuldade.



Ricardo Jorge controla.

BARÃO "Série equilibrada"

Embora satisfeito pela vitória e consequentes dois pontos, Francisco Barão não deixou de salientar as dificuldades sentidas pela sua equipa:

— Esta série é muito

equilibrada e isso ficou aqui mais uma vez demonstrado. O Loures veio à procura de um ponto, criou-nos imensas dificuldades, mas acho que a vitória é justa e sem contestação.

BALTASAR "Empate era mais justo"

O ex-técnico do Porto-santense, Baltasar, que há duas semanas assumiu o comando do Loures, destacou o valor do adversário:

— O Camacha tem uma grande equipa, muito bem organizada, mas penso

que o resultado mais justo seria o empate. Os meus jogadores intimidaram-se um pouco quando o árbitro começou a mostrar os cartões. Agora só nos resta trabalhar mais e mais para tentar assegurar a permanência.

VITÓRIA SEM DISCUSSÃO

O mérito de aproveitar facilidades alheias

Com pouco público presente no Municipal da Boaventura, o São Vicente obteve um resultado expressivo e brindou os seus apoiantes com uma boa exibição, ante um adversário que se mostrou muito frágil no aspecto defensivo e com alguns dos seus atletas a denotarem certa ingenuidade na interpretação dos lances de futebol.

A história do jogo resume-se à história dos golos e ao modo facilitado com que a equipa da casa os foi obtendo. O primeiro surge através de um canto directo logo aos 8 minutos por Firmino. Quando os visitantes tentavam reagir ao primeiro tento, aconteceu o segundo, por Fábio, após excelente jogada de Mário aos 19 minutos.

Até ao final do primeiro tempo os visitantes tiveram duas boas oportu-

nidades de marcar, com Marcelo só perante Dani mas rematou por alto, e

outra por uma oferta do guarda-redes vicentino que os visitantes não foram lestos a aproveitar.

Para a etapa complementar os açorianos vinham com disposição de mudar o rumo dos acontecimentos e chegavam mesmo a criar algumas situações de perigo, mas o golo de António, obtido com alguma sorte (a bola tabelou na barreira e enganou José Carlos), deitou por terra a esperança e a força anímica em dar a volta ao marcador.

Firmino voltou a ampliar o marcador, outra vez através de um canto directo, Mário rematou a bola ao poste e quase a finalizar a partida este jogador em mais uma excelente jogada ofereceu o golo a Fábio que com a

colaboração do guarda-redes contrário encerrou a contagem do marcador. Ao cair do pano, os visitantes ainda tiveram uma bola na barra mas Dani controlou bem a situação.

A vitória é justa e a diferença de números no marcador não espelha o que se passou dentro de campo, pois por aquilo que fizeram os visitantes mereciam o tento de honra. Foi uma vitória fácil e também muito facilitada, onde Mário teve um papel preponderante.

O trio de arbitragem esteve excelente. Os jogadores colaboraram muito e o árbitro não teve necessidade de mostrar cartões, o que vai sendo raro nos dias de hoje nos campos de futebol.

A.J. ROSA

BAÍA

"Fácil porque marcámos cedo"

O técnico vicentino, Genildo Baía, no final do encontro analisava-o do seguinte modo: "A vitória foi fácil porque a construímos e porque marcámos logo no início do jogo. A minha equipa bateu-se bem e estivemos bem na finalização e os meus jogadores estão de parabéns."

"Resultado certo"

Por seu lado, o técnico açoriano, António Fontes, era da opinião que "não foi um bom jogo de futebol, mas isso não tira mérito da vitória do São Vicente. Deve ter sido o nosso pior jogo fora de casa. O campo é muito pequeno para se poder jogar futebol e facilita os jogadores pujantes. O resultado é justo mas podíamos ter feito um golo."

**S. Vicente, 5
Micaelense, 0**

Ca. da Boaventura

Árbitro: Rui Patrício, auxiliado por Germano Teles e José Mendes.

SÃO VICENTE: Dani (3); António (3); Magno (3); Avelino (3); Jorge (3) (João -) (86); Eugénio (4); Mário (5); Firmino (5); Fábio (4); Osvaldo "cap." (3) (Moreira (82) e Miranda (3).

Suplentes não utilizados: Sérgio, Humberto e Roberto

U. MICAELENSE: José Carlos; Marinheiro, Paulo Matos, Janote, Vítor Caetano (Paulo Eduino 30), Farol, Paulo Fernandes, Marcelo, José Carreiro, Lucas/cap. e Marco.

Suplentes não utilizados: Carlos Furtado, João Carreiro, Ricardo Freitas e Ricardo Lima.

Acção disciplinar: nada a registar.

Golos: Firmino (8 e 70), Fábio (19 e 90) e António (60)

MACHIQUENSES EM GRANDE

Uma dezena de vitórias em doze jogos é obra

**Machico, 4
Angrense, 0**

**Campo Tristão Vaz
em Machico**

Árbitro: Pedro Sanhudo (Porto), auxiliado Manuel Gomes e Alexandre Freitas

A. D. MACHICO: Cuca (4); Venâncio (3), Arlindo (3), Mani (4), Agostinho (3) "cap", José Lino (3) (Ivo (1) aos 74m), Vieira (3) (Bruno (1) aos 74m), Bidinha (3), Nuno (4), Ricardo Luís (4) e Chalana (5).

Suplentes não utilizados: João Paulo; Rui Melim e Ilídio

ANGRENSE: Massas; Álvaro, Teles, Tiquinho, Ruben (aos 46m Bébé), Fausto, Vítor, José Maria, Cordeiro/cap, Pauleta e Marroco

Ação disciplinar: cartões amarelos Tiquina (38) e Agostinho (85).

Golos: Chalana (12), Nuno (39), Bidinha (62) e Mani (84)

Uma dezena de vitórias consecutivas é obra, provando mais uma vez que a liderança não é por acaso não apenas pela vitória indiscutível de ontem, como também pelo futebol desenvolvido ao longo da partida.

Chalana nos primeiros cinco minutos do jogo teve duas possibilidades de abrir a "torneira", na primeira ao ganhar de cabeça a bola ao guarda-redes contrário e depois com um remate ao posto. Com estas duas oportunidades, os visitantes, a viverem uma grave crise directiva que levou ao abandono de técnico (Toni) e jogadores, pensaram que o melhor era se remeter à defesa, super-povoando a área, o que tornou difícil a penetração dos onze de Dario Filho.

Mas Chalana, à passagem da dúzia de minutos, bem solicitado por Nuno, em velocidade, abriu o marcha do marcador. Como o mais difícil é o primeiro golo, tudo a partir daqui respeitava ao asse-

gurar a vitória. Mani e Bidinha dispuseram de duas boas situações para aumentarem a vantagem.

Algumas doses de individualismo dos atacantes da casa, como ainda a pouca velocidade utilizada, é que impediram o aparecimento do segundo golo mais cedo. Apesar de uma certa apatia de Machico, o Angrense foi incapaz de se abeirar junto das redes de Cuca com perigo, onde apenas Fausto, aos 35 minutos, sobre a direita, conseguiu levar a bola a rasar a barra do "número um" local.

A utilização da velocidade deu pouco depois o golo que há muito já era merecido pela equipa de Machico, com Nuno a fazer um bonito "chapéu" a Massas. Chalana antes do intervalo ainda desperdiçou mais uma oportunidade de golo, pelo que os primeiros 5 minutos terminaram com a vantagem de dois golos para os machiqueiros.

Com a saída de Ruben e a entrada do único suplente do Angrense, Bébé,

no início da segunda parte, os açorianos da Terceira tornaram-se mais ofensivos, sem que para tal tenham colocado à prova a capacidade de Cuca. Foi sol de pouca dura a incidência do ataque visitante.

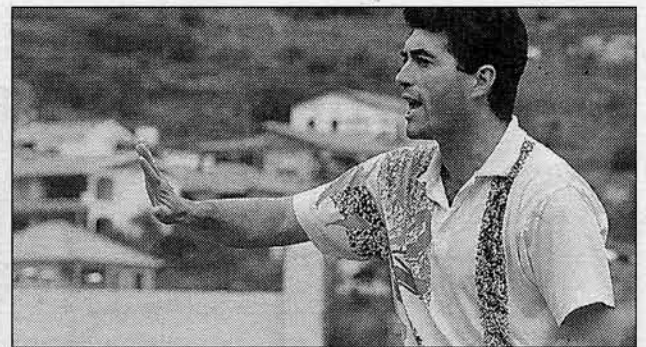
Chalana, aos 50, e Ricardo Luís, aos 61 minutos, fizeram o público se levantar nas bancadas pela iminência de golo, que seria conseguido por Bidinha, aos 62 minutos, de cabeça, depois de bem solicitado no corredor direito, a concluir uma sequência de lances da ataque da equipa da casa. Com este golo, Machico deu-se do luxo de fazer duas alterações no onze inicial para poupar os seus jogadores e rodar outros, mas a marcha local não ficaria pelos três golos, pois a meia dúzia de minutos do termo da partida, Mani fechou a contagem, depois de uma oferta de defesa visitante.

Problemas no Angrense

Enquanto Machico é uma equipa com estrutura para discutir a subida de Divisão e justificar a liderança da Série, o Angrense sofre a sequência da uma aposta falhada já à 12.ª Jornada, onde não há capacidade financeira para continuar. Neste jogo apresentou apenas um jogador suplente, sem médico ou massagista, com apenas o delegado e um técnico que não se senta no banco, considerando mesmo que o clube está em vias de fechar as portas, se não despedir os restantes jogadores profissionais que ainda militam no plantel.

O árbitro, não se deu por ele, sinal que esteve bem. O único reparo foi a sua chegada ao campo 25 minutos antes do seu início, o que já estava a preocupar a equipa da casa.

JOÃO AUGUSTO



Treinador feliz.

DARIO FILHO

"Mérito dos jogadores"

Dario Filho, técnico de Machico, comentou no final:

— A equipa tem sido inteligente, embora com o Angrense não tenha sido brilhante, pois o adversário está abatido e desmoralizado. Vencemos bem, criámos oportunidades para isso, temos que continuar a ser humildes, com muito trabalho para que se consiga ter êxito

Por aquilo que temos feito até agora, com dez vitórias consecutivas, cinco em casa

e igual número fora, há mérito, que é dos jogadores, mas temos que pensar que existe muito para jogar. Se continuar com o mesmo espírito de grupo podemos ir longe.

— O próximo jogo é com o Câmara de Lobos em casa...

— O Câmara de Lobos tem uma equipa bem estruturada, o que nos vai criar grandes dificuldades. Será um bonito derbi e vamos fazer tudo para vencer.

JOSÉ COUTO

"À beira de fechar portas"

José Couto, do Angrense, apareceu desanimado:

— Esta equipa não tem nada a ver com a que iniciou o campeonato... A equipa que jogou em Machico encontra-se afectada por rescisões de atletas, com castigos e lesões. Há uma situação financeira do clube muito má, com possibilidade de fechar as portas,

mas iremos evitar isso.

A direcção no início da temporada esqueceu-se da realidade, no que diz respeito ao campo financeiro, o resultado está aí, com a saída dos jogadores porque não há dinheiro para lhes pagar.

A situação não é apenas nossa, também se passa o mesmo em outros clubes dos Açores.



Machico... golo!

SEXTA-FEIRA

A. D. de Machico vai comemorar Bodas de Prata

A Associação Desportiva de Machico nasceu há 25 anos, como resultado de uma então algo conturbada e polémica fusão havida entre o Sporting e Belenenses de Machico. Dai para cá o digno representante do desporto machiqueiro tem sabido subir e firmar-se no

panorama desportivo, não só regional como até "nacional": a equipa de futebol sénior disputa a 3.ª divisão nacional e o voleibol a segunda, mas nesta modalidade vem averbando, ano após ano, títulos de âmbito nacional, mormente nos escalões de formação.

Presentemente a popu-

lar colectividade de Machico passa por dificuldades financeiras, mas, desportivamente as coisas estão um pouco melhor: a equipa de futebol sénior lidera a Série E da 3.ª divisão e a de voleibol apurou-se para a fase que irá disputar o acesso à "primeira".

Os 25 anos de história da colectividade irão ser comemorados com pompa e circunstância, num programa que terá como ponto alto o jantar que terá lugar no Hotel Dom Pedro Baía, sexta-feira, dia 16, às 20 horas, tendo como convidados as principais entidades regionais e locais.

III Divisão Série E (12ª Jornada)

Resultados

| | |
|--------------------------------|-----|
| Machico - Angrense | 4-0 |
| Camacha - Loures | 1-0 |
| Santa Clara - Samora Correia | 0-1 |
| Operário - S. L. Olivais | 1-0 |
| Porto-santense - Santacruzense | 0-0 |
| Câmara de Lobos - Malveira | 1-0 |
| Mira Mar - Alhandra | 3-1 |
| São Vicente - U. Micaelense | 5-0 |
| Lusitânia - Sintrense | 1-1 |

Sumol®

Classificação

| Equipas | J | V | E | D | M - S | P |
|---------------------|----|----|---|---|---------|----|
| 1.º Machico | 12 | 10 | 2 | - | 27 - 5 | 22 |
| 2.º Camacha | 12 | 8 | 2 | 2 | 20 - 9 | 18 |
| 3.º Sintrense | 13 | 8 | 1 | 4 | 22 - 15 | 17 |
| 4.º Operário | 12 | 5 | 4 | 3 | 16 - 13 | 14 |
| 5.º Câmara de Lobos | 12 | 4 | 6 | 2 | 9 - 6 | 14 |
| 6.º Samora Correia | 12 | 6 | 2 | 4 | 14 - 20 | 14 |
| 7.º São Vicente | 13 | 5 | 4 | 4 | 21 - 12 | 14 |
| 8.º Santacruzense | 13 | 5 | 4 | 4 | 9 - 7 | 14 |
| 9.º Malveira | 12 | 6 | 1 | 5 | 14 - 10 | 13 |
| 10.º Angrense | 12 | 4 | 4 | 4 | 11 - 12 | 12 |
| 11.º Alhandra | 12 | 3 | 5 | 4 | 11 - 15 | 11 |
| 12.º Lusitânia | 12 | 2 | 6 | 4 | 8 - 7 | 10 |
| 13.º Porto-santense | 12 | 3 | 4 | 5 | 13 - 18 | 10 |
| 14.º Mira Mar | 14 | 2 | 6 | 6 | 11 - 17 | 10 |
| 15.º Loures | 12 | 2 | 5 | 5 | 9 - 14 | 9 |
| 16.º U. Micaelense | 13 | 1 | 5 | 7 | 6 - 17 | 7 |
| 17.º S. L. Olivais | 12 | 2 | 3 | 7 | 8 - 20 | 7 |
| 18.º Santa Clara | 12 | 1 | 4 | 7 | 7 - 20 | 6 |

Próxima Jornada (17 de Dezembro)

| | |
|------------------------------|----------------|
| Machico - Câmara de Lobos | Machico |
| Malveira - Camacha | Malveira |
| Loures - Alhandra | Loures |
| Mira Mar - Santa Clara | Açores |
| Samora Correia - São Vicente | Samora Correia |
| U. Micaelense - Operário | Açores |
| S. L. Olivais - Lusitânia | Olivais Sul |
| Sintrense - Porto-santense | Sintra |
| Angrense - Santacruzense | Açores |

FEITA JUSTIÇA

Humberto garantiu o empate

Porto-santense, 0
Santacruzense, 0

Campo P. Santo
Árbitro: Virgílio Seródio
(Faro)

Porto-santense: Kudeca (3), Roberto (2), Calaça (2), Paulo Sérgio (2), Marcos (2), Varito (2), Mayer (2), Saúl cap. (2), (2), Moreno (2), Cláudio (2), Natalino (2).

Santacruzense: Humberto (4), Zé Rocha (2), Rodrigues (2), João José cap. (2), Ricardo Teixeira (2), Zé Tó (2), Paulo Gomes (2), Júlio (2), Emanuel (2), Tonota (2), Nélio Carlos (2).

Substituições: Porto-santense: 70 minutos Flaviano (1) por Cláudio; 77 minutos Nélio (1) por Moreno.

Santacruzense: 55 minutos Lino Vieira (2) por Ricardo Teixeira; 71 minutos Herculano (2) por Tonota.

Suplentes não utilizados Porto-santense: Paulo Jorge, Mantas e Seabra.

Suplentes não utilizados Santacruzense: José António, Xavier Roque e Luis Freitas.

Acção Disciplinar Porto-santense: Cartão Amarelo: 44 min. Roberto; 73 min. Paulo Sérgio.

Santacruzense: 20 min. Zé Rocha; 22 min. Ricardo Teixeira; 61 min. Paulo Gomes.

Com uma tarde amena, propícia à prática do futebol, mas com fraca assistência, presenciámos mais um derbi entre duas equipas com objectivos idênticos, a manutenção. O futebol praticado

não foi de qualidade, assistimos a um fraco jogo, houve muitos passes transviados e muita bola pelo ar. O equilíbrio foi a nota dominante. Nos primeiros 45 minutos, havendo a salientar duas ocasiões de perigo uma para cada baliza. Aos 18 minutos na triangulação estre Saúl, Mayer e Roberto com este jogador a rematar com força ao lado do poste direito da baliza de Humberto. Aos 36 minutos foi a vez da equipa forasteira através de Ricardo Teixeira na marcação dum pontapé de canto do lado direito do seu ataque, fez o esférico passar junto à baliza de Kudeca, sem que alguém lhe tocasse. Até ao intervalo o jogo decorreu lento, sem grandes motivos de interesse. Após o descanso a toada do jogo manteve-se, mas com sinal mais por parte da equipa da casa. Os jogadores do Porto-santense chegavam com mais frequência junto à baliza de Humberto mas sem perigo. À passagem do minuto 60 foi a vez da equipa forasteira através de Júlio, que após passar por dois adversários já dentro da área e sobre o lado direito atirar à baliza, obrigando a uma boa intervenção de Kudeca. As alterações introduzidas pelo professor Moniz em nada alteraram o comportamento da

sua equipa, já que não conseguiu que a sua equipa chegasse à vitória. Por uma vez Eduardinho, conseguiu um precioso ponto, através dum melhor disposição dos seus elementos dentro do campo, mormente na organização da sua defensiva. Realce-se a defesa da tarde por Humberto ao minuto 90, quando Paulo Sérgio após um ressalto de bola, e ainda fora da área, rematou vi-

olentemente ao ângulo superior direito, obrigando o guarda-redes forasteiro à intervenção espectacular, negando o golo à equipa do Porto Santo. Pelo futebol praticado achamos o resultado justo, embora a equipa da casa estivesse mais tempo com o esférico e também mais tempo instalada no campo adversário. Arbitragem certa.

RUI JORGE

JOSÉ MONIZ

“Campo não ajuda”

Prof. Moniz, no final comentou: "Continuo a dizer que o campo é bastante duro em nada ajuda o trabalho da nossa equipa. Fizemos uma primeira parte equilibrada, estivemos muito abaixo das nossas capacidades, do que podemos render. Após o intervalo fizemos uma boa exibição, e só por manifesta infelicidade é que não chegámos ao golo. Está de parabéns o Santacruzense que soube conquistar um ponto e está também o Porto-santense de parabéns porque fez uma boa segunda parte e está no bom caminho para a recuperação"

Eduardinho "Equipas semelhantes"

Eduardinho, por seu turno, referiu: "Houve equilíbrio em tudo, em jogo jogado, na entrega da luta. As duas equipas assemelham-se bastante, em termos tácticos encaixaram-se uma na outra e, quando assim acontece e quando a equipa de arbitragem tem um comportamento isento, ficamos satisfeitos com o ponto conquistado fora. Penso também que o Porto-santense tem um plantel, que, mais tarde ou mais cedo, vai sair da situação aflitiva em que se encontra. Quanto a mim todas as equipas madeirenses vão ficar bem classificadas no final de época".

FOI DIFÍCIL ...

Golão do “capitão” ditou o vencedor

C. Lobos, 1
Malveira, 0

Campo Municipal
de Câmara de Lobos
Árbitro: Lopes Araújo

Câmara de Lobos: Graça (4), Noémio (3), Xavier (3), Emanuel (3), António Caldeira "cap." (4), Paulo Jorge (3), Arnaldo (-) (António Jardim (3), aos 14m), Luis (2), Berenguer (2), Sérgio (4) e Jordão (2) Joel Santos (2), 67m).

Suplentes não utilizados: Ica, Carlos Duarte e Caroto.

Malveira: Descalço; Carlos, Jeremias "cap.", Simões, Jorge (Rui 68m), Gamboa, Toni (Dario 45m), Guilherme, Paixão, Batalha e Chipenda.

Suplentes não utilizados: Mând e Alexandre.

Disciplina: "Amarelos" para Jorge (35m), Batalha (62m) e Simões (84m).

Golo: António Caldeira (8m).

Num jogo entre duas equipas da primeira metade da tabela aguardava-se um encontro muito mais bem jogado do ponto de vista técnico, factor menos deste jogo, sendo o factor mais a grande entrega à luta pela conquista dos dois pontos por parte das duas equipas.

E o mote foi dado logo

nos primeiros minutos quando para intimidar alguns dos jogadores locais os visitantes tiveram algumas entradas mais ríspidas saindo de uma delas lesionado Arnaldo. Mas na cobrança de um livre directo, ao oitavo minuto de jogo o "capitão" António Caldeira com o seu pé esquerdo obteve um golo de excelente execução técnica não dando quaisquer hipóteses a guardião Descalço. Na melhor fase do jogo, a primeira parte, a equipa da casa ainda gizou mais algumas boas jogadas, pecando na finalização, e os visitantes apenas por uma vez puseram à prova o guardião Graça.

Para a etapa complementar, a equipa da "casa" entrou numa fase de contenção e tentando jogar em contra-ataque fez com que o seu adversário subisse mais no terreno e desse mais trabalho ao sector recuado camaralobense, embora estes em lances de contra-ataque fossem criando lances de perigo para o último reduto visitante, mas Descalço com duas ou três boas intervenções negasse o tento da tranquilidade aos locais.

Os últimos minutos

mostraram uma equipa visitante a pressionar com alguma insistência o último reduto dos locais que defendiam com denodo a magra vantagem no marcador, e tiveram a sorte de um cabeceamento de Paixão mesmo sobre o minuto 90 levar a bola ao travessão da baliza de Graça, num dos raros lances perdidos pelos centrais da casa. Vitória suada dos locais perante uma equipa extremamente dura na for-

ma como discute cada lance do jogo e se é verdade que o empate não escandalizaria ninguém, também não é menos verdade que o grande golo de António Caldeira merecia ser coroado com o triunfo como acabou por acontecer.

Trabalho positivo da equipa de arbitragem, embora condescendente do ponto de vista disciplinar com alguns jogadores visitantes.

ANTONIO GONÇALVES

NUNO JARDIM

“Jogo de luta”

O técnico camaralobense, Nuno Jardim, analisou o desafio da seguinte forma: "Penso que foi um jogo onde se lutou muito. Penso que em termos de luta o jogo foi bastante equilibrado.

Em termos de futebol não foi um bom jogo e penso que o jogo valeu pelo excelente golo que marcámos."

Ruas “Faltou-nos sorte”

Por seu lado, o treinador visitante, Celestino Ruas, referiu-se ao jogo do seguinte modo. "Aquilo que prevalece sempre em futebol é o resultado. Mas a sorte é um dos factores determinantes do jogo, e hoje esteve de costas voltadas para nós. Um remate felicíssimo do Câmara de Lobos decidiu o jogo. Endereço os meus parabéns aos vencedores e um Bom Natal a todos os desportistas da Madeira em geral e aos do nosso adversário de hoje em particular".

FUTEBOL JOVEM

Camacha apurada nos juvenis

No fim-de-semana realizou-se mais uma jornada dos campeonatos regionais dos mais jovens. Nos Infantis o líder não teve dificuldades em ultrapassar o Marítimo B. Realce para a vitória conseguida pela Camacha frente ao União. O Nacional B venceu facilmente o Ribeira Brava e ocupa o 2º lugar na tabela classificativa. Em iniciados depois do desaire frente a Machi-

co o Marítimo A venceu folgadoamente a formação do Estreito. O Caniçal ao vencer tangencialmente o União continua primeiro. Em Câmara de Lobos os locais não foram além de um empate a zero. Nos juvenis a Camacha ao vencer o União conseguiu o apuramento para a fase seguinte. O resultado mais dilatado desta ronda foi conseguido pelo Nacional frente ao Ribeira Brava.

Resultados e classificação

Infantis

| | |
|------------------------------------|------|
| Andorinha - Caniçal | 0-1 |
| Juventude - São Vicente | 1-0 |
| Nacional A - Estreito | 1-0 |
| Nacional B - Ribeira Brava | 6-0 |
| Camacha - União | 1-0 |
| Marítimo A - Prazeres | 12-0 |
| Marítimo B - Câmara de Lobos | 0-8 |
| Canicense - Machico | 0-0 |
| Estrela da Calheta - Santacruzense | 5-0 |

Iniciados

| | |
|---------------------------|-----|
| Série A | |
| União - Caniçal | 1-2 |
| Marítimo A - Estreito | 7-0 |
| Câmara de Lobos - Machico | 0-0 |

| Classificação | J | V | E | D | G | P |
|--------------------|---|---|---|---|-----|---|
| 1º Caniçal | 2 | 2 | - | - | 3-1 | 4 |
| 2º Marítimo A | 2 | 1 | 1 | - | 8-1 | 3 |
| 3º Machico | 2 | - | 2 | - | 1-1 | 2 |
| 4º Câmara de Lobos | 2 | - | 1 | 1 | 0-1 | 1 |
| 5º União | 2 | - | 1 | 1 | 2-3 | 1 |
| 6º Estreito | 2 | - | 1 | 1 | 1-8 | 1 |

Juvenis

| | |
|------------------------------|-----|
| Série A | |
| Juventude - Santacruzense | 0-3 |
| Marítimo - Porto da Cruz | 5-0 |
| Camacha - União | 2-1 |
| Caniçal - Juventude de Gaula | 1-1 |

| | |
|--------------------------|------|
| Série B | |
| Nacional - Ribeira Brava | 10-0 |
| Pátria - Câmara de Lobos | 0-4 |
| São Vicente - Andorinha | 1-5 |
| Estreito - Pontassolense | 1-3 |

FRANÇA

Tapie abandona Olympique de Marselha

O deputado e empresário francês Bernard Tapie confirmou ontem que vai abandonar o Olympique de Marselha ("OM"), clube que dirigiu nos últimos oito anos, durante os quais venceu a Taça dos Campeões Europeus de Futebol, em 1993.

Tapie foi interdito pela Federação Francesa de Futebol (FFF) de exercer quaisquer funções de dirigente desportivo a 22 de Julho de 1994, na sequência do "caso" que envolveu o alegado suborno num encontro do campeonato diante do Valenciennes, folhetim que levou ainda a FFF a despromover o clube à segunda di-

visão esta época. Na assembleia-geral do clube, ontem realizada, Tapie cedeu o seu lugar à cabeça da Associação Olympique de Marselha. O empresário gaulês continuou ligado ao clube como presidente da Sociedade Anónima de Objecto Desportivo do "OM", cargo que vai abandonar dentro de 15 dias. A SAOS-OM gere e encarga-se dos departamentos profissionais do clube.

"O início da minha saída total, que será efectiva num período de duas semanas, através da venda da totalidade das 67 por cento de acções que detenho na SAOS-OM", afirmou Tapie.

DEZ ANOS DE VIDA

Associação de Judo com trabalho profícuo

- A A.J.R.A.M. festejou dez anos de actividade. Dez anos dos dezoito em que a modalidade tem vindo a ser praticada na Madeira.

Atingida a maioria do Judo, a experiência terá sido boa para uma pequena minoria, mas no cômputo geral não foi de grandes feitos. Uma vida atribulada, não por má vontade dos praticantes, mas mais por "má formação" dos que estiveram ao

leme da modalidade e fizeram com que o rumo nem sempre fosse o mais próprio nem digno para o JUDO.

Há um ano que foram eleitos novos corpos gerentes. A actual direcção, presidida por Armindo Santos, abanou de certa forma as estruturas. Uma moldura as-

sociativa sem quadro técnico, suportada por uma única pessoa e em que as verbas eram dirigidas ao pagamento dos técnicos dos clubes, foi refeita. Surgem agora cinco técnicos a trabalhar em áreas diferentes, mas única e exclusivamente ao serviço da Associação. Deixou assim de ser a Associação a suportar o investimento, "inexistente" nos clubes, que mais não faziam que dar o nome às secções e que assim funcionavam como verdadeiros núcleos da

Associação. Pior, dado que a Associação pagava sempre o mesmo aos técnicos, fossem quais fossem os resultados, caiu-se na situação ridícula de no final de 1993 a Região ter apenas seis federados para um orçamento de "seis mil contos", ou seja cada federado a custar à Madeira mil contos.

Em Dezembro de 1994, alguns clubes parecem contudo não ter ainda percebido as diferenças do funcionamento, que levam a que actualmente o Judo tenha 119 federados. Persistem em esperar que seja a Associação a fazer todos os esforços para o desenvolvimento da modalidade.

Mas vejamos a obra feita pela equipa de Armindo Santos um ano após o início das suas funções:

- Foi totalmente remodelada a sala associativa;
- Antes do final do ano vai também ser remodelada a sala de Judo do Estreito de Câmara de Lobos, com vista ao desenvolvimento da modalidade na área;
- Passou-se de uma situação de 6 para 119 federados;
- O número total de praticantes aproxima-se dos 250 atletas;
- Adquiriram-se cerca



Judo em tempo de comemoração.

de 100 tapetes, o que significa 200 metros quadrados de área para a prática da modalidade;

- As provas regionais, inexistentes desde 1991 tiveram o seu reaparecimento em força com 15 actividades a terem lugar em 1994;

- As provas de infantis tiveram grande participação e atingiram proporções nunca vistas, com algumas a terem 70 atletas em prova;

- Os subsídios da Associação aos clubes passaram a ser proporcionais ao trabalho desenvolvido pelos mesmos, segundo critérios estabelecidos e do conhecimento de todos;

- A secretaria da Associação passou a funcionar todos os dias, em horários compatíveis com os dos clubes. Para tal foi contratada uma funcionária com formação própria;

- Aumentou-se para o triplo a participação em provas nacionais;

- Realizaram-se diversas acções de formação para técnicos, árbitros e atletas;

- Criou-se uma equipa

de trabalho versátil e dinâmica, com baixos custos para a Associação, capaz de desenvolver por si todas as tarefas necessárias à manutenção das actividades;

- Desenvolveram-se no início do ano diversas acções de captação que deram os seus resultados com alguns clubes a aumentarem significativamente o seu número de atletas;

- Junto dos clubes há agora um bom relacionamento com a Associação após se terem sanado alguns diferendos e terem-se esclarecido os métodos de trabalho.

A A.J.R.A.M. prepara agora o seu programa e orçamento da próxima época. Muitas novidades se avizinharam e entre elas surge o aparecimento de um Pavilhão para a modalidade e a realização de uma prova internacional de grande envergadura. Tudo em projecto, para ajudar à consolidação da modalidade na Região.

M. S.



Interesse na juventude.

TÉNIS DE MESA NAS CALDAS DA RAINHA

A.C.M. vence colectivamente Cristina Freitas obtém 1º lugar

No torneio "Caldas da Rainha" disputado este fim-de-semana na localidade com o mesmo nome, os atletas madeirenses assumem lugar de destaque com as seguintes classificações:

Juniões femininas

- 1º Cristina Freitas (G.D. Estreito)
- 2º Paula Susana (Mirandela)
- 3º Sofia Aguiar (A.C.M.)
- 4º Natércia Pestana (Câmara de Lobos)
- 8º Cristina Gomes (A.C.M.)

Colectivamente A.C.M. Madeira venceu a prova de juniores femininas.

Cristina Freitas obtém o 1º lugar, confirmando assim a sua qualidade de líder nacional no escalão júnior feminino. Na final a atleta derrotou a sua habitual rival Paula Susana do Mirandela.

Nos quatro primeiros lugares há 3 madeirenses, no 8º lugar Cristina Gomes (A.C.M.) foi eliminada nos quartos de final por Paula Susana (Mirandela). Sofia Aguiar foi eliminada por Cristina Freitas na meia final e Natércia Pestana (Câmara de Lobos) eliminada pela Paula Susana (Mirandela).

Camila Nóbrega do Estreito e Robina José (Câmara de Lobos) entraram também no mapa final da prova ficando em 15º e 16º respectivamente.

C. Lobos vence Torneio de Dezembro

Realizou-se no pavilhão de Câmara de Lobos o "Torneio de Dezembro", quinta prova da presente época pontuável para a classificação regional de atletas. O grande destaque vai para o C.D. Câmara de Lobos que conseguiu ven-

cer as 5 categorias disputadas.

Na categoria de iniciados femininos a vencedora foi Joana Fragoeiro que superiorizou na final a sua companheira Lisbete Gonçalves. No mesmo escalão mas no sector masculino Énio Mendes como habitualmente lançou-se na vitória da prova derrotando no encontro decisivo o também camaralobense Nuno Henriques.

Na categoria de cadetes masculinos também dois camaralobenses disputaram a vitória final, cabendo o 1º lugar a Celso Henriques.

Na prova disputada por cadetes juniores e seniores femininos conjuntamente, curiosamente a vitória coube a uma atleta iniciada - Joana Isabel (Câmara de Lobos), derrotou no jogo definitivo a estreitense Claudia Abreu.



Cristina Freitas brilha.

Finalmente no escalão principal masculino disputado por juniores e seniores, José Henriques

(Câmara de Lobos), voltou às vitórias em provas regionais, impondo-se a Filipe Correia na final. De re-

ferir que nesta categoria o cadete Dinis Cunha obteve o 3º lugar.

V. B.

BADMINTON

Indonésios
vencem
Masters

Os indonésios Ardy Wiranata, em homens, e Susi Susanti, em mulheres, venceram ontem em Bangkok o Masters de Badminton, última prova do circuito mundial da modalidade.

Wiranata impôs-se ao seu compatriota Alan Kusawma por 9-15, 15-7, 15-5, e Susanti derrotou a chinesa Ye Zhaoying por 4-11, 12-10 e 11-4.

XADREZ

Portugal
ganha
África do Sul

Portugal venceu ontem a África do Sul por 3-1, na 10.ª jornada do sector masculino das Olimpíadas de Xadrez, a decorrerem em Moscovo, e cuja classificação é agora liderada pela Rússia I, com 26 pontos em 40 possíveis.

Ontem a Rússia I derrotou a Estónia por 2,5-1,5 e ascendeu ao comando da prova, seguida da Ucrânia, que soma também 26 pontos, depois de ter vencido a Alemanha por 3-1 na jornada de ontem.

Nas terceira e quarta posições encontram-se a Geórgia e a Rússia II, ambas ainda com 26 pontos, e que na 10.ª jornada jogaram entre si, com triunfo da selecção georgiana por 2,5-1,5.

Portugal está no grupo dos 47.ªs classificados, com 21,5 pontos, num total de 124 selecções participantes.

No sector feminino a Geórgia, que ontem venceu Israel por 2-1, está na frente com 24,5 pontos em 30 possíveis, seguida da Hungria, que nesta 10.ª jornada foi derrotada pela China por 1-2 e totaliza 21,5 pontos.

Portugal perdeu ontem 1-2 com a Itália e encontra-se no grupo dos 62.ªs, entre 81 países presentes, com 13,5 pontos.

No terceiro posto da tabela classificativa está a Moldávia, em igualdade de pontos (19,5) com a China.

Ontem, a Moldávia ganhou à Jugoslávia por 2,5-0,5.

Totobola

| | |
|--------------------------|---|
| Porto - Sporting | x |
| Benfica - Boavista | 1 |
| Beira-Mar - Marítimo | 1 |
| União - Braga | X |
| Setúbal - Tirsense | 2 |
| U. Leiria - Salgueiros | 1 |
| Gil Vicente - E. Amadora | X |
| Chaves - Belenenses | X |
| Guimarães - Farense | 1 |
| Penafiel - Nacional | 1 |
| Académica - U. Lamas | X |
| Leça - P. Ferreira | X |
| Campom. - Felgueiras | 1 |

BASÍLIO & BASÍLIO, Lda.

CAIXILHARIA DE ALUMÍNIO

CAMINHO DE ST.º ANTÓNIO, 237
TELEF.: 742290

CAMPEONATO BRASILEIRO

Palmeiras e Corinthians
apurados finalistas

Depois das emoções do Mundial, o campeonato atrai os brasileiros.

- **Palmeiras e Corinthians venceram ontem os jogos da segunda "mão" das meias-finais do campeonato brasileiro de futebol da I Divisão, e qualificaram-se para a final da prova.**

Os Palmeiras, com dois tentos de Rivaldo, ganhou por 2-1 no recinto do Guarani, e o Corinthians recebeu o Atlético Mineiro, vencendo por 1-0.

Nos encontros da primeira "mão", o Palmeiras impôs-se ao Guarani por 3-1 e o Atlético Mineiro derrotou o Corinthians por 3-2.

Deste modo o Palmeiras qualifica-se com um total favorável de 5-2 e o Corinthians por ter marcado mais golos no estádio do adversário, apesar do 3-3 no cômputo das duas partidas.

A final, também a duas "mãos", disputa-se na quinta-feira e domingo próximos.

Zairenses conquistam
Taça de África

O Motemba Pembe, do Zaire, conquistou ontem a Taça dos Vencedores das Taças africanas de futebol, ao batêr o Breweries, do Quênia, por 3-0, em jogo

da segunda "mão" da final.

O encontro teve lugar em Nairobi e no jogo da primeira "mão", no Zaire, as duas equipas tinham empatado 2-2.

Apesar deste triunfo o Motemba Pembe não poderá disputar a próxima edição da Taça das Taças africanas, já que as equipas zairenses foram excluídas das competições continentais pela Confederação Africana de Futebol (CAF), devido ao comportamento incorrecto dos seus adeptos.

Nigeriano seropositivo
expulso do Egipto

O futebolista nigeriano da equipa egípcia Olympique de Alexandria, Youssef Oma, declarado seropositivo, foi ontem expulso do Egipto, e obrigado a seguir viagem num avião com destino a Accra, no Ghana.

Youssef Oma declarou aos jornalistas que talvez

tenha contraído a doença ao ser injectado com seringas utilizadas por vários futebolistas, ao longo da sua carreira na Nigéria.

Os jogadores estrangeiros ao serviço do futebol egípcio são submetidos a análises antes de assinarem os seus contratos.

Croácia de Zagreb
é campeão de Inverno

O Croácia de Zagreb venceu em casa o Sibenik por 4-1, na 15.ª e última jornada da primeira volta, e proclamou-se «campeão de Inverno» do campeonato croata de futebol.

O anterior líder, o Hajduk Split, foi derrotado no terreno do Osijek por 2-1.

Menotti candidata-se
às eleições argentinas

O antigo seleccionador argentino César Menotti vai candidatar-se ao cargo de Governador da Província de Santa Fé pelas cores do Partido Justicialista, actualmente no poder.

Menotti, que se define como "um homem de esquerda", vai ter como principal opositor o antigo piloto de Fórmula 1 Carlos Reutemann.

DOPING

Christie defende
absolvição de Modahl

O atleta inglês Linford Christie, campeão olímpico dos 100 metros, defendeu ontem a absolvição da sua compatriota Diane Modahl, que acusou «doping» num controlo em Junho, e que será ouvida em audiência por um júri na quarta-feira.

«Estamos todos com Diane. Nunca ninguém se manifestou publicamente a afirmar a inocência de um atleta num caso destes. Este caso é triste. Ela foi mal julgada», afirmou Linford Christie.

«Se eu estivesse no lugar de Diane, nunca mais competiria. O doping não a preocupa. Se não a absolverem, então não será feita justiça», sublinhou a «estrela» da velocidade britânica.

«Estou convencida que ela vai ser absolvida, mas não consigo imaginar como é que ela poderá arranjar forças para recomeçar a correr», afirmou por seu turno a sua compatriota Sally Gunnell, campeã olímpica dos 400 metros barreiras.

Modahl, que acusou positivo no controlo anti-doping realizado em Junho em Lisboa por ocasião da disputa do «Meeting» de Santo António, sempre defendeu a sua inocência, sublinhando que a demora na execução na necessária contra-análise se deveu a uma alegada troca deliberada da composição do líquido.

Modahl, especialista dos 800 metros, comparece quarta-feira perante um júri de cinco elementos da Federação Inglesa de Atletismo,

INGLATERRA

Damon Hill
o melhor de 94

A BBC elegeu o piloto de Fórmula Um, Damon Hill, como o melhor desportista do ano da Grã-Bretanha. Uma escolha porventura a pensar em Schumacher...

A seguir foram apurados Sally Gumel e Colin Jackson.



SUMO

Americano de 240 kg
com vitória de peso

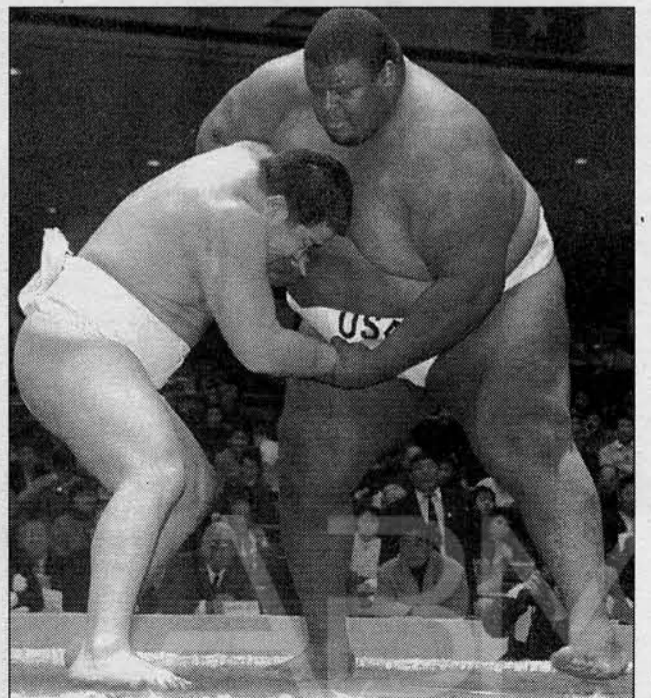
A final do Campeonato do Mundo de Sumo - modalidade desportiva com altas tradições nos países asiáticos, com saliência para o Japão - reuniu enorme expectativa.

Mas para quem diz que tal desporto "de peso" respeita unicamente a asiáticos, fica desmentido com a presença na final de um americano. Tratou-se de Emanuel Yarbrough, um senhor de 240 quilos de peso! Bem identificado na foto, de resto.

Aliás, a imagem ilustra um momento da final, em que Yarbrough teve como opositor um representante da Mongólia. De nome, Badmaanyambuu Baternene. Uf!, que nome!

O americano, como está fácil de ver, levou a melhor sobre Badmaanyambuu (o amigo leitor conseguiu ler?!), que pesa "apenas" 125 kg.

Uma vantagem esperada, mas, também, uma vantagem de peso! Com "sumo"...



Os finalistas.

EUROPEU '96

Preud'Homme convocado
para a selecção belga

O guarda-redes do Benfica Michel Preud'Homme foi ontem convocado pelo seleccionador Paul Van Himst para o encontro que a Bélgica vai disputar sábado, em Bruxelas, com a Espanha, do grupo dois de apuramento para o Europeu de 1996. Preud'Homme faz parte da lista dos 16 convocados, na qual não consta o nome de Luc Nilis, do PSV Eindhoven, que

se encontra lesionado.

A maior surpresa nos escolhidos de Paul Van Himst é a presença do avançado do Antuérpia Francis Severeyns (27 anos), que não era convocado desde Fevereiro de 1992.

Convocados: Guarda-redes Michel Preud'Homme (Benfica, Por) e Gilbert Bodart (Standart Lixge).

Defesas - Philippe Albert (Newcastle, Ing), Bertrand

Crasson (Anderlecht), Regis Genaux (Standart Lixge), Dirk Medved (FC Bruges) e Rudy Smidts (Antuérpia).

Médios - Alain Bettagno (Standart Liège), Johan Walem e Danny Boffin (Anderlecht), Franky Van der Elst e Lorenzo Staelens (FC Bruges).

Avançados - Marc Degryse (Anderlecht), Gilles de Bilde (Alost), Francis Severeyns (Antuérpia) e Gert Verheyen (FC Bruges).

VOLEIBOL MASCULINO

Nacional confirma-se no final da 1.^a volta

- Na luta pelo regresso à Europa, os "alvi-negros" apresentam-se como sérios candidatos.

atingido o final da primeira volta desta fase inicial do campeonato, antevê-se muita luta para se decidir quem serão os quatro apurados para a série que vai discutir o título (numa "poule" a quatro voltas) da I Divisão do voleibol masculino português.

Neste momento, os seis primeiros classificados estão separados por apenas cinco pontos, registando-se um equilíbrio que só beneficia a modalidade.

Na próxima jornada, o destaque vai para o Sporting-Leixões, embate que vai desfazer o trio que persegue o Sporting de Espinho. Enquanto isso, o Nacional tem todas as hipóteses de confirmar a sua candidatura nessa luta. Apesar de jogar em São Mamede de Infesta, os "alvi-negros", se confirmarem o bom momento que atravessam, não terão problemas de maior em vencerem.

Sporting de Espinho isolado na frente

O Sporting de Espinho isolou-se no comando do "Nacional" da I Divisão de voleibol masculino, ao vencer a Académica de São Mamede, por 3-0 (15-12, 15-11, 15-8), em jogo da nona jornada da prova, realizado

no pavilhão Eduardo Soares, em São Mamede de Infesta, Matosinhos.

Os espinhenses beneficiaram da derrota do Castelo da Maia (quinta-feira frente ao Leixões) para ficarem sem companhia no topo da classificação, recuperando assim a posição que haviam perdido na última ronda, quando foram derrotados (em Espinho) pelo Nacional.

Os restantes encontros desta jornada foram disputados no último fim-de-semana e no feriado de quinta-feira, destacando-se os triunfos do Leixões e do Sporting, equipas que a par do Castelo da Maia, ocupam agora o segundo posto da tabela classificativa.



"Alvi-negros" bem.

Resultados

Ac. São Mamede-Sporting de Espinho, 0-3 (12-15, 11-15, 8-15)
Castelo da Maia-Leixões, 1-3 (11-15, 5-15, 15-9, 10-15)
Univ. Lusíada-Sporting, 0-3 (5-15, 15-17, 9-15)
Ac. Espinho-Ant. Alunos, 1-3 (12-15, 15-10, 6-15, 8-15)
Esmoriz-Nacional, 0-3 (5-15, 11-15, 7-15)

| Classificação | J | V | D | SF-SC | P |
|---------------------------|---|---|---|-------|----|
| 1.º Sporting de Espinho | 9 | 8 | 1 | 26-4 | 25 |
| 2.º Sporting | 9 | 7 | 2 | 24-8 | 23 |
| 3.º Leixões | 9 | 7 | 2 | 22-8 | 23 |
| 4.º Castelo da Maia | 9 | 7 | 2 | 22-11 | 23 |
| 5.º Nacional | 9 | 6 | 3 | 22-12 | 21 |
| 6.º Antigos Alunos | 9 | 4 | 5 | 12-19 | 17 |
| 7.º Académica São Mamede | 9 | 2 | 7 | 11-22 | 13 |
| 8.º Académica de Espinho | 9 | 2 | 7 | 8-21 | 13 |
| 9.º Esmoriz | 9 | 1 | 8 | 4-25 | 11 |
| 10.º Universidade Lusíada | 9 | 1 | 8 | 4-27 | 11 |

Próxima jornada (17 Dez):

Universidade Lusíada-Castelo da Maia
Sporting-Leixões
Esmoriz-Académica de Espinho
Académica de São Mamede-Nacional
Sporting de Espinho-Antigos Alunos

CAMPEONATO

Portugal no Grupo D do Pré-europeu.

Finlândia, Letónia e Croácia são os adversários de Portugal no Grupo D do torneio Pré-europeu de voleibol masculino, ditou o sorteio ontem realizado no Luxemburgo pela Confederação Europeia da modalidade (CEV).

Este torneio, que qualifica as equipas para a fase final do Campeonato da Europa de 1995, fica marcado pelo regresso da selecção masculina da Jugoslávia às competições oficiais, depois de ter sido levantado o embargo decretado pelas Nações Unidas às repúblicas da Sérvia e do Montenegro.

Para o Europeu mas-

culino, a disputar entre 8 e 16 de Setembro na Grécia, qualificam-se os primeiros classificados de cada um dos quatro grupos, que se vão juntar na fase final ao país organizador e aos sete primeiros da anterior edição da prova: Itália, Holanda, Rússia, Alemanha, Bulgária, Ucrânia e Polónia.

Para o Europeu femi-

nino, que vai decorrer na Holanda entre 23 de Setembro e 1 de Outubro, são também apurados os vencedores de cada um dos quatro grupos, que se juntam aos oito primeiros do anterior Campeonato da Europa: Rússia, República Checa, Ucrânia, Itália, Alemanha, Croácia, Holanda e Bielorrússia.

Os grupos

Grupo A — República Checa, Bélgica, Eslováquia e Israel.
Grupo B — França, Roménia, Turquia e Eslovénia.
Grupo C — Suécia, Espanha, Macedónia, Dinamarca e Jugoslávia.
Grupo D — Finlândia, Letónia, PORTUGAL e Croácia.

MKT

SÓ PARA
O LEMBRAR
QUE A
EAGLE STAR VIDA
TEM UMA TAXA
DE RENTABILIDADE
ACIMA
DA MÉDIA!

A Eagle Star Vida sabe melhor do que ninguém, o valor que as suas poupanças têm para si. Você deseja o melhor para elas, nós também. E conseguimos. Graças a uma óptima capacidade de gestão e a um vigor financeiro único, alcançámos em 93 uma taxa de rendimento de 14%. Um valor acima da taxa de inflação de 6,5% e seguramente superior ao da maioria da nossa concorrência. Um número que, comparado com os outros excelentes resultados, por nós conquistados em anos anteriores, não nos surpreende, mas antes confirma a nossa posição de liderança. Você põe as suas poupanças acima de tudo, nós também.



EAGLE STAR VIDA

Seguros à medida dos seus Riscos

ABM

Informe-se pelo número 0 500 1018 (Chamada Grátis)

TRIATLO DO DIÁRIO SUGERE

Vamos todos para a "rua" correr, pedalar e remar...



A aventura está de volta com nova iniciativa do DIÁRIO.

- Longe de ser um campeonato entre homens fortes, o Triatlo do DIÁRIO é antes de tudo uma grande festa dos madeirenses. É porque o propósito dos promotores é claro: vamos todos para a "rua" correr, pedalar e remar.

A pesar do significativo salto qualitativo, e quantitativo, do desporto madeirense, a actividade desportiva não é, infelizmente, um hábito entre os madeirenses. Todos reconhecem as vantagens na saúde, na ocupação sadia dos tempos livres, no convívio que proporciona, só que não existem infra-estruturas nem iniciativas que satisfaçam o eventual interesse do desportista de ocasião. Tudo está hipotecado ao desporto federado, de alta competição. Campos, pavilhões, técnicos e meios financeiros.

Responsabilidades

Consciente do papel que assumiu à mais de um século, e dentro da linha editorial que levou à promoção do Desporto como um dos adventos mais importantes da Educação dos nossos jovens, o DIÁRIO chamou a si a responsabilidade de organizar um conjunto de actividades que respondam, de forma concreta, às necessidades da população. Foi assim que nasceram os Jogos da Aventura. O Triatlo é, assim, uma actividade lúdica virada para a população. É o nosso contributo à preferência dos madeirenses pelo DIÁRIO.

Poderá colocar-se, com toda a pertinência, a questão: porque razão uma empresa jornalística organiza uma prova desportiva?

Uma dúvida que José Betencourt Câmara, o nosso director, desfaz: "Julgamos que há muito a fazer na área do desporto de lazer e nós assumimos um compromisso com os nossos leitores, e com os madeirenses em geral, ao concretizarmos com enorme sucesso os Jogos da Aventura. Para 95 temos pensado um conjunto mais alargado de actividades, pois o interesse manifestado pelas pessoas é para nós um estímulo", concluiu. Mais do que uma competição, o DIÁRIO pretende que a prova seja uma grande festa entre todos os seus leitores e clientes.

Aliciente

Procurando justificar a opção pelo TRIATLO, disciplina nova na Madeira já que não existem antecede-

ntes na prática, nem na organização de provas, apurámos que a sua multidisciplinariedade constitui um dos alicientes. É porque os concorrentes, aqueles que optarem pela prova individual, têm que remar, pedalar e correr quase 12 kms. Um teste duro à capacidade física, aos limites da resistência ao esforço intenso a que serão submetidos os concorrentes.

É pois a possibilidade de fazer três desportos numa única prova o grande aliciente desta organização do DIÁRIO. Um desafio tanto ou mais interessante se considerarmos que a organização substituiu a natação - disciplina muito exigente - pela canoa-gem/remo, modalidade onde a força não será tão determinante já que exige, acima de tudo, equilíbrio e resistência.

Quanto à prova já tudo está dito. Terá lugar numa manhã de domingo, 18 de Dezembro, a partir das 10 horas com os concorrentes, divididos por escalões, a cumprir 12 kms de percurso. Entre uma prova de canoa-gem/remo, ciclismo e atletismo. Duas opções colocam-se aos participantes. Quem se considerar capaz de "sofrer" os referidos 12 kms poderá fazê-lo com o seu esforço individual, remando sozinho. Os menos preparados, ou os que consideram os múltiplos benefícios de uma participação em grupo, é-lhes proporcionada a possibilidade de competir em equipa. De três ou quatro elementos, tal como explicamos ao lado. Esta uma forma que a organização encontrou para permitir que o maior número de pessoas participe, viabilizando ao mesmo tempo a presença daqueles que limitados pelas suas actuais capacidades físicas, não se sentem incapazes de correr, pedalar ou remar parte do percurso.

IMPORTANTE

Hora e local de concentração

A pesar das constantes referências que nas páginas do DIÁRIO vêm sendo feitas em relação ao regulamento e programa da prova, têm sido muitas as dúvidas colocadas pelos concorrentes.

Feita a inscrição, da forma que explicamos ao lado, os concorrentes devem certificar-se de um aspecto fundamental: Até ao dia 16 de Dezembro deverão confirmar se a sua inscrição foi aceite - o n.º de participantes é limitado por escalão - devendo para o efeito contactar o DIÁRIO. Depois de

obter esta confirmação - todos os que se inscreveram nos primeiros dias têm a sua participação assegurada - basta que compareçam no dia 18, a partir das 08.30 horas, junto ao Cais da Cidade, onde deverão levantar o n.º de identificação (peitoral/dorsal) bem como as instruções respeitantes aos locais de partida e chegada, onde devem levantar ou entregar o equipamento distribuído pela organização. A organização só procederá à entrega dos peitorais/dorsais até meia hora antes da hora de partida do concorrente.

INSCRIÇÕES

No DIÁRIO e nas escolas gratuitas e limitadas ...

Com as inscrições abertas entre 5 e 15 de Dezembro, os interessados poderão inscrever-se aqui no DIÁRIO (Rua da Alfândega n.º 8) ou junto dos delegados da disciplina de Educação Física das diferentes escolas da Região. É também possível inscrever-se através do fax n.º 228912.

Porque toda a logística de apoio - canoas, bicicletas, capacetes, coletes, etc - é condicionada aos meios existentes, as inscrições serão igualmente limitadas. Por escalão já que não se pretende privilegiar os jovens em prejuízo dos mais velhos, ou vice-versa.

Com fichas de inscrição

disponíveis no DIÁRIO, nas escolas e mesmo nas grandes empresas regionais, a quem enviámos regulamentos, cartazes e fichas de inscrição, os concorrentes devem certificar-se de que preenchem correctamente a respectiva ficha, indicando o dia, hora e local onde efectuaram a inscrição por forma a confirmar a sua inscrição.

Também a assinatura do termo de responsabilidade é exigida no acto da inscrição, pelo que todos os que enviaram a inscrição por fax devem, agora, passar no DIÁRIO para confirmar a sua inscrição.

Uma informação final: as inscrições são gratuitas!

ESCALÕES

Velhos e novos separados durante a competição...

Aspecto que tem merecido reparos, e muitas dúvidas, é o que diz respeito à disparidade existente entre os concorrentes. Na idade e na capacidade física. Uma situação acautelada no regulamento já que os concorrentes serão divididos por escalões etários. Assim evita-se que os mais novos "exibam" a sua (invejável) condição física perante os mais "enferrujados". É porque cada escalão terá a sua hora de partida. Com esta atitude a organização garante, por exemplo, que os "velhos" acima dos 35 anos remem, pedalem e corram

sozinhos, numa "briga" restrita a este escalão.

Quanto aos "homens de ferro", aos (re)conhecidos adeptos da cultura física nas suas múltiplas vertentes, têm na prova individual uma oportunidade de provar o que valem.

Resta acrescentar que os concorrentes serão agrupados em quatro escalões em função da idade. Assim o escalão "A" agrupa os mais novos (15/18 anos), o "B" todos os que tenham entre 19 e 25 anos, o "C" entre os 26 e os 35 anos, ficando os mais velhos (acima dos 35 anos) agrupados no escalão D.

EQUIPAS

Três ou quatro elementos a diferença está na canoa

Tem feito alguma confusão o facto do regulamento prever a possibilidade de existirem equipas de 3 ou 4 elementos. Na prática serão dois escalões distintos; com dois vencedores diferentes. A diferença vai estar no tipo de embarcação a utilizar.

Os que quiserem concorrer em equipas de 3 elemen-

tos vão remar num "esquimó", um pequeno kaiaque de um único utilizador. Os que optarem pela variante de 4 elementos vão indicar dois para remar numa... canoa. Esta a diferença. Fica um conselho: é entre as equipas de 4 que existem mais lugares disponíveis. Nas restantes variantes o limite está quase, quase a esgotar-se.

PRÉMIOS

Recompensar o esforço dos "sobreviventes"

Curiosamente, ou talvez não, os prémios continuam a assumir-se como um dos alicientes considerados pelos concorrentes. Quase todos perguntam o que vão ganhar! Invariavelmente o DIÁRIO responde que o mais importante é participar, é beneficiar das múltiplas vantagens que uma actividade desta natureza encerra.

Mas porque não podemos ignorar as diferentes "fontes" de motivação dos concorrentes, temos preparado grandes surpresas aos partici-

pantes. Uma coisa é certa. Na linha de anteriores iniciativas, e porque se trata de um desafio à capacidade dos concorrentes, vamos premiar, apenas, os vencedores. Que não serão tão poucos assim já que pelo menos 47 concorrentes serão coroados como vencedores deste Triatlo. Serão os primeiros da prova individual (4 escalões), os primeiros da variante de 3 (4x3 elementos) e os primeiros da variante de 4 (4x4). A estes junta-se as melhores mulheres em prova: individual (4), equipas de 3 e 4 elementos.